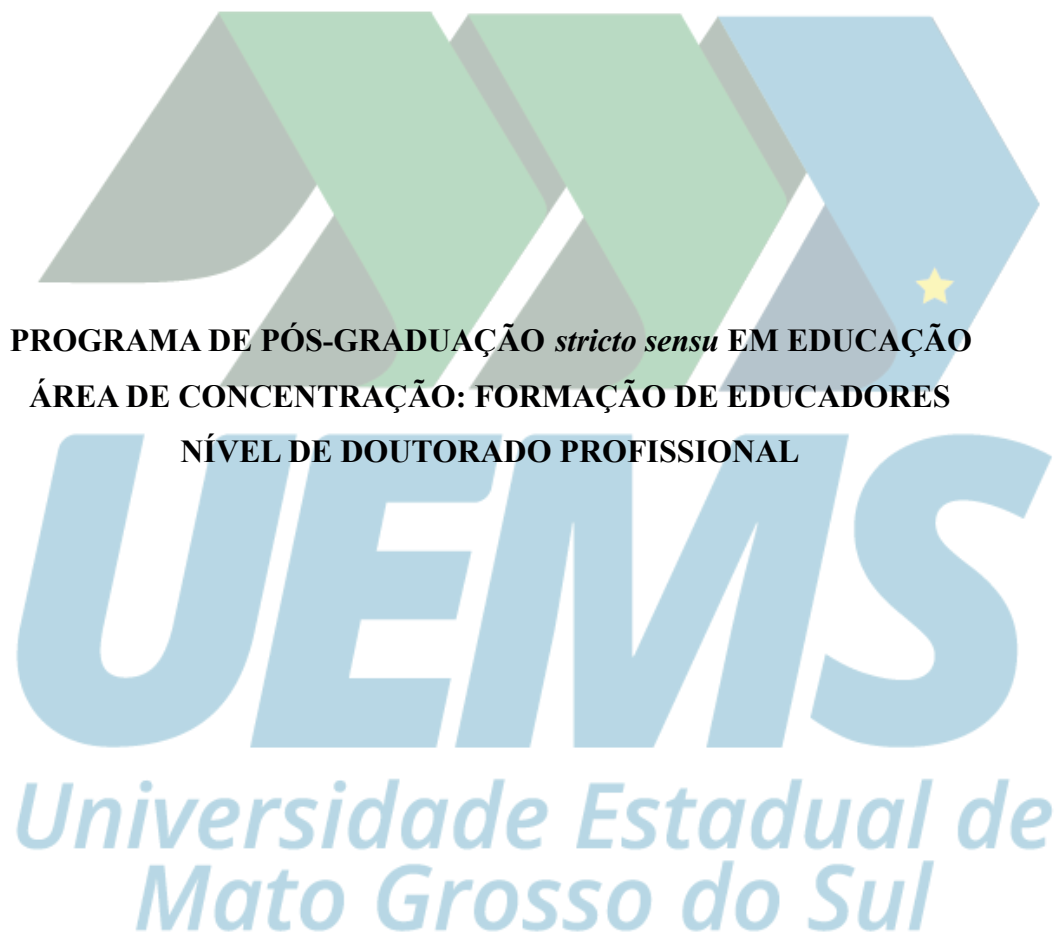


**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**



UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE / 2022

- Aprovado, ad referendum, pela Resolução CEPE N° 2.521, de 23 de setembro de 2022.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	4
2.1 Reitor	4
2.2 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação	4
2.3 Coordenadora	4
3. Aspectos Gerais	5
3.1 Missão	5
3.2 Visão	5
3.3 Valor Gerado	5
3.4 Objetivos	5
3.4.1 Objetivo Geral	5
3.4.2 Objetivos Específicos	6
3.5 Iniciativas e Metas	6
3.6 Análise de Ambiente (oportunidades e ameaças)	7
3.7 Análise de Riscos	7
3.8 Política de Autoavaliação	8
4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E DE PESQUISA	9
4.1 Histórico	9
4.2 Estrutura Física	15
4.3 Estrutura Física - Descrição de Laboratórios	15
4.4 Financiamento de Projetos	15
4.5 Caracterização do Acervo Bibliográfico	17
4.6 Informações Adicionais da Infraestrutura	19
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	19
5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta	19
5.2 Histórico do Programa	25
5.3 Cooperação e Intercâmbio	30
6. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	33
6.1 Área de Concentração	33
6.2 Descrição/Caracterização	33
6.3 Linhas de Pesquisa	35
6.2.1 História, Políticas e Práticas Educacionais	35
6.2.2 Formação de Professores, Culturas e Diversidade	35
7. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA	36
7.1 Nível do Programa	36
7.2 Nome	36
7.3 Objetivos do Programa/Perfil do profissional a ser formado	36
7.4 Total de Créditos para Titulação	37
7.5 Descrição sintética do esquema de oferta do Programa	38
	1

8. OBJETIVO GERAL	38
8.1 Objetivos Específicos	38
9. DISCIPLINAS	39
9.1 Disciplinas Básicas	40
9.2 Disciplinas Eletivas	43
9.2.1 Disciplinas Eletivas da Linha de Pesquisa “História, Políticas e Práticas Educacionais”	43
9.2.2 Disciplinas Eletivas da linha de pesquisa “Formação de Professores, Culturas e Diversidade”	52
9.3 Atividades Complementares	67
10. CONSOLIDAÇÃO - CORPO DOCENTE - VÍNCULO E TITULAÇÃO	68
11. PRODUÇÃO DOCENTE	74
12. PROJETOS DE PESQUISA	77
13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	122
ANEXO I	122

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de Estudo e Elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, Doutorado Profissional em Educação, área de concentração: Formação de Educadores, foi instituída pela Portaria PROPPI–UEMS, nº 037/2022, de 13 de maio de 2022, tendo como membros:

Profª. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira (Presidente)

Profª. Dra. Carla Vilamaina Centeno

Prof. Dr. Frederico Fonseca Fernandes

Profª. Dra. Keyla Andrea Santiago Oliveira

Profª. Dra. Leia Teixeira Lacerda

Profª. Dra. Sirley Lizott Tedeschi

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG/MS)
- b) CNPJ: 86.891.363/0010-70
- c) Sigla: UEMS
- d) Número do e-MEC: 51004011005P5
- e) Status Jurídico: Estadual
- f) Página na Internet: http://www.uems.br/campo_grande
- g) Endereço Completo: Av Dom Antônio Barbosa (MS-080), 4.155, Campo Grande, MS, CEP 79115-898
- h) E-mail Institucional: gerencia.campogrande@uems.br
- i) Telefone: (67) 3901-4621

2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

2.1 Reitor

Tipo documento: CPF nº 904.658.225-68

Nome: Laércio Alves de Carvalho

Telefone: (67) 3902-2361

E-mail institucional: reitoria@uems.br

2.2 Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação

Tipo documento: CPF nº 262 246 488 -67

Nome: Luciana Ferreira da Silva

Telefone: (67) 3902-2531

E-mail institucional: propp@uems.br

2.3 Coordenadora

Tipo de Documento: CPF nº 338.373.091-34

Nome: Profª. Drª Kátia Cristina Nascimento Figueira

Telefone: (67) 3901-1889

E-mail Institucional: profeduc@uems.br

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a um programa recomendado pela CAPES? Sim.

Nome do Programa: Mestrado Profissional em Educação

Área Básica: Educação

Área de Avaliação: Educação

Tem graduação na área ou área afim? Sim.

Início da Graduação: Pedagogia em 2006

Nível: Doutorado Profissional

3. Aspectos Gerais

3.1 Missão

Formar educadores que sejam capazes de relacionar teoria e prática em seu contexto profissional, voltando-se às possibilidades de transformação na Educação Básica, com base na formação histórica, social e política.

3.2 Visão

Ser reconhecido como um Programa de Pós-Graduação de excelência na área da Educação, na formação profissional de educadores capazes de articular conhecimentos teóricos com a prática educativa, na Educação Básica e demais contextos educacionais.

3.3 Valor Gerado

- Resolução dialógica, ética e transparência na tomada de decisão;
- Rigor científico na produção e compartilhamento dos saberes construídos;

- Pluralidade teórica e metodológica;
- Valorização da diversidade e cuidado aos contextos e relações sociais, econômicas e ambientais;
- Ampliação e regularidade de ações de cooperação com Instituições de Ensino Superior e Programas de áreas afins.

3.4 Objetivos

3.4.1 Objetivo Geral

Promover junto aos educadores uma sólida formação teórica, considerando aspectos culturais, históricos, didáticos e metodológicos da educação, visando a formação para o exercício da cidadania e do respeito às diversidades, apropriadas à reflexão, instauração, ampliação e aperfeiçoamento de práticas educativas, a partir do domínio e da produção de estratégias inovadoras e essenciais para o exercício do trabalho docente e da pesquisa.

3.4.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver o domínio dos fundamentos históricos, didáticos e metodológicos da educação para compreender a sociedade e os espaços educativos, contribuindo, assim, à identificação e delimitação de problemáticas dos contextos educacionais que desfavorecem o exercício da cidadania e a implementação de mudanças que o novo tempo impõe;
- Proporcionar condições adequadas à reflexão, instauração, ampliação e aperfeiçoamento de práticas educativas de forma a atender as necessidades educacionais contemporâneas, bem como o trabalho com a diversidade no espaço escolar, a partir do desenvolvimento de estratégias inovadoras e essenciais para o exercício do trabalho docente;
- Compreender métodos e técnicas de pesquisa aplicáveis em todas as suas etapas de desenvolvimento e a apresentação do produto técnico-tecnológico educacional.

3.5 Iniciativas e Metas

a) Favorecer a formação de educadores para a transformação da prática pedagógica a partir de formação teórica e política para o exercício crítico e contextualizado da docência na Educação Básica considerando:

- no mínimo, o desenvolvimento de 90% das pesquisas em caráter intervenção.
- no mínimo, 90% de participação de docentes e discentes em seminários e congressos de divulgação de pesquisas de intervenção.
- no mínimo, 1 (uma) publicação/orientação dos resultados das pesquisas interventivas (pesquisa defendida) em periódicos.
- no mínimo, o desenvolvimento de 1 (um) projeto de extensão/ano em contextos educativos.

b) Desenvolver ações de formação teórico-práticas fundamentadas em processos de pesquisa científica considerando:

- no mínimo, realizar 1 (um) evento científico para interlocução sobre pesquisas de intervenção.
- no mínimo, realizar 8 (oito) encontros entre os integrantes de cada grupo de pesquisa.
- no mínimo, ter 90% de projetos de pesquisa articulados entre o tema da pesquisa e a linha de pesquisa.

c) Reestruturar a organização e a proposição de ações didático-pedagógicas articuladas a vivência formativa considerando:

- no mínimo, 60% de questionários de autoavaliação preenchidos por discentes regulares no ano letivo.
- no mínimo, 50% de questionários preenchidos com informações por egressos.

3.6 Análise de Ambiente (oportunidades e ameaças)

Entre as oportunidades, destacamos: a) ausência de curso de Doutorado Profissional em Educação no Estado de Mato Grosso do Sul e na região Centro-Oeste; b) a existência de histórico de cooperação entre a UEMS e a Secretaria Estadual e as Secretarias Municipais de

Educação, visando a ampliação e o fortalecimento da formação continuada, a nível de Pós-Graduação *stricto sensu*, dos educadores das redes de ensino; e c) a necessidade de verticalização do Programa com o aprofundamento das pesquisas desenvolvidas no Curso de Mestrado Profissional em Educação.

Identificamos as principais ameaças, sendo: a) as dificuldades socioeconômicas e seus possíveis reflexos no contexto educacional, geradas pelas crises regionais, nacionais e mundiais, sobretudo após a pandemia de Covid-19; b) a elevação da evasão em cursos de formação na modalidade presencial após o período recente com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação; e c) a intensificação de problemas de saúde mental, no contexto de Pós-Graduação.

3.7 Análise de Riscos

Riscos Negativos:

1 – As dificuldades socioeconômicas e seus possíveis reflexos no contexto educacional, enquanto risco que possui um impacto, exposição e probabilidade de ocorrência elevados. Como plano de resposta executaremos uma “mitigação” deste risco, por meio de articulação junto a UEMS e aos órgãos de fomento, para ampliar o apoio financeiro acadêmico;

2 – Elevação da evasão escolar, no período recente. Este risco possui um impacto, exposição alta e probabilidade de ocorrência média, no contexto da Pós-Graduação. Como plano de resposta para este risco ocorrerá “mitigação”, por meio de uma Comissão Permanente de Avaliação e Acompanhamento;

3 – Intensificação de problemas de saúde mental no contexto da Pós-Graduação. Este risco possui impacto, exposição e probabilidade de ocorrência elevados. Como plano de resposta ocorrerá a “mitigação” do risco, por meio de articulação junto ao setor de atendimento Psicossocial da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social.

Riscos Positivos:

1 – A ausência de curso de Doutorado Profissional em Educação no estado de Mato Grosso do Sul e na Região Centro-Oeste. Este risco possui impacto, exposição e probabilidade de ocorrência elevados. O plano de resposta para este risco consiste em criar o curso de

Doutorado Profissional em Educação, ampliando as ações do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, elevando a probabilidade e o impacto do mesmo, por meio de uma grande ação de divulgação do Programa, destacando seu ineditismo no estado e na região;

2 – Outro risco positivo ocorre na existência de histórico de cooperação entre a UEMS e a Secretaria Estadual e as Secretarias Municipais de Educação, visando o fortalecimento da formação continuada, a nível de Pós-Graduação *stricto sensu*, dos educadores das redes de ensino. Este risco possui impacto, exposição e probabilidade de ocorrência elevados. O plano de resposta para este risco consiste na ampliação dos Acordos de Cooperação, isto é, na renovação e elaboração de articulações, minutas e cartas de intenções de cooperação;

3 – O último risco positivo é a demanda elevada por pesquisas a nível de Doutorado Profissional em Educação, em virtude do quantitativo de egressos do curso de Mestrado Profissional e das demandas de formação de Mestres na área da Educação atuantes nas redes de ensino. Esse risco apresenta impacto, exposição e probabilidade de ocorrência elevados. O plano de resposta para este risco consiste em criar o curso de Doutorado Profissional em Educação, isto é, ampliar as ações e as pesquisas aplicadas nesse nível de formação *stricto sensu*.

3.8 Política de Autoavaliação

Na gestão do Programa serão realizadas estratégias de autoavaliação, com vistas a construir um autoconhecimento e subsidiar o planejamento estratégico de suas atividades de pesquisa, formação e inserção social. As ações desenvolvidas buscarão identificar indicadores, pontos fortes, fragilidades e proposições para melhorias. A coleta de dados se dará por meio de pesquisa desenvolvida com egressos, de coleta de dados a partir da avaliação dos docentes, mestrandos, funcionários e gestores que compõem o quadro de pessoal. Essas iniciativas terão como finalidade a qualidade da produção do conhecimento que se materializa nos espaços dos projetos, grupos e redes de pesquisas, bem como nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a extensão.

Os resultados desse processo de autoavaliação tem subsidiado o planejamento estratégico do Programa, no curso de Mestrado. A finalidade é perseguir a qualidade, tendo como referência a qualidade social da educação. Tal perspectiva centra-se no conceito de

qualidade que implica em considerar a função social da educação e do projeto de formação que está se desenvolvendo no âmbito do Programa e seu impacto na formação de pesquisadores, professores e conseqüentemente, nas redes de ensino e nas escolas de Educação Básica, foco do Doutorado Profissional.

Pretende-se reestruturar um instrumento de autoavaliação que já vem sendo utilizado para coletar informações e impressões de docentes, discentes, gestores e colaboradores do Programa. Dessa forma, na proposta de doutorado, as estratégias de autoavaliação compreenderão: análise documental, construção de indicadores a partir de dados coletados com os egressos, discentes, docentes e corpo técnico envolvidos na gestão do Programa. Terá caráter formativo e será constituída de um processo permanente de reflexão e retroalimentação das ações de formação e pesquisa no âmbito do Programa.

4. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA, DE ENSINO E DE PESQUISA

4.1 Histórico

A proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Doutorado Profissional em Educação, corrobora os esforços empreendidos no limiar da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, especialmente na sua missão de contribuir, de maneira direta, para a formação de professores. Apesar da ratificação de sua criação em 1989, foi instituída apenas em 1993, após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993 e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Em 20 de agosto de 1997, foi concedido o credenciamento da UEMS, o qual é renovado periodicamente.

Em sua estrutura inicial, a UEMS era composta por 14 (quatorze) Unidades de ensino, a saber: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, e a sede, em Dourados. Na atualidade, a UEMS está constituída por 15 (quinze) Unidades Universitárias e a Sede. Dessas Unidades há que se observar que algumas mantêm características de polos por área de conhecimento. Nas Unidades em que se observa essa

estrutura organizacional vê-se o despontar de trabalhos coletivos em prol do fortalecimento da UEMS. Dessas Unidades cita-se, como exemplos, a Unidade Universitária de Aquidauana, polo na área de Ciências Agrárias, que obteve aprovação junto à CAPES do primeiro Programa *stricto sensu* em Agronomia, nível de Mestrado, além de ter diversos projetos de pesquisas com financiamentos externos aprovados; o das Unidades Universitárias de Paranaíba e Campo Grande, polos na área de Educação e Letras, respectivamente.

Desde sua criação em 1993, a UEMS tem como um de seus objetivos a melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado. Além desse, há o compromisso também de reduzir as disparidades do saber e as desigualdades sociais, contribuindo significativamente, com a mudança do cenário da Educação Básica do Estado, na medida em que tem procurado intensificar sua ação em demandas regionalizadas que expressam necessidades de formação inicial e continuada de profissionais de nível superior. Essas ações contemplam as funções de ensino, pesquisa e extensão e que elas não se restringem aos municípios-sede de suas Unidades Universitárias, abrangendo, também, os de seu entorno.

Nessa direção, a universidade vem contribuindo fundamentalmente para a formação inicial e continuada de professores de todo o Estado com seus cursos de licenciatura e Pós-graduação. A Unidade Universitária de Campo Grande foi criada com esse propósito inicial de contribuir com a formação de docentes na capital e seu entorno.

Inicialmente, essa Unidade foi implantada em caráter temporário, para o oferecimento do Curso Normal Superior que visava atender a uma demanda de formação de professores em serviço e foi apresentada em 1998 pela Secretaria de Estado de Educação, quando da elaboração do Projeto “A Secretaria de Estado de Educação e as Universidades: vivendo uma nova lição de gestão compartilhada”.

Em 2009, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2009-2013) propôs uma reestruturação das Unidades Universitárias, tendo em vista a necessidade de redefinir e repensar a forma de inserção das ações da universidade na sociedade sem deixar de considerar os problemas cotidianos.

A partir dessa realidade, a universidade propôs a reorganização de cursos e Unidades Universitárias para o atendimento às novas demandas da realidade social e modalidades de ensino diferenciadas, considerando ainda, em alguns casos, a baixa demanda em alguns cursos de graduação; a redefinição de prioridades em relação aos cursos de graduação e Pós-graduação; o pouco entrosamento entre as ações do ensino, pesquisa e extensão.

Nesse cenário, perseguindo a necessidade da formação de professores para a Educação Básica, em 2010, dois Cursos de Licenciatura foram remanejados para a Unidade Universitária de Campo Grande: Letras Português-Inglês, da Unidade Universitária de Nova Andradina, que se desdobrou em dois Cursos: Letras Português-Inglês e Letras Português-Espanhol; Bacharelado em Letras e Geografia, da Unidade Universitária de Glória de Dourados. Além desses, atendendo também a uma necessidade do Estado, foi criado o Curso de Licenciatura em Artes Cênicas e Dança.

Ainda na linha de reestruturação de demandas locais, em 2011, houve o remanejamento do Curso de Turismo da Unidade Universitária de Jardim para a Unidade Universitária de Campo Grande. Em 2015, foi implantado também o curso de Medicina. Com essas ofertas, a Unidade Universitária oferece anualmente 300 novas vagas da educação superior pública, na capital sul-mato-grossense.

Com essas ações, a Unidade Universitária de Campo Grande reafirma seu compromisso com a área de humanidades, ofertando a formação superior, educação continuada, articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão, alguns com financiamento externo. Isso se traduz em importante contribuição para o desenvolvimento do Estado, notadamente para a capital e regiões circunvizinhas.

A integração entre docentes e cursos sempre foi objetivo da administração da UEMS, estimulando e dando suporte para esse tipo de trabalho. Na Unidade Universitária de Campo Grande, isso fica marcado pelo trabalho realizado entre os docentes dos cursos de Licenciatura em Letras, Geografia, Artes Cênicas e Dança e Pedagogia, observado o resultado nos projetos de ensino, extensão e pesquisa, na formação dos grupos de pesquisa e na oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu*. As áreas de Letras e Educação congregam docentes trabalhando em prol da comunidade em que estão inseridos, buscando disseminar conhecimentos, seja no âmbito local, regional ou nacional.

Em seus 29 anos de existência, a UEMS formou aproximadamente 12 mil alunos de graduação e três mil alunos na Pós-graduação. Em sua busca por excelência, visando a atender às demandas regionalizadas do estado, a Universidade Estadual procurou realizar ações no sentido de formar e qualificar profissionais principalmente na área de Educação, sem deixar de lado a formação técnica especializada para o mundo do trabalho e a capacitação dos mais variados profissionais em vários campos do conhecimento.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria

do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo de docentes, quanto do técnico administrativo. Para atender a essa preocupação, a UEMS trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos administrativos. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi a primeira a assinar convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Metodologia do Processo de Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998.

Outra Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento. Esse curso congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS, docentes e funcionários administrativos da Rede Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 1999.

A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, contemplando docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999. Em 2007, a universidade também ofereceu o Mestrado em Física por meio do MINTER em Física, convênio com a Universidade de Maringá (UEM).

A UEMS manteve convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na oferta de dois doutorados interinstitucionais (DINTER): em Economia, desde 2007 e em Letras, firmado em 2010.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *stricto sensu* recomendados pela CAPES.

Ainda com o intuito de fortalecer a Universidade enquanto instituição de pesquisa, a UEMS enfatizou ações estruturantes visando à implantação dos programas de Pós-Graduação, as quais se materializam nos laboratórios destinados exclusivamente à pesquisa científica, por meio do apoio a projetos como os editais FINEP (CT-INFRA, CT-PETRO, entre outros), além dos projetos financiados pela FUNDECT e CAPES, sobretudo, destinados à aquisição de equipamentos.

A UEMS conta, atualmente, com 394 projetos de pesquisa em execução, cadastrados

na Divisão de Pesquisa, muitos deles com recursos externos. Um dado importante sobre o desenvolvimento da pesquisa na UEMS são as parcerias firmadas para financiamento de projetos. Além das tradicionais fundações e agências de financiamento à pesquisa, como Fundect, CNPq e Finep, existem projetos financiados pela CAPES, FUNDAÇÃO FORD - FORD FOUNDATION, MEC/CADEF/UFMS, EMBRAPA, Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, MCT, FAPESP, FINEP/CT-INFRA-PROINFA, GEBIO/Frigorífico Bertin intermediado pelo Ministério Público Estadual, FEHIDRO, Agropecuária Paquetá. Os projetos em andamento viabilizados com recursos externos somam a quantia aproximada de 8,0 milhões de reais, além do Projeto Estruturante FINEP em parceria com a SUCITEC que destinou 5,5 milhões para a universidade.

Nos anos de 2009 a 2011 a UEMS se firmou como uma universidade com potencial para captação de recursos externos junto aos órgãos de fomento. Prova disso foi a aprovação do recurso para o DINTER de Letras junto ao Edital Novas Fronteiras e ações de seus professores pesquisadores que têm rendido bons frutos resultando em projetos viabilizados com recursos externos por agências financiadoras voltadas também para o ensino e extensão como PROEXT/MEC, PIBID/CAPES, SECAD/MEC, entre outras.

No ano de 2011, a UEMS firmou Convênio com a Petrobrás no valor de R\$ 1.534.964,00 visando o fortalecimento e consolidação dos Programas de Graduação e Pós-Graduação em temas relacionados à Produção de Bioenergia, desenvolvidos por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH), pelo período de 2012 a 2015.

Em 2013, foi constituído um Subprojeto da REDE HUMANAS que foi incorporado no projeto institucional da Uems que congregou propostas dos Cursos de Mestrado Profissional em Educação e Letras. Nessa Chamada Pública MCTI/FINEP/ CT- Infra 01/2013, a UEMS, por meio da proposta “Ampliação de infraestrutura multiusuária e de redes de pesquisa”, recebeu o valor de 2.737.169,00.

A UEMS desenvolve o Programa de Bolsas de Iniciação Científica, oferecendo mais de 350 bolsas de iniciação científica e conta com, aproximadamente, 60 projetos de Iniciação Científica sem bolsa, na modalidade avançada.

Em 2017, a UEMS passou a coordenar a Rede Universitária da Rota Latino-americana – UniRila, que engloba universidades dos seguintes países: 1. BRASIL (Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Anhanguera – Uniderp, Instituto

Federal de Mato Grosso do Sul); 2. PARAGUAI (Universidad Autónoma de Asunción); 3. ARGENTINA (Universidad Nacional de Salta, Universidad Nacional de Jujuy); e 4. CHILE (Universidad Católica del Norte de Chile, Universidad de Antofagasta). O objetivo da criação dessa Rede Universitária foi o de realizar trabalhos de pesquisa e extensão para conhecer melhor as realidades locais e identificar situações de vulnerabilidade e risco, com o objetivo último de propor o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento dos problemas identificados, de modo a melhorar as condições de vida das populações dos territórios integrantes do Corredor Rodoviário Bioceânico. Os principais objetivos de trabalho da Rede Universitária são a realização de um inventário de pesquisas e publicações das Universidades integradas à Rota, a elaboração de uma base de dados centralizada, a construção de um inventário e a formulação de projetos de desenvolvimento social em diferentes áreas, entre essas, a educação.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul não tem medido esforços para solucionar suas dificuldades no sentido de aprimorar suas ações para atingir sua finalidade principal: continuar consolidando-se enquanto um centro difusor do conhecimento por meio de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* possibilitando a continuidade dos estudos não só aos acadêmicos que confiaram a ela seus estudos de graduação, mas também a outros acadêmicos e profissionais de outras regiões que a procurem.

4.2 Estrutura Física

A infraestrutura existente atualmente na Unidade Universitária de Campo Grande/MS (UUCG) atende ao Programa de Pós-Graduação com 2 (duas) salas de aula disponíveis para realização das atividades de docência e uma sala para atendimento aos discentes. O Programa conta ainda com equipamentos de informática e mídia disponíveis para uso dos docentes e discentes do Programa.

A Unidade Universitária de Campo Grande possui 22 salas de aula, 01 sala para coordenação, 01 sala de Secretaria Acadêmica, 01 sala para secretaria de Programa de *stricto sensu*, 01 sala de estudos, 03 salas de orientação, 2 salas de defesa, 01 biblioteca.

4.3 Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Além das atividades realizadas nas disciplinas, nos projetos de pesquisa e extensão e nos eventos científicos organizados em parceria com o Mestrado em Educação e os Cursos de Graduação em Pedagogia, Geografia e Letras, as atividades de Pesquisa e Extensão estão vinculadas a 2 (dois) Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão: Centro de Documentação em Educação, Diversidade Cultural e Linguagens de Mato Grosso do Sul (CELIM) e Centro de Fronteira General Padilha.

O CELIM é resultado de um projeto que tem por finalidade estimular as pesquisas desenvolvidas e atividades de extensão na área e preservar informações relevantes para a compreensão da educação, da diversidade cultural e das linguagens de Mato Grosso do Sul, com destaque os laboratórios e as salas de Grupos de Pesquisa, criados para atender as necessidades do Mestrado Profissional em Educação que se estenderá às atividades do Curso de Doutorado em Educação, no que se refere ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, que são:

a) Laboratório do Centro de Documentação de Educação, Linguagens e Diversidade Cultural de Mato Grosso do Sul, vinculado ao Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade, conta com acervo com fontes documentais sobre as Instituições Escolares do Estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1951 a 1979.

b) Laboratório de Educação Escolar Indígena e Educação Preventiva das Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS, vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Diversidade, conta com acervo de livros, documentos e materiais didáticos a serem utilizados em ações extensionistas de saúde e educação preventiva.

c) Laboratório do Arquivo da Memória da Palavra dos Povos Pantaneiros, vinculado ao Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade: guarda o acervo de fontes orais sobre o cotidiano e as representações sobre o lugar da escola e dos espaços de aprendizagem dos povos pantaneiros e indígenas, que residem na região pantaneira sul mato-grossense.

d) LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico, espaço constituído por três ambientes: a brinquedoteca que possibilita a observação e escuta de crianças em situação de brincadeira, a oficina que serve para a realização de reuniões, estudos, confecção e manutenção de brinquedos e suportes didáticos; e o acervo de materiais pedagógicos, livros, revistas, brinquedos e brincadeiras.

e) LAPESIA – Laboratório de Pesquisa em Educação Especial, Inclusão e Acessibilidade, têm como foco a inclusão do público-alvo da educação especial – pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação – contribuindo, com acervo bibliográfico e documental especializado para consulta local, e equipamentos tecnológicos para transcrição dos textos para formato acessível virtual.

Já o Centro de Fronteiras General Padilha, localizado na área central de Campo Grande, é um local administrativamente anexo à Unidade Universitária de Campo Grande que por meio do GEFRONTTER – Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território, foi criado em agosto de 2016, a partir de parceria com o Exército Brasileiro, por meio de o Comando Militar do Oeste para fomentar a integração interinstitucional e de pesquisadores ligados às temáticas de História Militar e dos Estudos Fronteiriços. Funciona ainda como um local aberto à consulta pública de seu acervo de mais de 3000 exemplares nas temáticas acima citadas e de conhecimento geral. Desse modo, Unidade Universitária de Campo Grande é dotada de auditório com capacidade para atender 450 pessoas, teatro de arena, cantina, salas de aula, salas de professores, biblioteca, espaços administrativos, laboratórios e salas de grupos de pesquisa.

4.4 Financiamento de Projetos

Em 2015, o grupo de docentes do Mestrado Profissional em Educação, sob a coordenação da Profa. Dra. Celi Corrêa Neres, foi contemplado na Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS, por meio do Projeto “Plano de articulação para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação”, com o valor total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), destinados para custeio e material permanente, com vigência de 22/7/2016 a 21/7/2018.

A Profa. Dra. Ana Paula Camilo Pereira participou do Projeto “Plano Estratégico do Curso de Letras – UEMS Plano Estratégico do Curso de Letras - UEMS - Unidade de Jardim: a formação do profissional da área de Letras a partir das experiências e vivências entre a teoria e a prática de sala de aula”, financiado por meio da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 - APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS, com valor total

financiado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), com vigência de Agosto de 2016 a agosto de 2018.

A Profa. Dra. Celi Corrêa Neres também participou do Projeto em rede “Desenvolvimento de tecnologias de ensino acessíveis para a formação de conceitos na Educação Básica”. Tratou-se de um projeto interinstitucional, coordenado pela Profa. Dra. Alexandra Anache Ayache, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O valor financiado foi de R\$ 49.918,00 (quarenta e nove mil, novecentos e dezoito reais), com vigência de Agosto de 2016 a Agosto de 2018.

A Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda coordenou o Projeto “Educação, Alteridade e Cuidado de Si: Cosmovisão dos Povos Indígenas da Região Pantaneira Sul-Mato-Grossense sobre os Processos Próprios de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da Aids” que contou com o apoio financeiro externo da Chamada Pública do Edital Universal/CNPq nº 001/2015. O valor financiado foi de 29.920,00 (vinte nove mil novecentos e vinte reais), com período de vigência de agosto de 2016 a agosto de 2020.

O Projeto “A Trajetória de Formação no Curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Campo Grande”, contou com apoio financeiro da Chamada Fundect/UEMS nº 25/2015 / Apoio a Graduação e Pós-Graduação na UEMS. O valor financiado foi de R\$ 99.201,00 (noventa e nove mil e duzentos e um reais), destinados a custeio e capital. Foi coordenado pela Profa. Léia Teixeira Lacerda, com período de vigência de agosto de 2016 a junho de 2022.

A Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda participou do projeto “Enhancing the capacity of the Brazilian health system to support the mental health of Young people”, desenvolvendo pesquisa sobre a saúde do escolar indígena em parceria com o Reino Unido (Kings College) e recebeu financiamento (FAPEAL e Fundect) no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), mais a contrapartida de mesmo valor do Reino Unido, mais R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de colaboração da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, com vigência de março de 2018 a março de 2020.

A profa. Dra. Celi Corrêa Neres coordena o projeto de pesquisa interinstitucional, em desenvolvimento, intitulado “Portal dos pioneiros da Educação Especial no Brasil: instituições, personagens e práticas”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio da Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Universal/Faixa A - Até R\$ 30.000,00.

A profa. Dra. Celi Corrêa Neres participa do projeto de pesquisa interinstitucional, em desenvolvimento, coordenado pelo prof. Dr. Fabiano Antonio dos Santos, intitulado “Trajetórias desde o global ao local em políticas de avaliação educacional na América Latina: um estudo internacional em rede”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio da Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Universal/Faixa A - Até R\$ 30.000,00.

4.5 Caracterização do Acervo Bibliográfico

A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores, com disponibilidade de dois computadores para pesquisas. O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias, ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano e edição e catalogação pela tabela PHA.

O acervo da UEMS está dividido por área de conhecimento, a saber: Ciências Exatas e da Terra: 6.359 títulos e 17.091 volumes; Ciências Biológicas 3.727 títulos e 7.933 volumes; Ciências da Saúde 2.508 títulos e 9.492 volumes; Ciências Agrárias 2.866 títulos e 5.578 volumes; Ciências Sociais Aplicadas 26.861 títulos e 21.992 volumes; Ciências Humanas 6.963 títulos e 47.499 volumes; Letras Artes 12.065 títulos e 15.157 volumes; Engenharias 588 títulos; Multidisciplinar 4.730 títulos e 8.282 volumes. O acervo total é de 162.703 volumes em toda a Universidade, desses, 12.553 estão em Campo Grande.

O acervo conta, ainda, com a assinatura de periódicos por área do conhecimento divididos da seguinte forma:

Quadro 2 - Periódicos por Área do Conhecimento

Áreas	Não Correntes	
	Nacionais	Estrangeiros
Ciências Exatas e da Terra	8	0
Ciências Biológicas	46	0
Engenharia e Tecnologia	3	1
Ciências da Saúde	112	1

Ciências Agrárias	424	31
Ciências Sociais Aplicadas	75	0
Ciências Humanas	322	0
Linguística Letras/ Artes	20	0
Multidisciplinar	97	0
TOTAL	1107	33
Total de Títulos (acervo geral)	82	
Total de Fascículos (acervo geral)	1567	

Fonte: Acervo Biblioteca UEMS, 2020.

A UEMS dispõe de acesso parcial ao Portal de Periódico da CAPES, incluindo as bases *ScienceDirect*, *Scopus* e *Scielo*. Os periódicos por área de conhecimento disponibilizados no acervo da Biblioteca da UEMS são:

Quadro 3 – Periódicos por área do conhecimento – Portal de Periódicos da CAPES

Áreas do CNPq	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e Tecnológicas	07	126
Ciências da Saúde e Agrárias	10	312
Ciências Humanas e Sociais	26	1309
Total	43	1747

Fonte: Acervo Biblioteca UEMS, 2020.

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de materiais audiovisuais e da hemeroteca. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso ao acervo de coleções e periódicos é restrito aos servidores da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção anti-furto ID System do Brasil.

Existe o sistema de empréstimo de material de acervo da biblioteca de uma Unidade para outra, sendo que o mesmo é realizado via malote, com monitoramento da Biblioteca

Central, conforme a solicitação dos docentes e discentes.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado conforme a RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.784, de 24 de outubro de 2016, a qual elenca procedimentos para os empréstimos de material de acervo, sendo: o usuário cadastrado poderá retirar até 5 (cinco) exemplares de títulos diferentes e os prazos para empréstimo são de 7 (sete) dias úteis para alunos dos cursos de graduação e 15 (quinze) dias úteis para os alunos dos cursos e dos Programas de Pós-graduação e servidores da UEMS.

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços: atendimento aos usuários, acesso à Internet, empréstimo domiciliar, espaço de leitura e estudos, consulta local, empréstimo entre bibliotecas, Comut, catalogação na fonte (somente na Bibliotecas Central, de Cassilândia e de Paranaíba), catalogação *on-line* e orientação aos usuários.

4.6 Informações Adicionais da Infraestrutura

Em 2015, foram entregues novas instalações à Unidade Universitária de Campo Grande, somando investimentos de mais de R\$ 47 milhões. As novas instalações compreendem sete blocos, contando com salas de aula, laboratórios, auditório, sala de reuniões, sala de defesa de Pós-Graduação, bloco administrativo, biblioteca, anfiteatro, passarelas, subestação, guaritas, além de um lago artificial central e arquitetura inspirada nas tradições dos povos indígenas sul-mato-grossenses.

Destacamos também que o Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade (CELMI) foi concebido pelo coletivo de pesquisadores vinculados aos Grupos de Pesquisas sediados na Unidade Universitária de Campo Grande, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, articulados com outras Universidades brasileiras.

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sediada no município de Dourados/MS, foi instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993, com sede e foro na cidade de Dourados e conta com 15 Unidades Universitárias, as quais são distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 - Mapa com a distribuição das Unidades Universitárias (UEMS).



Fonte: Assessoria de Comunicação Social (ACS/UEMS, 2022).

A UEMS oferece cursos de graduação, presenciais e a distância, cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, nas diversas áreas do conhecimento e Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Agronomia, Zootecnia, Recursos Naturais, Matemática, Ciências, Educação, Letras, História e Ensino. Formou até 2021, mais de 600 profissionais em cursos de Mestrado Profissional.

Com a ampliação da Pós-graduação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a UEMS criou em 2015 os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), com objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico dentro de suas linhas de atuação, criar ações voltadas prioritariamente ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e da sociedade em geral, conforme disposto na Resolução COUNI-UEMS nº455, de 11 de agosto de 2015, que aprova o regulamento para sua implantação.

A UEMS conta com 11 (onze) Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, criados em 2016, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 4 - Centros de Pesquisa, Ensino e Extensão da UEMS

Unidade Universitária	Centro	Coordenador(a)
Aquidauana	Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal (CECA-CP)	Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral
Aquidauana	Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável (CEMAP)	Afranio José Soriano Soares
Aquidauana	Centro de Estudos em Produção Vegetal (CEPROV)	Cristiane Gonçalves de Mendonça
Cassilândia	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense (CEDESU)	Cássio de Castro Seron
Campo Grande	Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade (CELMI)	Léia Teixeira Lacerda
Dourados	Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde (CEPES)	Fabiane Melo Heinen Ganassin
Dourados	Centro de Estudos em Recursos Naturais (CERNA)	Sandro Marcio Lima
Dourados	Centro de Pesquisas em Materiais (CEPEMAT)	Dalton Pedroso de Queiroz
Dourados	Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero, Raça e Etnia (CEPEGRE)	Cintia Santos Diallo
Naviraí	Centro em Desenvolvimento em Tecnologias Químicas (CDTEQ)	Daniela Cristina Manfroi Rodrigues
Paranaíba	Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação (CEPEED)	Estela Natalina Mantovani Bertoletti

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), 2022.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Educação e a presente proposta de doutorado estão vinculados ao Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade (CELMI). O Centro foi concebido pelo coletivo de pesquisadores vinculados aos Grupos de Pesquisas sediados na Unidade Universitária de Campo Grande, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UUCG/UEMS), articulados com outras Universidades brasileiras e registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A principal preocupação do CELMI é difundir as informações coletadas, publicar os resultados de pesquisas desenvolvidas por seus membros em livros e revistas especializadas, bem como fomentar o debate teórico metodológico, trazendo a público em seminários, reuniões científicas e congressos nacionais e internacionais. Além disso, prima também pelo desenvolvimento de ações de projetos de ensino e de extensão articulados às temáticas de trabalho que vêm sendo desenvolvidas.

O Programa também tem ações articuladas com o Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia (CEPEGRE). O CEPEGRE tem como objetivo geral propor, subsidiar, articular monitorar e avaliar políticas públicas e políticas de ação afirmativa, ligadas às questões de educação, gênero e sexualidade, cultura, raça e etnia, com foco no processo de inclusão para o acesso, permanência e conclusão na Educação Básica e Superior. Visa ainda, por meio do diálogo e participação efetiva junto aos demais sistemas de educação, órgãos governamentais, não governamentais e Movimentos Sociais – local, regional, nacional e internacional – desenvolver estudos e ações na luta contra os processos de discriminação, racismo, homofobia, xenofobia, violência contra a mulher e demais formas de violência.

Considerando que os investimentos para a região Centro-Oeste vêm tendo acréscimos substanciais, fato este revelado pelos 30% disponibilizados em editais da CAPES, CNPq e FINEP, observa-se, ainda, uma desproporção de cursos de Pós-Graduação, em relação ao restante do país, o que dificulta e compromete o desenvolvimento das atividades científicas regionais.

Destarte, a criação desse Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Doutorado Profissional em Educação, atenderá a essas necessidades e responderá aos desafios que a

própria sociedade impõe à Universidade, tais como, aprimoramento, crescimento e interação institucional. Com a implantação desse curso, a UEMS contribuirá para a elevação da formação de educadores, docentes e pesquisadores, especialmente aqueles vinculados à Educação Básica, o que acarretará na melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, no estado e região, pois não é possível dissociar a prática docente da pesquisa, além de proporcionar a formação de pesquisadores, capazes de elaborar e racionalizar o conhecimento científico em relação à própria realidade que os cerca. Some-se a isso, o fato de que o Programa em Educação, em nível de doutorado, certamente possibilitará à Universidade potencializar elementos que fortaleçam, mormente, as questões referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, tripé que alicerça as práticas universitárias.

Além disso, essa ação mais fortalecida acabará por gerar uma integração maior entre Universidade e a sociedade, que contribuirá de forma mais efetiva para a compreensão do contexto sociocultural do qual faz parte, possibilitando uma reflexão crítica sobre o mesmo.

Assim, a modalidade Profissional na Pós-Graduação justifica-se pela adoção de um modelo de formação profissional que tenha como foco os educadores que estão em atividades nas escolas, por meio da pesquisa diretamente voltada aos problemas da Educação Básica.

Ribeiro¹ (2005), ao analisar a proposição dos Mestrados Profissionais, pontua que os Programas de Pós-Graduação devem contribuir para formação de quadros para a sociedade:

[...] a sociedade atual requer formação cada vez mais qualificada mesmo para setores que não lidam com a docência nem com a pesquisa de ponta – de modo que temos, e teremos mais e mais, uma demanda de mestres e doutores “fora e além da academia”. É possível que, com a melhora do ensino de graduação, este possa atender uma parte da demanda que hoje recai sobre a pós-graduação. Mas, numa sociedade em que o conhecimento é cada vez mais importante, é imperioso a pós-graduação assumir a formação dos profissionais que atendam essa demanda [...] (RIBEIRO, 2005, p.10)

Sobre o papel das universidades no que tange à pesquisa e Pós-Graduação, o autor assevera:

[...] que o centro de decisões sobre a pesquisa desloque-se da universidade e do meio acadêmico *atlarge* para as empresas; terceiro,

1

que as áreas de Ciências Humanas e Sociais, embora as mais adequadas por definição para contribuir à melhora de nossos indicadores sociais, fechem-se no mundo universitário e não transfiram, para aqueles que de fato agem no mundo da prática [...] (RIBEIRO, 2005, p. 9-10)

No que se refere aos Mestrados profissionais, a UEMS, perseguindo seu compromisso com a formação e qualificação de docentes, a UEMS oferece hoje 7 Cursos de Mestrados Profissionais: Educação, Educação Científica e Matemática, Ensino em Saúde, PROFHISTÓRIA, PROFLETRAS e PROFMAT.

Face a essas considerações, a proposta do Programa *stricto sensu* Mestrado e Doutorado Profissional em Educação tem como foco a qualificação de educadores que já vêm atuando na Educação Básica e em outros espaços formativos. Com a implantação do curso de doutorado acreditamos que haverá uma ampliação das ações de formação, impactando ainda mais na qualificação e formação contínua de educadores, baseando-se na realização de pesquisas aplicadas com a produção de conhecimento e a análise e proposição de práticas de formação na/da atualidade, a partir da aplicação e análise de propostas de intervenção, em contextos formativos.

Cabe destacar que as propostas de intervenção que serão desenvolvidas no programa considerarão a aplicação de propostas inovadoras para o desenvolvimento de novas práticas de formação e/ou escolarização, considerando a participação coletiva do processo de organização, desenvolvimento e implementação dessas práticas, aliando saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico. No caso do doutorado em educação essas propostas terão como foco a estruturação, análise, produção e compartilhamento de soluções para problemas existentes na formação intelectual e social, enfim, da cidadania.

O projeto pedagógico, aqui apresentado, pauta-se na necessidade de novas formas de práticas educativas que busquem superar a ótica especializada. Esta se volta para escola, os sistemas de ensino, a sala de aula, e o aluno, em um contínuo elencar de tarefas “especificamente” pedagógicas que já não encontram ressonância no acelerado processo de mudanças que constitui a principal característica da sociedade atual. Práticas essas que deverão colocar o educador, permanentemente, em situações que estimulem sua capacidade crítica e reflexiva. Uma ação dessa natureza é que transforma o educador de repassador de conteúdos e formas cristalizadas em professor pesquisador.

Para reafirmar os objetivos pautados nessa proposta pedagógica, a pesquisa que se empreenderá no Programa terá caráter de aplicação, vislumbrando pesquisar na/com a escola e outros espaços educativos, tais como: redes e sistemas de ensino; projetos educacionais que se vinculam com a Educação Básica. Para tanto, pretende-se criar espaço institucional para esse fim, que consiste na implantação de um Programa de Extensão ligado ao doutorado, no qual os doutorandos irão, sob a supervisão de seus orientadores, após o exame de qualificação, aplicar as propostas de intervenção, parte da pesquisa de tese já iniciada. Essa atividade envolverá a comunidade interna (docentes, mestrados e graduandos) e externa. O Programa de Extensão será articulado com as Linhas de Pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado e estará sob a coordenação geral de dois docentes representantes de cada linha de pesquisa. Tal ação permitirá uma maior aproximação das ações de pesquisa do mestrado e doutorado profissional em educação com os espaços formativos e cumprirá, efetivamente, o papel de intervenção e desenvolvimento do tripé da universidade, unindo ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o desenvolvimento da proposta pedagógica do doutorado pretende privilegiar a formação de educadores para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando-os para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação no âmbito da educação; a formação de profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos; a incorporação e atualização permanentes dos avanços da ciência e das tecnologias sociais e sua aplicação, tendo como foco a docência e a gestão, a produção técnico-científica por meio da pesquisa aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos e de práticas para a solução de problemas específicos para a Educação Básica; e a transferência de conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas dos processos formativos, a fim de contribuir para a qualidade social da educação ao desenvolvimento local, regional e nacional.

Os impactos da proposta ora apresentada são esperados em várias dimensões: no âmbito social prevê-se a transferência de conhecimentos não só aos órgãos oficiais e sistematizadores de políticas públicas, mas também aos professores e aos estudantes da Educação Básica, garantindo assim, o acesso a educação como um direito fundamental ao promover estratégias pedagógicas de inserção de temáticas e de resultados de pesquisa que oportunizem aos estudantes um ambiente crítico e analítico para que compreendam que a

educação pode ajudar a criar um mundo mais sustentável, equitativo e pacífico; no âmbito econômico, ao apresentar aos órgãos sistematizadores de políticas públicas dos resultados das reflexões realizadas e das pesquisas aplicadas desencadeará, de maneira interativa, adoção de políticas públicas que possam incorporar os resultados obtidos; no âmbito científico, a referida proposta promoverá estreita articulação entre a Universidade e os mestrandos, oriundos da rede básica de ensino, que disseminarão o conhecimento e as práticas produzidos à comunidade escolar ao promover a capilaridade das intervenções, fruto da formação obtida.

Oportuno, sob esse aspecto, é reafirmar aqui o compromisso com as redes públicas de ensino, no sentido de projetar para o nível pós-graduação *stricto sensu* a formação continuada de seus quadros e, conseqüentemente, melhorar qualitativamente a formação dos educadores que atuam na rede, desde aqueles que desenvolvem suas atividades na gestão de sistemas até aqueles que estão na sala de aula. Nesse panorama, a UEMS, intenciona, com a criação do doutorado, ampliar e fortalecer parcerias com as redes públicas de ensino no sentido de direcionar vagas específicas para professores da Educação Básica que comprovem vínculo com essas redes.

5.2 Histórico do Programa

A Proposta do Curso de Mestrado Profissional em Educação (PROFEDUC) foi submetida à CAPES em maio de 2012 e recebeu recomendação em outubro do mesmo ano, com a nota 3,0 (três). Passou pela avaliação quadrienal (2013-2016) e foi recomendado com a nota 4,0 (quatro). Mais recentemente, se submeteu a avaliação quadrienal (2017-2020) e obteve novamente a recomendação da nota 4,0 (quatro). Nessa avaliação o programa demonstrou potencialidade para verticalização, conforme quadro a seguir:

Quadro 5 – Parecer da comissão de área por ciclo de avaliação

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa (2013-2016)		
Quesitos de Avaliação	Peso	Conceito
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom

3 – Corpo Docente e Trabalho de Conclusão	25.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5- Inserção Social	20.0	Bom
Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa (2017-2020)		
1 – Programa	100.0	Muito Bom
2 – Formação	100.0	Bom
3 – Impacto na Sociedade	100.0	Muito Bom

Fonte: Relatório de Avaliação Quadrienal 2013-2016 e Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020.

O Programa conta no seu quadro de docente com 28 (vinte e oito) professores permanentes. Dos docentes permanentes, 5 (cinco) são aposentados e trabalham na modalidade Docente Sênior. Esses docentes que vem há mais de duas décadas trabalhando na formação de professores, especialmente com os da rede pública de ensino, seja na graduação, no caso dos Cursos Normal Superior e Pedagogia, na pós-graduação em cursos de *lato* e agora *stricto sensu*, além de programas de formação continuada em projetos pesquisa e de extensão. Todas essas ações foram materializadas por meio de convênios e financiamento externo. O Curso conta com a participação de docentes da área de Educação (Pedagogia) e áreas afins: Artes Cênicas, Geografia, História, Letras, Matemática e Psicologia. Essa composição tem garantido o desenvolvimento de pesquisas e dissertações que abarcam um grande leque de objetos de investigação que contemplam várias temáticas e componentes curriculares da Educação Básica. Todos os docentes do participam de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq como líderes ou como pesquisadores. Há ainda participação de docentes permanentes em projetos de pesquisa em rede, congregando universidade e instituições de pesquisa em âmbito estadual e nacional. Os docentes atuam, ainda, na graduação e a maioria orienta projetos de iniciação científica e Trabalho Final de Graduação.

O Mestrado Profissional em Educação tem como foco a qualificação de educadores que já vêm atuando na Educação Básica e outros espaços de formação. Com isso, tem impactado, imediatamente, essa etapa de ensino promovendo inovação e qualificação. Nesse panorama, a UEMS, tem firmado parcerias com as redes públicas de ensino no sentido de direcionar vagas específicas para professores da Educação Básica que comprovem vínculo

com essas redes e intenciona ampliar essas parcerias.

Como o Projeto Pedagógico do Mestrado Profissional em Educação está diretamente ligado à pesquisa aplicada, voltada para a realidade da Educação Básica e outros espaços formativos, as dissertações versam sobre um problema encontrado nesses contextos e apresentam uma proposta de intervenção. Dentre as propostas de intervenção decorrentes das dissertações já defendidas, cerca de 50% já foram aplicadas na rede pública de ensino e demonstram seus desdobramentos na organização das redes de ensino, nas secretarias de educação e nas escolas. No caso da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), há um convênio (Termo de Cooperação UEMS/ SED nº 744/2014) no qual 40% das vagas do Processo Seletivo são disponibilizadas para os educadores vinculados a esse órgão da administração estadual. Além da SED/MS, há também o convênio (Termo de Cooperação UEMS/IFMS nº 011/2021 – Processo nº 23347.0030.2021-29 – vigência: 09/08/2021 a 09/08-2026) com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) no qual 20% das vagas do Processo Seletivo são disponibilizadas exclusivamente para servidores. Assim, o Programa já tem uma grande inserção social porque a pesquisa se dá no interior dos espaços educativos. Entretanto, pretende-se ampliar a aplicabilidade dos projetos de intervenção em 50% e também os convênios com a rede de ensino e a implantação do doutorado será fundamental nesse processo, pois permitirá a ampliação e a consolidação desses projetos.

O Programa ofereceu, em 2013, 20 (vinte) vagas para profissionais que atuam, efetivamente, na Educação Básica. A partir de 2014, houve ampliação do número de vagas com o credenciamento de novos professores-orientadores para assim contribuir para a formação de um número maior de egressos. Hoje o programa tem uma oferta de 27 vagas anuais.

O Programa iniciou em março de 2022 a sua décima turma, totalizando, ao longo de seu percurso, 225 discentes regulares, sendo mais de 148 egressos e mais de 300 alunos especiais que cursam disciplinas isoladas. No transcurso de 2022 contaremos com 70 discentes desenvolvendo pesquisas no interior do curso. Todos os discentes são educadores da Educação Básica ou de outros espaços de formação e desenvolvem atividades de docência e gestão educacional em: escolas, secretarias de educação, institutos e projetos educacionais.

As dissertações defendidas são decorrentes de pesquisas que se dedicam a investigar problemas da Educação Básica e apresentam, ao final, uma proposta de intervenção com

vistas a enfrentar ou dirimir as situações/problemas levantados na investigação e com isso contribuir para melhorias nesse nível. Numa análise parcial das propostas de intervenção, pode-se verificar que cerca de 50% já foram aplicadas na Rede pública de ensino e os egressos têm se tornado multiplicadores nas ações das secretarias de educação, atuando na gestão de programas de projetos educacionais. Destaca-se que cinco egressos estão em processo de doutoramento e vários estão cursando disciplinas especiais e em processo de preparação para seleção para o doutorado. As dissertações e suas propostas de intervenção podem ser acessadas na página do Programa².

Cabe destacar que em 2022, a partir de discussões iniciadas em 2021, os estudos e pesquisas a serem desenvolvidas no Programa serão realizados em torno de duas Linhas de Pesquisa denominadas “História, Políticas e Práticas Educacionais” e “Formação de Professores, Culturas e Diversidade”.

Destacamos que a maturidade conquistada por este Programa desde 2013, bem como a política de credenciamento docente vigente e aplicada em 2019 e 2020, suscitaram algumas adequações nas linhas de pesquisa com o propósito de deixá-las mais orgânicas ao conjunto da produção docente e, conseqüentemente, discente. Além disso, foi necessária uma reestruturação do corpo docente visando atender as demandas e adequações realizadas na proposta do curso de Mestrado Profissional, vislumbrando a ampliação do atendimento, a partir da oferta do curso de Doutorado Profissional.

A denominação da linha “Organização do Trabalho Didático”, a partir desse projeto, será alterada, passando a ser denominada como “História, Políticas e Práticas Educacionais”. A Linha “Formação de Professores e Diversidade” já foi alterada e houve a inclusão da palavra “Culturas” passando a ser denominada “Formação de Professores, Culturas e Diversidade”.

Ambas as linhas tiveram ementas reformuladas em 2021 e essa alteração decorreu de um amplo processo de discussão entre os docentes desde o início do quadriênio (2017 a 2020), como já mencionado anteriormente. A inserção do termo “Culturas” em uma das linhas de pesquisa, após longo processo de concertação, buscou aperfeiçoar a relação entre a ementa da linha com os projetos de pesquisa dos docentes e as orientações em andamento. Nessa

² Disponível em:

http://www.uems.br/pos_graduacao/detalhes/educacao-campo-grande-mestrado-profissional/teses_dissertacoes

mesma perspectiva, a linha de pesquisa de “Organização do Trabalho Didático”, a partir deste projeto, passou a ser denominada como “História, Políticas e Práticas Educacionais”, buscando, também aperfeiçoar a delimitação de sua abrangência, a relação entre a nova ementa da linha com os projetos de pesquisa dos docentes e a orientação de pesquisas que se alinham a análise e desenvolvimento de recursos didáticos, pedagógicos e metodológicos, bem como de práticas que envolvem o contexto escolar, como gestão e supervisão, por exemplo.

As linhas supracitadas foram reestruturadas para abrigar os projetos de pesquisa dos docentes, o que repercute no alinhamento das produções científicas, ou seja, na elaboração, aperfeiçoamento e desenvolvimento das propostas de intervenção e das tecnologias sociais dos discentes. Nesse sentido, afina-se à missão do Programa e a modalidade de mestrado e doutorado profissional ao propiciar formar educadores pesquisadores capazes de relacionar teoria e prática de modo a contribuir nas transformações organizacionais e metodológicas dos espaços educativos, com base na sólida formação histórica, filosófica, política e técnico-científica ofertada.

Outro ponto de destaque é que os docentes do curso de Pedagogia, dos Cursos de Especialização e do Mestrado Profissional em Educação têm buscado trabalhar de forma coletiva, com ações interdisciplinares em seus projetos de pesquisa, extensão e ensino, assim como, em suas produções, desde o início das atividades do curso de Mestrado Profissional em Educação.

A proposta coletiva do corpo docente é contemplada nos Grupos de Pesquisas, que não se organizam apenas por afinidades intelectuais, mas por produções convergentes nas orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Pedagogia, Monografia de Cursos de Especialização e dissertações de Mestrado. Os Grupos de Pesquisa liderados por docentes dos cursos de Pedagogia, de Especializações e Mestrado trabalham com linhas voltadas para a formação inicial e continuada de docentes, nas áreas de educação e diversidade, educação especial e organização do trabalho didático.

As pesquisas e estudos desenvolvidos em grupos de pesquisa e a necessidade de produzir conhecimento na e sobre a educação de forma a possibilitar qualificação dos educadores da Educação Básica, fez com que o grupo de docentes se dedicasse na elaboração da proposta do Curso de Mestrado Profissional em Educação, buscando enfrentar os desafios que uma região como a do Centro-Oeste tem para qualificação de docentes. Estes residem em

locais distantes dos grandes centros de capacitação. Essa dificuldade se acentua em nível de oferta de doutorado.

O corpo docente do Mestrado Profissional em Educação desenvolve atividades em vários grupos de pesquisa, alguns liderados e abrigados na UEMS e outros em outras IES, conforme descrição abaixo:

Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade (UEMS), liderado pela Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda (UEMS) e Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira (UEMS). O grupo congrega pesquisadores de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Unigran, articulando-se a outros Centros de referência em pesquisa e documentação no país e à Rede de Pesquisa Internacional para América Latina, Europa e Caribe — *Rede ALEC*.

Grupo de Estudos e Pesquisa em Fronteira, Turismo e Território (GEFRONTTER/UEMS), liderado pelo Prof. Dr. Walter Guedes da Silva (UEMS).

Grupo de Pesquisa: Educação Especial (GEE/UEMS) é liderado pela Profa. Dra. Celi Corrêa Neres (UEMS) e tem como vice-líder a Profa. Dra. Nesdete Corrêa Mesquita (UFMS). O grupo de pesquisa congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal da Grande Dourados. Está vinculado à Rede de Pesquisa em Educação Especial em Mato Grosso do Sul e ao Observatório Nacional de Educação Especial.

Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Planejamento Educacional, Formação de professores e Educação para as relações étnico-raciais (GEPPEHER/UEMS), liderado pela Profa. Dra. Bartolina Ramalho Catanante e Profa. Dra. Vilma Miranda de Brito (UEMS). O grupo de pesquisa congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Federal da Grande Dourados e da Universidade Federal do Paraná.

Grupo de Pesquisa: Sociedade História e Educação (GEPSE/HISTEDBR/MS/UEMS), liderado pela Profa. Dra. Carla Villamaina Centeno. O grupo de pesquisa congrega pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Estadual de Campinas.

Grupo de Pesquisa sobre Práticas Docentes do Professor de Matemática (GPPDPM/UEMS), liderado pelo Prof. Dr. Antonio Sales. Congrega pesquisadores da

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal.

Grupo de Estudo em Tecnologias e Educação Matemática (GETECMAT/UFMS), liderado pela Profa. Dra. Suely Scherer (UFMS). Congrega pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

5.3 Cooperação e Intercâmbio

O Programa desenvolve ações de cooperação e intercâmbio por meio de redes de pesquisa, projetos de cooperação nacional e internacional. Há a participação de dois docentes e quatro discentes em um Acordo de Cooperação com a Glendon College-York University, campus e faculdade da York University, uma universidade pública, fundada em 1959 por meio da legislação da província de Ontário, com sede na Avenida Bayview n. 2275, na Cidade de Toronto – Canadá (Acordo de Cooperação nº 688/12). Pretende-se assim, ampliar tal Acordo firmado diretamente com o Curso de graduação e Pós-graduação em Letras e que se estendeu às atividades do Mestrado Profissional em Educação, com vistas a facilitar as trocas acadêmicas entre docentes e discentes nas várias áreas de interesses mútuos com uma ênfase especial à Educação Básica, formação de professores, bilinguismo e educação bilíngue, educação e diversidade e educação especial.

Outro Projeto de destaque é a Rede Universitária da Rota Latinoamericana (UniRila), que engloba os seguintes países: 1. BRASIL (Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Anhanguera – Uniderp, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul); 2. PARAGUAI (Universidad Autónoma de Asunción); 3. ARGENTINA (Universidad Nacional de Salta, Universidad Nacional de Jujuy); e 4. CHILE (Universidad Católica del Norte de Chile, Universidad de Antofagasta). Nesse projeto atuam 3 docentes e dois discentes do Mestrado Profissional em Educação, desenvolvendo ações de pesquisa que buscam conhecer melhor as realidades locais e identificar situações de vulnerabilidade e risco, com foco na educação, com vistas a contribuir para a melhoria das condições de vida por meio de projetos educacionais que atendam a necessidade das populações dos territórios integrantes do Corredor Rodoviário Bioceânico.

No tocante às redes de pesquisa constituídas destacamos:

a) Rede de pesquisa em Educação Especial em Mato Grosso do Sul (<https://pesquisaeems.wordpress.com>);

b) Rede de Pesquisa Internacional para América Latina, Europa e Caribe (*Rede ALEC*) (<http://www.unilim.fr/alec/events/event/1er-encuentro-de-investigadores-de-la-red-alec-brasil-francia>)

c) Rede de Estudos e Pesquisas sobre Planejamento e Gestão Educacional (REPLAG) (<https://redeplanejamento.wixsite.com/replag>).

Outra ação importante é a realização/organização de eventos nacionais e internacionais. Há mais de uma década a Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul foi idealizada e promovida pela Coordenação dos Cursos Normal Superior e Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS e pela Coordenação do Curso de Pedagogia da Universidade Anhanguera/Uniderp. Em 2014, após a implantação do Mestrado Profissional em Educação e do ProfLetras, dada a abrangência das edições anteriores ao completar sua 10ª edição, o evento em tela passou a se constituir num evento nacional: Jornada Brasileira de Educação e Linguagem. Passou a incorporar também os Encontros para discussão dos Mestrados Profissionais em Educação e Letras. A página do evento pode ser acessada em: (<https://eventos.uems.br/pagina/p/jornada-brasileira-de-educacao>)

O evento tem como objetivo possibilitar o debate entre renomados pesquisadores e a comunidade acadêmica a respeito da produção do conhecimento na área da educação e áreas afins. Tem ainda por finalidade, proporcionar o incentivo a pesquisas na área, bem como criar oportunidades aos acadêmicos e à comunidade científica para socialização das pesquisas e produção de conhecimento. O impacto e os resultados da Jornada de Educação de Mato Grosso do Sul se evidenciam ao longo desses anos por oportunizar ao evento constituir-se como um espaço de congregação dos profissionais, acadêmicos e pesquisadores da educação. Esse debate tem como principal benefício social e profissional o envolvimento de acadêmicos e de egressos em programas de iniciação científica e de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, desenvolvidos no Estado e no país.

Outro evento científico importante é o “Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores” que vem sendo promovido e organizado pelos Programas de Pós-Graduação, mestrado e doutorado em Educação das universidades do estado: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

(UEMS). Sua edição é itinerante, conforme apresentado abaixo:

I Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores: realizado em Campo Grande, na UFMS, no período de 29 a 31 de agosto de 2007.

II Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores: realizado também no município de Campo Grande, em conjunto com o III Encontro Estadual da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), de 20 a 21 de agosto de 2008, sediado pela UCDB.

III Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores: realizado no município de Dourados, de 03 a 06 de novembro de 2009, sediado pela UFGD. O evento tornou-se bianual.

IV Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores: realizado na cidade de Corumbá, de 20 a 23 de junho de 2011, sob a coordenação do PPGEdu/UFMS/Campus do Pantanal.

V Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e I Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae): coordenado pelo PPGE/UCDB, foi realizado no período de 18 a 20 de novembro de 2013.

VI Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e II Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação de Mato Grosso do Sul: coordenado pelo PPGE/UEMS, ocorreu no período de 9 a 11 de novembro de 2015.

VII Encontro de Políticas e Práticas de Formação de Professores e III Seminário da Associação Nacional de Política e Administração da Educação de Mato Grosso do Sul, em 2017, foi coordenado pelo PPGEdu/UFMS e aconteceu no município de Campo Grande.

O Mestrado Profissional também mantém cooperação com o Mestrado acadêmico em Educação da UEMS, ofertado na Unidade Universitária de Paranaíba, na Edição da Revista “Interfaces da Educação”. Esse periódico científico propõe-se, basicamente, a divulgar conhecimentos da área de Educação resultantes de estudos de caráter teórico ou empírico de pesquisadores interessados em discutir e problematizar, sob diferentes enfoques, as questões da educação.

Também com o Mestrado Profissional em Letras (Profletras) e Curso de Pedagogia, mantém parceria na “Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem”, um periódico semestral da Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Outra cooperação em edição de Periódico é a “Revista Educação e Fronteiras

On-Line", uma publicação quadrimestral de caráter interinstitucional, reunindo parcerias dos Programas de Pós-Graduação em Educação do estado de Mato Grosso do Sul.

Além das ações elencadas, há também a participação do corpo docente em Fóruns Estaduais, Nacionais e Internacionais; associações de pesquisa, espaços privilegiados de discussão sobre políticas educacionais e produção de conhecimento na área da educação, entre esses elencamos: Fórum dos Mestrados Profissionais em Educação (Fompe); Fórum Estadual de Educação (FEE/MS), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE); Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd (FORPREd).

Pretende-se, com o desenvolvimento do doutorado ampliar ações de cooperação e intercâmbio, entre elas, destacamos:

- a) intercâmbio regular de pesquisadores e docentes;
- b) trocas regulares de informações e publicações;
- c) desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em rede;
- d) realização de cursos, seminários e assessorias;
- e) promoção de palestras e simpósios

6. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

6.1 Área de Concentração

Formação de Educadores

6.2 Descrição/Caracterização

A presente proposta elege como área de concentração a formação de educadores, por entender que a tarefa docente coloca o professor para além deste simples papel. Ao contrário, o eleva à condição de educador, dada sua responsabilidade em forjar no aluno a sua condição de humano, legando-lhe as ferramentas necessárias à sua vida profissional, na sociedade em que vive no interior de um processo civilizatório mais amplo, que ele precisa compreender como cidadão. Ao defender uma proposta de formação continuada pretende criar condições

subjetivas favoráveis ao enfrentamento das questões que envolvem diretamente a qualidade da Educação Básica em nossas escolas.

Alves (2007) chama atenção para a especialização do saber que vigora em nossas escolas, consequência da divisão do trabalho presente na sociedade contemporânea. O autor afirma que essa ótica recai sobre a formação de educadores. Daí a necessidade de forjar novos modos de formação que busquem romper com essa realidade. No entendimento do autor, a formação de educadores:

[...] é um processo que não implica somente uma prática cidadã fundada na imitação dos demais cidadãos. Se, em todas as épocas, a dimensão da imitação exerceu um expressivo papel na formação do homem, hoje por si só ela não basta. Sobretudo para o decantado “*exercício consciente da cidadania*”, o homem carece de entendimento acerca de como funciona a sociedade [...]. (ALVES, 2007, p.18).

Segundo o autor, de posse desse entendimento, os educadores, podem conceber uma nova forma de trabalho necessária à escola, por meio do domínio do conhecimento e de todos os recursos tecnológicos que o desenvolvimento colocou à disposição da humanidade, possibilitando a produção de uma pedagogia que atenda às demandas da sociedade.

Saviani (2009)³, ao discutir a formação de professores, chama atenção para a necessidade de recuperar a unidade de dois modelos de formação: o dos conteúdos de conhecimento e os dos procedimentos didático-pedagógicos. Segundo o autor, esse dilema da formação docente pode ser superado pela associação desses dois aspectos apontados, pois se “a dissociação se deu por um processo de abstração, para recuperar a indissociabilidade será necessário considerar o ato docente como fenômeno concreto, isto é, tal como ele se dá efetivamente no interior das escolas” (SAVIANI, 2009, p.151).

Assim, a proposta do Programa *stricto sensu* Doutorado Profissional em Educação está direcionada para a formação de educadores, com o objetivo de aprofundar estudos que busquem a melhoria da qualidade na Educação Básica, por meio da articulação dos conhecimentos, conteúdos e o fazer pedagógico. Pretende-se disponibilizar ferramentas para que os educadores possam formular e implementar propostas capazes de atender a

³ SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

necessidade de transformação de práticas educativas desenvolvidas nos sistemas de ensino e nas escolas.

6.3 Linhas de Pesquisa

6.2.1 História, Políticas e Práticas Educacionais

A presente linha se fundamenta em pesquisas sobre a escola e outros espaços educativos, com o entendimento de que a contemporaneidade é resultante do movimento histórico, assim, abrange a relação educativa, procedimentos técnico-pedagógicos e metodológicos, currículo escolar, práticas de avaliação e tecnologias educacionais, considerando a sua função pedagógica, contemplando ainda estudos sobre a estrutura administrativa dos espaços escolares e não escolares. Para além do trabalho docente em sentido estrito, considera-se a organização do trabalho na escola composto por relações de poder estabelecidas no interior das instituições educativas em consonância com as transformações no cenário social, político e econômico, bem como com as concepções de produção e uso de tecnologias educacionais. Além dos já listados, considera-se como objeto de análise a atuação do Estado na elaboração das políticas públicas educacionais e suas implicações para a reorganização do trabalho na escola, tais como: gestão, financiamento, condições de trabalho docente, relação público e privado, infraestrutura técnica e tecnológica e a estrutura e organização dos sistemas de ensino. Insere-se, ainda, nessa linha o estudo historiográfico das instituições escolares, entendidas aqui como locais historicamente privilegiados no processo de formação humana e que possuem organização jurídica e material próprias, na qual se estabelecem relações de poder (concretas e simbólicas); a constituição da identidade dos sujeitos envolvidos e a perpetuação da memória, cultura e história da sociedade a qual serve; bem como a constituição e o aprimoramento de metodologias e tecnologias educacionais. Isso deve colocar o educador pesquisador frente ao trabalho concreto que se desenvolve na escola e nos demais espaços educativos, com vistas ao desempenho e resultados qualitativamente mais avançados e comprometidos com a formação do discente e, em última instância, com a transformação da prática social.

6.2.2 Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Essa linha de pesquisa tem como objetivo investigar a formação de professores e sua atuação com os diferentes grupos que constituem a sociedade brasileira e sua inserção em fronteiras internacionais e limites nacionais de Mato Grosso do Sul, como: indígenas aldeados e/ou urbanos – quilombolas, afro-brasileiros, imigrantes europeus, orientais, latinos americanos e povos das águas, de forma a promover, além da apropriação do conhecimento por parte do discente, a construção da identidade da infância à vida adulta, valorização e promoção dos direitos humanos valorizando a arte, por meio de temas relativos à cultura, à identidade, ao gênero, à raça e etnia, a história e memória, à religião, à orientação sexual, pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como práticas educativas que contribuam para o respeito às diferenças, acolhimento e inclusão dos espaços educativos de todo tipo de diversidade, compreendendo a pluralidade presente nos espaços educativos escolares e não escolares. Espera-se, portanto que as pesquisas desenvolvidas nessa linha façam o enfrentamento de todas as formas de injustiça social, preconceito, discriminação e violência, considerando que a escola é um espaço privilegiado para formação de trocas culturais, ampliação a constituição de cultura.

7. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

7.1 Nível do Programa

Doutorado Profissional

7.2 Nome

Programa de Pós-Graduação Doutorado Profissional em Educação

7.3 Objetivos do Programa/Perfil do profissional a ser formado

a) Objetivo Geral:

Promover junto aos educadores uma sólida formação teórica, considerando aspectos culturais, históricos, didáticos e metodológicos da educação, visando a formação para o exercício da cidadania e do respeito às diversidades, apropriadas à reflexão, instauração, ampliação e aperfeiçoamento de práticas educativas, a partir do domínio e da produção de estratégias

inovadoras e essenciais para o exercício do trabalho docente e da pesquisa.

b) Objetivos Específicos:

- Desenvolver o domínio dos fundamentos históricos, didáticos e metodológicos da educação para compreender a sociedade e os espaços educativos, contribuindo, assim, à identificação e delimitação de problemáticas dos contextos educacionais que desfavorecem o exercício da cidadania e a implementação de mudanças que o novo tempo impõe;
- Proporcionar condições adequadas à reflexão, instauração, ampliação e aperfeiçoamento de práticas educativas de forma a atender as necessidades educacionais contemporâneas, bem como o trabalho com a diversidade no espaço escolar, a partir do desenvolvimento de estratégias inovadoras e essenciais para o exercício do trabalho docente;
- Compreender métodos e técnicas de pesquisa aplicáveis em todas as suas etapas de desenvolvimento e a apresentação do produto técnico-tecnológico educacional.

c) Perfil do profissional a ser formado

Busca-se formar educadores capazes de instaurar novas práticas educativas nos sistemas de ensino e nas escolas, que primem pela pesquisa e produção de conhecimento em conformidade com as propostas educacionais constituídas coletivamente, executando, avaliando e replanejando suas práticas individuais e coletivas; e que sejam incentivadores na busca do saber por caminhos e estratégias formativas próprias, na construção de conhecimentos; pesquisadores que possam transformar informação em conhecimento teórico-prático, que se dediquem ao objetivo de melhorar a qualidade da Educação Básica; educadores com habilidades para fazer avançar os processos de ensino e aprendizagem; que saibam socializar seus conhecimentos e promover interações estratégicas entre os processos de ensino e investigação, tendo como parâmetro o conjunto de saberes pedagógicos, com referências do âmbito das ciências da educação, dos conhecimentos científicos das áreas da docência e dos conhecimentos das práticas educativas.

7.4 Total de Créditos para Titulação

108 (cento e oito) créditos

a) Disciplinas

14 créditos (quatorze) créditos

b) Tese/Dissertação

90 (noventa) créditos

c) Outro

02 (dois) créditos em publicação e 2 (dois) créditos de atividade complementar

d) Periodicidade de Seleção

Anual

e) Vagas por Seleção

12 vagas

7.5 Descrição sintética do esquema de oferta do Programa

Para o discente concluir o curso terá que obter, no mínimo, 108 créditos, assim organizados: 08 (oito) créditos em disciplinas básicas, 06 (seis) créditos em disciplinas eletivas, no mínimo, 02 (dois) créditos em publicação, 2 (dois) créditos de atividade complementar e 90 (noventa) créditos para a elaboração da tese.

Serão oferecidas, semestralmente, disciplinas básicas (obrigatórias) e disciplinas eletivas, sendo necessário também a participação em Atividades Complementares.

O discente deverá cursar quatro disciplinas básicas e duas eletivas relacionadas à linha de pesquisa definida. Os créditos de disciplina e os de publicação deverão ser concluídos antes do Exame de Qualificação.

8. OBJETIVO GERAL

Promover junto aos educadores uma sólida formação teórica, considerando aspectos culturais, históricos, didáticos e metodológicos da educação, visando a formação para o exercício da cidadania e do respeito às diversidades, apropriadas à reflexão, instauração, ampliação e aperfeiçoamento de práticas educativas, a partir do domínio e da produção de estratégias inovadoras e essenciais para o exercício do trabalho docente e da pesquisa.

8.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver o domínio dos fundamentos históricos, didáticos e metodológicos da educação para compreender a sociedade e os espaços educativos, contribuindo, assim, à identificação e delimitação de problemáticas dos contextos educacionais que desfavorecem o exercício da cidadania e a implementação de mudanças que o novo tempo impõe;
- Proporcionar condições adequadas à reflexão, instauração, ampliação e aperfeiçoamento de práticas educativas de forma a atender as necessidades educacionais contemporâneas, bem como o trabalho com a diversidade no espaço escolar, a partir do desenvolvimento de estratégias inovadoras e essenciais para o exercício do trabalho docente;
- Compreender métodos e técnicas de pesquisa aplicáveis em todas as suas etapas de desenvolvimento e a apresentação do produto técnico-tecnológico educacional.

9. DISCIPLINAS

Quadro 6 - Disciplinas do Curso de Doutorado Profissional em Educação

Disciplinas Básicas (Obrigatórias)		Linha(s)	Carga Horária	Nº de Créditos	Docente
B 1	Seminário de Pesquisa em Educação I	HPPE e FPCD	60 h	04	Celi Corrêa Neres e Kátia Cristina Nascimento

					Figueira
B 2	Seminário de Pesquisa em Educação II	HPPE e FPCD	60 h	04	Ana Paula Camilo Pereira e Walter Guedes da Silva
Disciplinas Eletivas		Linha(s)	Carga Horária	Nº de Créditos	Docente
E1	Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica	HPPE	60 h	04	Carla Villamaina Centeno
E2	Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos	HPPE	45h	03	Carla Villamaina Centeno
E3	Estado e Políticas Públicas em Educação	HPPE	45 h	04	Celi Corrêa Neres
E4	Processos de Gestão da Educação Básica	HPPE	45 h	03	Erika Porceli Alaniz
E5	História da Educação Brasileira	HPPE	60h	04	Kátia Cristina Nascimento Figueira
E6	Alfabetização, Letramento e Formação Docente	FPCD	45 h	03	Maria Leda Pinto
E7	Formação, Identidade e Profissionalização Docente	FPCD	45h	03	Marcos Antônio de Oliveira e Léia Teixeira Lacerda
E8	Educação Especial e Processos de Escolarização	FPCD	45 h	03	Celi Corrêa Neres
E9	Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo	FPCD	60h	04	Léia Teixeira Lacerda
E1	Educação, Culturas e	FPCD	45 h	03	Léia Teixeira

0	Sexualidade					Lacerda
E1 1	Itinerários Culturais e Formativos	FPCD	45 h	03		Marcos Antônio de Oliveira
E1 2	Tópicos Especiais em Educação	FPCD	45h	03		Keyla Andrea Santiago Oliveira

Legenda:

HPPE - Linha de Pesquisa “História, Políticas e Práticas Educacionais.

FPCD - Linha de Pesquisa “Formação de Professores, Culturas e Diversidade”

9.1 Disciplinas Básicas

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Educação I

Nível: Doutorado

Ementa: Exposição e aprofundamento das principais epistemologias que vêm informando as pesquisas na área de educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo e as novas abordagens decorrentes das críticas a essas epistemologias. A educação como objeto de pesquisa: concepções e metodologias de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ALVES, G. L. **Universal e singular:** em discussão a abordagem científica do regional. Campo Grande: (datilografado).

BACON, F. **Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza;** Nova Atlântida. 3.ed. São Paulo, Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores).

COMTE, A. **Curso de filosofia positiva.** São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores).

DESCARTES, R. **Discurso do Método.** São Paulo: Abril, 1973. (Os Pensadores).

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia.** 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1952.

FIGUEIRA, P.A. **Nascimento da ciência moderna – Descartes.** Campo Grande, MS: UNIDERP, 2005

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

GALILEI, G. **Ciência e fé.** São Paulo, Nova Stella/Rio de Janeiro, MAST, 1988. (Coleção Clássicos da Ciência, v.3).

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história.** 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

LEVI-STRAUSS, C. **A noção de estrutura em etnologia.** São Paulo: Abril Cultural, 1976.

(Col. Os pensadores).

HISSA, Cássio Eduardo Viana. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. (Humanitas).

HISSA, Cássio E. Viana. (Org.). **Conversações**: de artes e de ciências. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Humanitas).

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. 6.ed. São Paulo, Hucitec, 1979. PONTY, M. *Conversas* - 1948. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teorias, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (org.). **Pesquisa em educação**: possibilidades investigativas, formativas da pesquisa-ação. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M.A.S. **Pesquisa em Educação**: Alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo-SP: Edições Loyola, 2006.

SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. Disponível em:

http://www.educardireito.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=56&Itemid=64 Acesso em:

SANFELICE, J. L. Pós-modernidade, globalização e educação. In: LOMBARDI, J. C. **Globalização, pós-modernidade e educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2015.

ANDRÉ, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/49805/31739> Acesso em 25 ago. 2020.

MIRANDA, Christian. The meaning of the applied research in degree for postgraduate professionals: limits and challenges for a proceeding debate. in: **Revista Plurais**. Salvador, v. 2, n. 3, p. 12 -20 ago./dez. 2017.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2017

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, Campinas: Autores Associados, 2005.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Educação II

Nível: Doutorado

Ementa: Discussão das etapas iniciais de execução dos projetos de pesquisa dos discentes. Refinamento dos objetos de pesquisa, delimitação clara dos objetivos e definição/(re)formulação das teorias e metodologias.

Bibliografias Básica e Complementar:

As bibliografias básica e complementar são recomendadas de acordo com a natureza de cada projeto de pesquisa. Mesmo não sendo indicada uma bibliografia básica, reafirme-se que o recurso básico, em torno do qual deverão girar as atividades didáticas, será o conjunto dos projetos de pesquisa dos discentes. No entanto, destacamos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Segunda edição. Referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1996.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antônio Paulo Ferreira de. **Projeto de pesquisa**. O que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRODANOV, C. C.; FREITAS E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GATTI, Bernadete A. **Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.113, p. 65-81, jul. 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WARDE, Mírian. **O papel da pesquisa na pós-graduação em educação**. Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.73, p. 67-75, 1990.

9.2 Disciplinas Eletivas

De caráter especializado, serão cursadas pelo aluno de acordo com seu projeto de pesquisa e em consonância com as linhas de pesquisas. Compõe-se das seguintes disciplinas:

- Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica
- Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos
- Políticas e Práticas Educacionais
- Processos de Gestão da Educação Básica
- História da Educação Brasileira
- Alfabetização, Letramento e Formação Docente
- Formação, Identidade e Profissionalização Docente
- Educação Especial e Processos de Escolarização
- Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo

- Educação, Culturas e Sexualidade
- Itinerários Culturais e Formativos
- Tópicos Especiais em Educação

9.2.1 Disciplinas Eletivas da Linha de Pesquisa “História, Políticas e Práticas Educacionais”

Disciplina: Tópicos Especiais em Currículo da Educação Básica

Nível: Doutorado

Ementa: A ementa dessa disciplina discutirá o currículo da Educação Básica no Brasil e suas tendências nos diferentes componentes curriculares, suas metodologias e tecnologias: Ciências da Natureza; Matemática; Linguagem, Ciências Humanas, Arte, de forma a subsidiar projetos e perspectivas de pesquisa no âmbito do Programa que abordam o ensino em área específica.

Bibliografia Básica:

AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. **Diagramas para um Currículo-Vida**. Humanidades e Inovação. V.7,n.5, 2020.

ARROYO, Miguel. **Currículo, Território em Disputa**. Petrópolis: Vozes, 2013 .

MACEDO, Elizabeth. Base nacional curricular comum: a falsa oposição entre conhecimento para fazer algo e conhecimento em si. **Educação em Revista**, Belo Horizonte.v.32, n.02, p. 45-67, Abril-Junho 2016.

MATUS, Claudia. Los usos del afecto en el currículum escolar. **Educação em Revista**. Belo Horizonte,v.32,n.02,p. 111-130,Abril-Junho 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v32n2/1982-6621-edur-32-02-00111.pdf>.

PONCE, Roberto Sanz. Una Escuela a Fuego Lento. 2021 Localización: **Perspectivas actuales de la condición humana y la acción educativa** / coord. por Concepción Naval Durán, Antonio Bernal; Gonzalo Jover Olmeda (aut.), Juan Luis Fuentes Gómez-Calcerrada (aut.), 2020, págs. 301-313.Disponível em <https://www.jstor.org/stable/j.ctv17hm9m5>

MACEDO, Elizabeth, FRANGELLA, Rita de Cássia Prazeres.**Políticas de currículo ou base nacional comum**: debates e tensões. **Educação em Revista** Belo Horizonte,v.32,n.02,p. 13-17,Abril-Junho 2016.

Complementar:

Será estabelecida de acordo com os tópicos desenvolvidos na ementa de cada oferta.

Disciplina: Organização do Trabalho Didático: fundamentos teóricos e práticos

Nível: Doutorado

Ementa: A construção histórica da organização do trabalho didático. Vertentes teóricas que orientam a prática pedagógica. A função da escola na sociedade e a relação com a prática docente. A sala de aula: a relação educativa (educador e educando); espaço físico; elementos de mediação (conteúdos escolares; tecnologias educacionais e procedimentos técnico-pedagógicos).

Bibliografia Básica:

ALVES, G. L. **O trabalho didático na escola moderna:** formas históricas. Campinas, SP: Autores Associados, 2017 (e-book,kindle).

BRITO, S.H.; CENTENO, C.V., et.al. **A organização do trabalho didático na história da educação.** Campinas: Autores Associados, 2010.

CLAPARÈDE, E. **A escola sob medida.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

COMÊNIO, J. A. **Didáctica Magna:** tratado universal de ensinar tudo a todos. 6. ed. Lisboa, Gulbenkian, 2015.

COSTA, H. J. **Correio Braziliense, ou, Armazém literário.** (vol. XVI). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Brasília: Correio Braziliense, 2002

DUARTE, N. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas. MARTINS, L.M., **Formação de professores:** limites contemporâneos e alternativas necessárias [on line]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2021

SAVIANI, D. **Escola e Democracia.** Edição comemorativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica, quadragésimo ano:** Novas aproximações. Campinas: Autores Associados, 2019.

SKINNER. B.F. **Tecnologia do Ensino.** São Paulo: EDUSP, HERDER, 1972.

VALDEMARIN, Vera Teresa. Os sentidos e a experiência: professores, alunos e métodos de ensino. In: SAVIANI, Dermeval (et. al.). *O legado educacional do século XX no Brasil.* Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

Bibliografia Complementar:

ALVES, G.L. **A produção da escola pública contemporânea.** Campo Grande: UFMS, 2001.

DEWEY, J. **Democracia e Educação.** 2ª. ed. São Paulo: Nacional, 1952.

DUARTE, N. **Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões?** Campinas: Autores Associados, 2003.

MONTESSORI, M. **Ideas Generales sobre mi método.** Buenos Aires: Losada, 1965.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense, 2010.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da Educação.** São Paulo: Martins Fontes, 4. ed, 2018.

SAVIANI, D. **História das Idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2008.

BENINI, E. G. ; FERNANDES, M. D. ; PETEAN, G. H. ; PENTEADO, R. C. ; MAGNIN, L. S. de L. T. Educação a distância na reprodução do capital: entre a ampliação do acesso e a precarização e alienação do trabalho docente. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 18, n. 3, 2022. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00307. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/762>. Acesso em: 29 ago. 2022.

Disciplina: Estado e Políticas Públicas em Educação

Nível: Doutorado

Ementa: Reflexão teórico-conceitual em torno da concepção de Estado moderno e os elementos estruturantes da Políticas Pública em Educação. Transformações do capitalismo contemporâneo e as implicações para o mundo do trabalho e a política social. Balanço das políticas educacionais no contexto do neoliberalismo. Análise das dimensões da reforma educacional.

Bibliografia Básica:

BEHRING, E.R; BOSCHETTI, I. **Política Social: história e fundamentos**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010. v.2. p.112-140

BOBBIO, N. **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 2005. p.17-25; p.85-97

BRUNO, L. Educação e desenvolvimento econômico no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**. v.16.n.48. set-dez. 2011.

DALE, R. Globalização e Educação: demonstrando a existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou localizando uma agenda globalmente estruturada para a educação? **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 423-460, maio/ago. 2004. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v25n87/21464.pdf> Acesso em: 11.08.2015.

EVANGELISTA, O.; SHIROMA, E.O. Professor: protagonista e obstáculo da reforma. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.33. n.3, p.531-541, set/dez. 2007.

DAVIES, N. Fundeb: uma avaliação. **Revista Educação e Políticas em Debate**. v. 10, n. 1, p. 100 -115. 2021.

BONAMINO, A.; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012

_____. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018

BOITO JR. A. **Política neoliberal e sindicalismo no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Xamã, 1999.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRETTI, C. A reforma do Ensino Médio e sua inquestionável concepção de qualidade da Educação. **Estudos Avançados**, n.32, v.93, 2018.

FERRETTI, C.; RIBEIRO, M. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória no 746/2016: estado, currículo e disputas por hegemonia. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr.-jun., 2017

FREITAS, L. C. **A reforma empresarial na Educação**: uma nova direita, velhas ideias. Expressão Popular, 2018.

PERONI, V.M.; CESTARI, R.T.; FERNANDES, M.D.E. Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado... **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009

MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre Educação e Ensino**. Campinas, SP: Navegando, 2011

MÉSZÁROS, I. **A Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005

Bibliografia Complementar:

CORREIA, J.A.A.V.; ARELARO, L. R.G.; FREITAS, L.C. de. Para onde caminham as atuais avaliações educacionais? **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1275-1281, dez., 2015.

AMARAL, Nelson Cardoso. Com a PEC 241/55 (EC 95) haverá prioridade para cumprir as metas do PNE (2014-2024)? **Revista Brasileira de Educação** v. 22, n. 71, e227145, 2017.

Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n71/1809-449X-rbedu-s1413-24782017227145.pdf>>

Acesso em: 01 ago. 2019.

FRIGOTTO, G.; MOTTA, V. Por que a urgência da reforma do Ensino Médio? Medida Provisória nº 746/2016 (LEI Nº 13.415/2017). **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, nº. 139, p.355-372, abr.-jun., 2017

DAVIS, N. Controle estatal ou social das verbas da educação. In: PINTO, J. M. e SOUZA, S. A. (org) **Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento da Educação**. São Paulo: Xamã, 2014. p.133-146.

GARCIA, T. A Gestão escolar no contexto da privatização na educação básica. **Revista On line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v.22, n.especial 3, p. 1355 1376, dez.2018.

FERREIRA, E. B. A contrarreforma do ensino médio no contexto da nova ordem e progresso. **Educ. Soc.**, vol.38, n.139, pp.293-308, 2017.

Disciplina: Processos de Gestão da Educação Básica

Nível: Doutorado

Ementa: Concepção de Estado. A relação entre Estado, governo, sociedade e educação

expressa em políticas públicas sociais. Política educacional: formulação, implementação e suas implicações para o sistema de ensino. Concepção de administração e gestão escolar. Organização e gestão do trabalho escolar.

Bibliografia Básica:

ALVES G. L. As funções da escola pública de educação geral sob o imperialismo. **Revista Novos Rumos**, São Paulo, n.16, ano 5, 1990, p.p. 89-112.

ANTUNES, R. Reestruturação produtiva e o mundo do trabalho. In: Ester Senna (org.). **Trabalho, educação e política pública**. Campo Grande, MS: 2003.

ARISTÓTELES. **Política**. 3. ed. trad. de Mário Gama Kury. Brasília: Universidade de Brasília, 1997. (Livro VIII).

AZEVEDO, J. M. L. de. **A educação como política pública**. Campinas: Autores Associados, 1997. BARROSO, J. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educação & Sociedade**, Campinas, CEDES, v. 26, n. 92 – especial, p. 715-718, out. 2005.

BRAZ, T. P. **Financiamento da Escola Pública**: uma tarefa da sociedade? Campo Grande: UFMS, 1999 (Dissertação de Mestrado).

CATANANTE, B.R. **A proposta educacional em Mato Grosso do Sul (1999-2002)**: os mecanismos de participação. Tese de Doutorado. São Carlos: UFSCar, 2008.

FÉLIX, M. de F. C.. **Administração Escolar**: um problema educativo ou empresarial? São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1985.

FERNANDES, M.D.E., **Políticas Públicas em Educação**: a gestão democrática na Rede Estadual de Ensino em Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2000.

FERREIRA, N. S. C. **Gestão democrática**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

PARO, V. H. **Administração Escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2005.

SENNA, E. (Org.). Sistemas e Escolas de Educação Básica. In: **Trabalho, educação e política pública**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2003.

Bibliografia Complementar:

BARROSO, J. Para uma abordagem teórica da administração escolar: a distinção entre “direção” e “gestão”. In: **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal, v. 8, n. 1, p. 33-56, Portugal, 1995.

FERRO, O. M. dos R. A participação dos professores na gestão da escola sob a ótica do mercado. In: SOUZA, A. A. A. e FRIAS, R. B. (Orgs) **O processo educativo na atualidade**: fundamentos teóricos. Campo Grande: Ed. UNIDERP, 2005.

LENHART, V. Educação numa sociedade mundial: globalização como desafio da pedagogia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 1998.

OLIVEIRA, D. A. **Gestão Democrática da Educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1997. p. 264-283.

OLIVEIRA, D. A. **Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores**

docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, D. A. & DUARTE, M. R. T. (Orgs.). **Política e Trabalho na Escola: administração dos sistemas públicos de educação básica.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PARO, V. H. **Por dentro da escola pública.** 3.ed. São Paulo: Xamã, 2000.

SANDER, B. **A administração educacional no Brasil.** Brasília,: Líber Livro, 2007.

SILVA, G. R. da. Tendências actuais na formação em administração educacional. **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal, v. 20, n. 1, p. 221-245, 2007.

Disciplina: História da Educação Brasileira

Nível: Doutorado

Ementa: A educação no Brasil colonial por meio da ação jesuítica. As reformas pombalinas. O desenvolvimento do sistema de escolarização público brasileiro nos séculos XIX e XX. A escola primária, as escolas isoladas, os grupos escolares, as escolas secundárias e as escolas normais. O escolanovismo e a campanha de escolarização da primeira metade do século XX. A escola brasileira na era Vargas e no populismo. A política desenvolvimentista e as reformas educacionais na ditadura civil-militar. A regulamentação da escola e as propostas pedagógicas produtivista e contra-hegemônicas.

Bibliografia Básica:

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea.** Campo Grande, Campinas: UFMS, Autores Associados, 2001.

AZEVEDO, Fernando, et. al. **Manifestos dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores 1959.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-Lei n. 477**, de 26 de fevereiro de 1969.

Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em:

<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>. Acesso em: 11 de julho de 2010.

_____. Presidência da República. **Lei n. 5692**, de 11 de agosto de 1971. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em:

<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>. Acesso em: 11 de julho de 2010.

CASTANHA, André Paulo. **O ato adicional de 1834 e a instrução elementar no império: descentralização ou centralização?** 2008. Tese (Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

CARDOSO, Tereza Fachada Levy. As aulas régias no Rio de Janeiro: do projeto à prática 1759-1834. **História da educação**, Pelotas, v. 6, p. 105-130, out. 1999.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (orgs). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

FRANCA Pe. L. **O Método Pedagógico dos Jesuítas – O “Ratio Studiorum”** Introdução e

Tradução. Rio de Janeiro: Livraria AGIR Editora, 1952

FREITAS, Marcos Cezar de; BICCAS, Maurilane de Souza. **História social da educação no Brasil (1926-1996)**. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica da História da Educação Brasileira; v. 3).

FONSECA, Marília; FERREIRA, Eliza Bartolozzi; SCAFF, Elisângela Alves da Silva. Planejamento e gestão educacional no Brasil: hegemonia governamental e construção da autonomia local. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 36, e69766, 2020.

FREITAS, Luís Carlos. Três teses sobre as reformas empresariais na educação: perdendo a ingenuidade. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 137-153, maio-ago., 2016.

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

HORTA, José Silvério Baía. **O hino, o sermão e a ordem do dia: a educação no Brasil (1930- 1945)**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1994.

LOMBARDI, José Claudinei et.al. (org). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas: Autores Associados, 2002. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NEVES, Lucia Maria Wanderley (Org.) **Educação e Política no limiar do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2000.

NUNES, Clarice. O velho e bom ensino secundário: momentos decisivos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 35-60, maio-ago 2000.

SAVIANI, D. **Historia das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

ROSA, Teresa; GOMES, Patrícia. Os estudos menores e as reformas pombalinas. **Interacções**, Portugal, n. 28, p. 40-54, 2014. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt>. Acesso em 9 abr. 2021.

SOUZA, Sandra Zákia Lian de; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 24, n. 84, p. 873-895, setembro 2003

SOUZA, Rosa Fátima de. Inovação educacional no século XX: a construção do currículo da escola primária no Brasil. **Cadernos Cedes**. Campinas, v. 51, p. 33-44, 2000.

TEIXEIRA, Anísio. **A educação escolar no Brasil**. In: PEREIRA, L.; FORACCHI, M. M. Educação e Sociedade. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.

Bibliografia Complementar:

ALAVARSE, Ocimar M.; BRAVO, Maria Helena; MACHADO, Cristiane. Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan.- abr. 2013.

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. **Instrução Pública no Brasil (1500-1889)**. História e Legislação. 2. ed. rev. São Paulo: EDUC, 2000.

ALVES, Gilberto Luiz. **Educação e história em Mato Grosso 1719-1864**. 2. ed. Campo Grande: Editora UFMS, 1996.

RIBEIRO, Renato Janine. O Mestrado Profissional na atual política da Capes. *Debates*. R B P G, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005.

ARRIADA, Eduardo; TAMBARA, Elomar Antonio Callegaro. Aulas régias no Brasil: o regimento provizional para os professores de filosofia, rhetorica, grammatica e de primeiras letras no estado do Grão-Pará (1799). **História da educação**, Porto Alegre, v. 20, n. 49, p. 287-303, maio - ago. 216.

BARROS, Roque Spencer Maciel (Org.). **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. São Paulo: Pioneira, 1960.

CARVALHO, José Murilo de. **Forças armadas e política no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed, 2005. (Nova Biblioteca de Ciências Sociais).

CONDORCET. **Condorcet - Escritos sobre a instrução pública**. Campinas: Autores Associados, 2010.

DOURADO, Luís Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007

GIGLIO, Célia Maria Benedicto. A inspeção da instrução pública na província de São Paulo (1836-1876). **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 64-95, jan.- abr. 2017.

HIPOLYTO, Álvaro Moreira. BNCC, a agenda global e formação docente. **Revista retratos da escola**, v.13, n.25, p. 187-201, jan./mai. 2019. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em 17 maio 2021.

SANT'ANNA, Thiago Fernando. **Gênero, história e educação: a experiência de escolarização de meninas e meninos na província de Goiás (1827-1889)**. 2010. Tese (História) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

SCHULTZ, T. **Investindo no Povo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica da História da Educação Brasileira; v. 2).

VERÍSSIMO, José. **A Educação Nacional**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

WEREBE, Maria José Garcia. **Grandezas e misérias do ensino no Brasil**. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1970.

ZICHIA, Andrea de Carvalho. **O direito à educação no período imperial: um estudo de suas origens no Brasil**. 2008. Dissertação (Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2008.

9.2.2 Disciplinas Eletivas da linha de pesquisa “Formação de Professores, Culturas e Diversidade”

Disciplina: Alfabetização, Letramento e Formação Docente

Nível: Doutorado

Ementa: Questões teóricas sobre Alfabetização e suas práticas; Questões teóricas sobre o Letramento e suas práticas; Questões teóricas sobre o Processo de Formação Docente; Abordagens Didáticas da Alfabetização; Letramento e Práticas Sociais; A Formação Docente

55

RIBEIRO, Renato Janine. O Mestrado Profissional na atual política da Capes. *Debates*. R B P G, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005.

para Alfabetização; Alfabetização e Sociedade; Letramento e Tecnologias; Docência, Alfabetização e o Letramento; Alfabetização como Processo Discursivo; Multiletramentos; Desafios e Práticas do Alfabetizador Contemporâneo.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o BA- BE- BI- BO- BU**. São Paulo: Scipione, 1997.

FRANCHI, Eglê Pontes. **Pedagogia da alfabetização: da oralidade à escrita**. 7a ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FRANCHI, Carlos. Et all. **Mas o que é mesmo Gramática?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

GOULART, Cecília M. A; GONTIJO, Cláudia M. M; FERREIRA, Norma S. de A. (orgs.). **A Alfabetização como Processo Discursivo: 30 anos de A Criança na Fase Inicial da Escrita**. São Paulo: Cortez, 2017.

MORTATTI, Maria do Rosário L. **Métodos de Alfabetização no Brasil: uma história concisa**. São Paulo: UNESP, 2019.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A Criança na Fase Inicial da Escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 15).

VYGOTSKY, L S. **Pensamento e linguagem**. Tradução: Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar:

ANDALÓ, Adriane. **Prática de Ensino de Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento: em busca da palavra-mundo**. São Paulo: FTD, 2010.

COSSON, Rildo. **Círculos de Leitura e Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2018.

COSSON, Rildo. **Como Criar Círculos de Leitura na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2021.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2012.

DEL RÉ, Alessandra; PAULA, Luciane de; MENDONÇA, Marina Célia. (Orgs.). **A Linguagem da Criança: um olhar bakhtiniano**. São Paulo: Contexto, 2014.

ESPÍNDOLA, Ana Lúcia. **Entre o Singular e o Plural: relações com o saber e leitura nos primeiros anos de escolarização**. 2003. 177f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação – FE, Universidade de São Paulo – USP, 2003.

- FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra.** Trad. Lólio L. de Oliveira. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.
- MASSINI-CAGLIARI, Gladis. **O texto na alfabetização: coesão e coerência.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- GOULART, Cecília M. A; SOUZA, Marta (orgs.). **Como Alfabetizar?** Na Roda com Professoras dos Anos Iniciais. Campinas (SP): Papyrus, 2015.
- GUEDES-PINTO, Ana Lúcia. **Rememorando Trajetórias da Professora-Alfabetizadora: a leitura como prática constitutiva de sua identidade e formação profissionais.** 2000. 232f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2000.
- KRAMER, Sônia. **Alfabetização, Leitura e Escrita: formação de professores em curso.** São Paulo: Ática, 2001.
- LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo.** 6. ed. 16. imp. São Paulo: Ática, 2010.
- MORETTINI, Marly T. **A Aprendizagem dos Professores no Contexto de Grupo-Oficina na Apropriação da Teoria Histórico-Cultural.** Curitiba: Appris, 2013.
- MORTATTI, Maria do Rosário L. **Educação e Letramento.** São Paulo: Editora UNESP, 2004. (Coleção Paradidáticos; Série Educação).
- PIMENTA, Selma; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PONZIO, Augusto. **Livre Mente: processos cognitivos e educação para a linguagem.** Trad. Marcus Vinicius B. de Oliveira e Marisol B. de Mello. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema de três gêneros.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico nas ciências da linguagem.** Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

Disciplina: Formação, Identidade e Profissionalização Docente

Nível: Doutorado

Ementa: Políticas públicas de formação docente para a educação no Brasil. A relação Educação, Estado, Sociedade e a Formação de professores. Perspectivas atuais para a formação de professores. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Formação docente e a BNCC. A profissionalização docente e a questão da identidade do ser professor/educador. A formação de Professores/educadores para a educação. Políticas de currículo e formação de professores no Brasil. Formação de professores reflexivos. Atuação

docente em contextos culturais diversos.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M. A pesquisa sobre formação de professores: contribuições à delimitação do campo. In: DALBEN, A. I.L.F. et al. **Didática: convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BASQUE, Josianne. Apoyar el desarrollo profesional continuo del personal académico a través del intercambio de experiencias. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, v. 10, n. 1, p. 116 134, 2013.

COMARU, P. do A.; OLIVEIRA, A. F. de. A construção do ser professor nas trajetórias formativas: ressignificações pertinentes. In. **Processos e práticas na formação de professores**. Brasília: Liber Livros, 2011.

CORSI, A. M. Professoras iniciantes: situações difíceis enfrentadas no início da prática docente no ensino fundamental. 2005. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 28., 2005. **Anais...** Caxambu: [s.n.], 2005. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/28/textos/gt08/gt0866int.rtf> Acesso em: 10 jan. 2007.

FAGUNDES, M. C. V. A pesquisa como princípio da do-discência. In. **Processos e práticas na formação de professores: caminhos possíveis**. Brasília: LiberLivro, 2011, p. 171.

GATTI, A. B. et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação** – Brasília, UNESCO, 2019.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Revista Diálogo educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53. P. 721-737, 2017.

HUBERMAN, MICHAEL. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vida de Professores**. Porto: Porto Editora, 2007.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. I de; FERRARI, U. Y. (Org.). **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. São Paulo: Editora Líber Livro, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf . Acesso em: 05 ago. 2018.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores para uma mudança educativa**. Porto, Portugal: Porto, 2008.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Organização e revisão técnica: Arthur Ituassu; Tradução de Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 10. ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PATTO, M. H. S. Formação de professores: o lugar das humanidades. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) **Trajetoórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

RUFFINELLI, Andrea. Formación de docentes reflexivos um enfoque em construição y disputa. **Educação e Pesquisa**. Vol 43. N. 1 São Paulo jan./mar. 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, (Coleção estudos culturais em Educação).

SKLIAR, Carlos. (Org). **Derrida & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005.

Disciplina: Educação Especial e Processos de Escolarização

Nível: Doutorado

Ementa: Aspectos históricos e filosóficos da educação especial. O processo pedagógico em educação especial. Educação especial e currículo. Proposta pedagógica no processo de inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais. Práticas pedagógicas direcionadas às pessoas com necessidades educacionais especiais.

Bibliografia Básica:

AMARO, D. G. **Educação inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

CARNEIRO, R. U. C.; DALL'ACQUA, M. J. C. Inclusão Escolar na Educação Infantil: Pesquisa e Prática sobre formação em serviço de professores. In: CARNEIRO, R. U. C.; DALL'ACQUA, M. J. C.; CARAMORI, P. M. (org.). **Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a Escola e Sociedade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014, p. 9-26.

BUENO, J. G. S; MENDES, G. L.; SANTOS, R. A. **Deficiência e escolarização**: novas perspectivas de análise. Araraquara, SP: Junqueira e Marin editores, 2008; Brasília, DF: CAPES, 2008.

GLAT, R.; PLETSCH, M. D. **Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais**. 2ª edição, Editora Eduerj, Rio de Janeiro, 2012.

JANNUZZI, G., S. de M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MENDES, G. M. L; PLETSCH, M. D.; HOSTINS, G. C. L. (Ogs). **Educação especial e/na educação básica**: entre especificidades e indissociabilidades. 1. ed. Editora Junqueira & Marin, Araraquara/SP, 2019.

PLETSCH, Márcia Denise. **Repensando A Inclusão Escolar**: Diretrizes Políticas e Práticas Curriculares e Deficiência Intelectual. Editora NAU, 2014.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, C. R. (org.). **Inclusão e escolarização - múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARDOSO, R. M. **Formas organizativas do trabalho pedagógico na política educacional brasileira para a educação especial**. GT 15,ANPED, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil et al. **O aluno com deficiência e a pandemia**. São Paulo: Instituto Fabris Ferreira. 2020. Disponível em: <https://www.issup.net/files/2020->

07/O%20aluno%20com%20defici%C3%Aancia%20na%20pandemia%20-%20I.pdf. Acesso em: 17 nov. 2020.

GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadao. (org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Oficina universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf. Acesso em: 11 abr. 2022.

PLETSCH, Márcia Denise. **Acessibilidade e Desenho Universal na Aprendizagem**. Encontrografia Editora/ANPEd, 2021.

Disciplina: Diversidade Étnico-Cultural no Processo Educativo

Nível: Doutorado

Ementa: Investigação sobre a diversidade étnico-cultural e suas implicações na sociedade e nos espaços escolares. Análise de práticas pedagógicas que podem evidenciar a exclusão racial e social nas instituições escolares. O discurso e o silêncio da escola, do professor e da criança sobre o preconceito, a discriminação e o racismo. Alternativas para a análise e intervenção educativa centradas na construção da identidade; valorização da diversidade étnico-cultural, bem como a promoção do diálogo entre os diferentes grupos étnico-culturais que constituem a sociedade brasileira.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, E. **Raça (Conceito e preconceito)**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1990.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; SILVA, Rosa Helena Dias da. **Educação escolar indígena no Brasil: da escola para índios às escolas indígenas**. Porto Alegre-RS: Ed. UFRGS, 2007.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande e Senzala**. 50 ed. São Paulo: Global, 2005.

PRADO; M. L. C.; VIDAL, D. G. **À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes**. São Paulo: Edusp, 2002.

BOAS, F. **Antropologia Cultural**. CASTRO, C. (organização, apresentação, tradução.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.

BORGES, E.. et al. **Racismo, preconceito e intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERREIRA, R. F.. **Afrodescendente: identidade em construção**. Rio de Janeiro: Pallas, 2000.

FLEURI, R. M. (org.) **Educação intercultural: mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino. (Org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03**. 1. ed. Brasília. Ministério da Educação; Unesco, 2012, 421.p. (Educação para todos nº 36). Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260516> . Acesso em: 29 ago. 2022.

NASCIMENTO, A. C. **Escola indígena**: palco das diferenças. Campo Grande: UCDB, 2004.

MOURA, C. **História do negro brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

MUNANGA, K. **Superando o racismo na escola**. 3.ed. Brasília. MEC, 2001.

SILVA; Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (Org.). **Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola**. São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001.

VALENTE, A. L. **Ser negro no Brasil hoje**. São Paulo: Moderna, 1987.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, L. M. de A. & SILVA, P.G. e. **O pensamento negro em educação no Brasil**. São Carlos: UFSCar, 1997.

GONZALEZ, L. & HANSENBALG, C. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Marco zero, 1982.

IANNI, O. **Escravidão e Racismo**. 2ª. Ed. São Paulo: Hucitec, 1988.

MATO GROSSO do SUL, “**Como se de ventre livre nascido fosse**”. Arquivo público do MS. Campo Grande-MS.1994.

LACERDA, Léia Teixeira. **Corpos indígenas, cultura e alteridade Kadiwéu em fronteiras**. 1. ed. Curitiba, PR: Editora CRV, 2021.

LOURENÇO, Ana Carolina, FRANCO, Anielle. (Orgs.) **A radical imaginação política das mulheres negras brasileiras**. São Paulo: Oralituras, Fundação Rosa Luxemburgo. 2021.

Disponível em:

<http://oralituras.com.br/wp-content/uploads/2021/06/aradicalimaginacaopolitica-2021.pdf>
Acesso em: 29 ago. 2022.

LUIZ, Dalila ; Lacerda, Léia Teixeira; NINCAO, Onilda. Sanches. O enfrentamento da desigualdade intelectual: o uso de "temas geradores" pelos Terena no processo de alfabetização, Bananal, Aquidauana, MS. In: ALMEIDA, Luciane Pinho de. (Org.). **A Dialética das Desigualdades Sociais**. 1ed. Campo Grande: Editora UCDB, 2020, v. 1, p. 97-118.

MOURA, C. **História do negro brasileiro**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.

NASCIMENTO, A. **O quilombismo**. Petrópolis: Vozes, 1980.

Nascimento, Elisa Larkin. **Abdias Nascimento**: grandes vultos que honraram o Senado. Brasília, DF: Senado Federal. Coordenação de Edições Técnicas. (2014). Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/508140> Acesso em: 29 ago. 2022.

NEVES, M. de F.R. das. **Documento sobre a escravidão**. São Paulo: Contexto, 1996.

QUEIROZ, S.R.R. **Escravidão negra no Brasil**. São Paulo: Ática, 1987.

SANTOS, A.F. **Eu negro**. São Paulo: Loyola, 1986.

Disciplina: Educação, Culturas e Sexualidade

Nível: Doutorado

Ementa: A natureza histórica da Educação Preventiva das Infecções Sexualmente Transmissíveis e da Aids; Perspectivas teóricas que tratam das questões de gênero, história e sexualidade. Análise de Ações pontuais e Programas de Prevenção das IST e da Aids desenvolvidos com diferentes populações indígenas e vulneráveis. As relações entre gêneros e classe social. As relações entre a mulher e o mundo do trabalho na sociedade contemporânea. As sexualidades como objeto das ciências sociais e da saúde. Estudos sobre homoerotismo, saúde, história e educação do corpo e dos sentidos: corporalidade, gênero e identidades sexuais no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica:

DEL PRIORE, M. **Sexualidade e Erotismo na História do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.

DEL PRIORE, M.; AMANTINO, Márcia (Orgs.). **História do Corpo no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

_____. **História dos Homens no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

LOYOLA, M. A. *et al* (Org.). **Aids e Sexualidade: o ponto de vista das ciências humanas**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: UERJ, 1994.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CARNEIRO, H. F. **AIDS: a nova (des)razão da humanidade**. São Paulo: Escuta, 2000.

CARRARA, S. **Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.

COSTA, J. F. **A Inocência e o Vício: Estudos sobre o Homoerotismo**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2ª ed., 1992.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984. Vol. 1, 2, 3 e 4.

GREEN, James N., CAETANO, Marcio. FERNANDES, Marisa; QUINALHA, Renan. (Orgs.) **História do Movimento LGBT no Brasil**, Editora Alameda, 2018.

LACERDA, Léia Teixeira. **Corpos indígenas, cultura e alteridade Kadiwéu em fronteiras**. 1. ed. Curitiba, PR: Editora CRV, 2021.

LAQUER, T. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LANGDON, E. J.; GARNELO, L. (Orgs.). **Saúde dos povos indígenas**: reflexões sobre antropologia participativa. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ ABA, 2004. 247p.

LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

RAGO, Margareth. **A Aventura de Contar**: feminismos, escrita de si e invenções da subjetividade. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. 341p.

Bibliografia Complementar:

BARROS, E. P. AIDS (“SIDA”) e Diversidade Sócio-Cultural. In: **Trabalhos de Antropologia e Etnologia**. Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. v. 40 (1-2) Porto, 2000. p. 93-106.

CARMO, Paulo Sérgio do. **Entre a Luxúria e o Pudor**: história do Sexo. Editora Octavo, São Paulo, 2011.

CARDOSO, Flávia Pieretti; PINTO, Maria Leda; Lacerda, Léia Teixeira. **Memória Discursiva sobre a Violência de Gênero na voz de Mulheres com deficiência**. 1. ed. Curitiba, PR: Brazil Publishing Autores e Editores Associados, 2021.

FREUD, S. **Um caso de histeria, três ensaios de sexualidade e outros trabalhos** (1901-1905). Trad. do alemão e do inglês, sob a direção-geral de Jayme Salomão. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1989, Vol. VII.

_____. **Totem e Tabu e outros trabalhos** (1913 [1912-13]). Trad. do alemão e do inglês, sob a direção-geral de Jayme Salomão. Ed. Standard Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1989, Vol. XII.

HEILBORN, M. L. (org.). **Sexualidade**: o olhar das ciências sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

LIMA, Cristiane Pereira; Lacerda, Léia Teixeira. **Vivências e Práticas Pedagógicas sobre as Relações de Gênero**: Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 1. ed. Curitiba: Brazil Publishing Autores e Editores Associados, 2021.

MARQUES, M. C. da C. **A história de uma epidemia moderna**: a emergência política da AIDS/HIV no Brasil. São Carlos: RiMa, 2003; Maringá: UEM, 2003.

MEAD, M. **Sexo e temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

PARKER, R.; GALVÃO, J. (Orgs.). **Quebrando o silêncio**: mulheres e Aids no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

Parker, R.; BARBOSA, R. M. (Org.). **Sexualidades pelo avesso**: direitos, identidade e poder. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

Disciplina: Itinerários Culturais e Formativos

Nível: Doutorado

Ementa: Estudos epistemológicos e transdisciplinares que compreendam as artes, as culturas e as produções de conhecimentos nas suas multiplicidades geopolítico, econômico e culturais.

Condições pedagógico-educacionais para práticas docentes que contemplem os aspectos

identitários, culturais e formativos (docentes e discentes). Discussões de aspectos disciplinar e cultural de manifestações artísticas, culturais e de produção de conhecimentos para a prática da educação a partir de diferentes perspectivas epistêmicas: educacional, filosófica, histórica, geográfica, sociológica, antropológica e das artes nas suas múltiplas linguagens: Artes Visuais, Dança, Teatro, Música, Literatura, Performance, entre outros.

Bibliografia Básica:

ANJOS, Moacir dos. **Local/global: arte em trânsito**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. (Arte+).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação: apresentação de trabalhos. Rio de Janeiro, 1990.

BHABHA, Homi K.. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. 4ª Reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

Cadernos de Estudos Culturais. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/cadec/index>. Acesso em: 28 ago 2022.

CAUQUELIN, Anne. **A invenção da paisagem**. Tradução Marcos Marcionilio. São Paulo: Martins, 2007. (Coleção Todas as Artes).

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. [tradução Maria Beatriz Marques Nizza da Silva, Pedro Leite Lopes e Pérola de Carvalho]. 4. ed.. São Paulo: Perspectiva, 2009. (Estudos; 271 / dirigida por J. Guinsburg).

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução de Renata Gaspar. Petrópolis, RJ, Vozes, 2010. (Coleção Textos Fundantes de Educação).

DUSSEL, Enrique D.. **Método para uma filosofia da libertação: superação analética da dialética hegeliana**. Tradução Jandir João Zanotelli. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

DUSSEL, Enrique D.. **Filosofia na América Latina: Filosofia da Libertação**. Tradução de Luiz João Gaio, Edições Loyola: São Paulo; Editora Unimep: Piracicaba, SP, 1977.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo; SCHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Tradução Adriana Lopez. Revisão Técnica Lólio Lourenço de Oliveira. 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Coleção Educação e Comunicação, v. 18).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra Ltda, 1967.

GÓMEZ MORENO, Pedro Pablo. MIGNOLO, Walter. **Estéticas decoloniales** [recurso electrónico]/Pedro Pablo Gómez, Walter Mignolo.- Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 9. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HISSA, Cássio E. Viana. (Org.). **Conversações: de artes e de ciências**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Humanitas).

HISSA, Cássio E. Viana. (Org.). **Saberes ambientais: desafios para o conhecimento disciplinar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MIGNOLO, Walter D.. **Histórias locais / Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. (Humanitas).

NOLASCO, Edgar César. **Perto do coração *selbaje* da crítica *fronteriza***. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2013.

PALERMO, Zulma. **Para uma pedagogia decolonial**. 1ª ed.. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014. (El desprendimento / Walter Mignolo).

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. 1. ed.; 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, (Coleção estudos culturais em Educação).

SKLIAR, Carlos. (Org.). **Derrida & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005.

SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica cult**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. (Humanitas).

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Bibliografia Complementar:

ACHUGAR, Hugo. **Planetas sem boca: escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura**. Trad. Lyslei Nascimento. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

ANJOS, Moacir dos. **Contraditório: arte, globalização e pertencimento**. 1. ed.. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Ensino de arte: memória e história**. São Paulo: Perspectiva, 2008. (Estudos; 248 dirigida por J. Guinsburg).

BARBOSA, Ana Mae. “**Arte-Educação Pós-colonialista no Brasil: aprendizagem triangular**”. In: **Comunicação & Educação**, v. 2, p. 59-64, 1995. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36136> – acesso em: 26 de maio de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf . Acesso em: 05 ago. 2018.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. Tradução Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005. (Todas as artes).

_____. **Arte contemporânea: uma introdução**. Tradução Rejane Janowitz. São Paulo:

Martins, 2005. (Coleção Todas as artes).

DUSSEL, Enrique. **1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade: Conferências de Frankfurt**. Tradução Jaime A. Clasen. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

EDUCAÇÃO EM REVISTA – Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação. n. 1, v. 6, n.01 abr. Belo Horizonte: FaE/UFMG, 2010.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FIGUEIREDO, Eurídice. (Org.). **Conceitos de literatura e cultura**. 2. ed. Niterói: EDUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2010.

GREINER, Christine. **O corpo em crise: novas pistas e o curto-circuito das representações**. São Paulo: Annablume, 2010. (Coleção Leituras do Corpo).

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Organização e revisão técnica: Arthur Ituassu; Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Organização Liv Sovik; tradução Adelaide La Guardia Resende. [et al.]. 1ª edição atualizada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. (Humanitas).

HISSA, Cássio Eduardo Viana. **A mobilidade das fronteiras: inserções da geografia na crise da modernidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. (Humanitas).

HOLLANDA, Heloisa Buarque de; RESENDE, Beatriz. (Orgs.). **Artelatina: cultura, globalização e identidades**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

KEIM, Ernesto Jacob; SANTOS, Raul Fernando dos. **Educação e sociedade pós-colonial: linguagem, ancestralidade e o bem viver** – Paulo Freire e Vilén Flusser. Jundiá, Paco Editora: 2012.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada**. Tradução Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MARQUES, Reinaldo; VILELA, Lúcia Helena. (Orgs.). **Valores: arte, mercado, política**. Belo Horizonte: Editora UFMG/Abralic, 2002. (Humanitas).

MARQUETTI, Flávia Regina; FUNARI, Pedro Paulo. (Orgs.). **Sobre a Pele**. Imagens e metamorfoses do corpo. Prefácio de Carmen Lúcia Soares. São Paulo: Intermeios; Fapesp, Campinas: Unicamp, 2015.

MATO GROSSO DO SUL, **Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul**, Parecer Orientativo CEE/MS nº 235/2006.

MIGNOLO, Walter. D.. **Habitar la frontera: Sentir y pensar la descolonialidad** (Antología, 1999-2014). Francisco Carballo y Luis Alfonso Herrera Robles (Prólogo y selección). Primera edición en español. «La globalización de la indianización» / *Global Indianization* (2009, técnica y dimensiones variable). De Pedro Lasch. Edicions Bellaterra, S.L: Barcelona, Espanha, 2015.

MIGNOLO, Walter. **El vuelco de la razón: diferencia colonial y pensamiento fronterizo**. 1ª ed.. Buenos Aires: Del Signo, 2011.

MIGNOLO, Walter. D.. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de

identidade *em* política. In: **Cadernos de Letras**: Universidade Federal Fluminense - Instituto de Letras. Dossiê: Literatura, língua e identidade. N. 34, Niterói, RJ. 2008, p. 287-324. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf> - acessado em: 16 de novembro de 2012.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Orgs.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed.. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NETO, José Leite dos Santos. (Org.). **Um horizonte chamado educação**: perspectivas e caminhos. São Carlos: Pedro & João, 2013.

PALERMO, Zulma. (Comp.). **Arte y estética em la encrucijada descolonial**. Prefácio Walter Mignolo. 1ª ed.. Buenos Aires: Del Signo, 2009.

QUIJANO, Aníbal. **Aníbal Quijano**: ensayos en torno a la colonialidade del poder. Compilado por Walter Mignolo. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2019. (El desprendimiento/ Mignolo, Walter).

RICHARD, Nelly. **Intervenções críticas**: arte, cultura gênero e política. Tradução de Romulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. (Humanitas).

RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 6ª edição. Apresentação Elida Tessler. São Paulo: Intermeios, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Edições Almedina, S.A., Coimbra, PT, Abril, 2020.

SANT'ANNA, Renata. **Saber e ensinar arte contemporânea**. São Paulo: Panda Books, 2009.

SANTINHO, Gabriela Di Donato Salvador; BESSA-OLIVEIRA, Marcos Antônio; CARVALHO, Patrícia Alves. **Diversidades e Arte na Formação Docente**. Campo Grande, MS: Life Editora, 2017.

Disciplina: Tópicos Especiais em Educação

Nível: Doutorado

Ementa: A ementa desta disciplina atenderá a oferta de temas emergentes de forma a subsidiar projetos e perspectivas de pesquisa no âmbito do Programa.

Bibliografia Básica e Complementar:

Será estabelecida de acordo com os tópicos desenvolvidos na ementa de cada oferta.

9.3 Atividades Complementares

Trata-se de um componente curricular obrigatório de múltiplos formatos, que visa

complementar a formação do discente no que tange ao aprofundamento de estudos e pesquisa, ampliar o seu conhecimento teórico-prático, fomentar a prática de trabalhos integrados entre grupos. Duas atividades permanentes compõem esse componente curricular: os Colóquios Pedagógicos e os Seminários Integradores.

Os Colóquios Pedagógicos constituem-se de sessões de debate, palestras e seminários que visam o tratamento de tema específico de interesse das linhas de pesquisa do Programa e serão organizados mensalmente pelas coordenações de Linha de Pesquisa. Tem o objetivo de fomentar a produção de conhecimento, disseminar conhecimentos e subsidiar as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa. Além disso, tem como finalidade promover a integração entre pesquisadores, estudantes da graduação, pós-graduação e educadores da Educação Básica.

Os Seminários Integradores são encontros científicos realizados anualmente pelo Programa, cuja finalidade é acompanhar os egressos do Programa. Conta com a participação dos discentes do Programa e dos egressos, além de alunos de graduação e convidados externos, entre esses profissionais da Educação Básica. Nessa sessão, os egressos são convidados a expor a pesquisa desenvolvida no Programa e sua proposta de intervenção, destacando os desdobramentos/impactos da sua formação como profissional da Educação Básica.

As atividades complementares serão normatizadas pelo Colegiado de Curso.

10. CONSOLIDAÇÃO - CORPO DOCENTE - VÍNCULO E TITULAÇÃO

Quadro 7 - Quadro de Docentes Permanentes

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHA DE PESQUISA
Ana Paula Camilo Pereira	Doutora	Formação de Educadores	História, Políticas e Práticas Educacionais
Beatriz dos Santos Landa	Doutora	Formação de Educadores	Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Carla Villamaina Centeno	Doutora	Formação de Educadores	História, Políticas e Práticas Educacionais
Celi Corrêa Neres	Doutora	Formação de Educadores	Formação de Professores, Culturas e Diversidade
Erika Porceli Alaniz	Doutora	Formação de Educadores	História, Políticas e Práticas Educacionais
Kátia Cristina Nascimento Figueira	Doutora	Formação de Educadores	História, Políticas e Práticas Educacionais
Keyla Andrea Santiago Oliveira	Doutora	Formação de Educadores	Formação de Professores, Culturas e Diversidade
Léia Teixeira Lacerda	Doutora	Formação de Educadores	Formação de Professores, Culturas e Diversidade
Manuela Areias Costa	Doutora	Formação de Educadores	História, Políticas e Práticas Educacionais
Marcos Antônio de Oliveira	Doutor	Formação de Educadores	Formação de Professores, Culturas e Diversidade
Maria Leda Pinto	Doutora	Formação de Educadores	Formação de Professores, Culturas e Diversidade
Walter Guedes da Silva	Doutor	Formação de Educadores	História, Políticas e Práticas Educacionais

Nome: Ana Paula Camilo Pereira

Área de Formação: Geografia

Linha de Pesquisa: História, Políticas e Práticas Educacionais

Área de Atuação: Ensino de Geografia, Formação de professores, Políticas Públicas Educacionais, Educação na Fronteira, Metodologias Ativas

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2013

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
7	15	-	3	-	-

Nome: Beatriz dos Santos Landa

Área de Formação: História

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Área de Atuação: Educação Escolar indígena

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2005

Situação Funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
5	7	7	2	4	-

Nome: Carla Villamaina Centeno

Área de Formação: História

Linha de Pesquisa: História, Políticas e Práticas Educacionais

Área de Atuação: Ensino de História, História da Educação, Organização do Trabalho Didático, Instrumento do Trabalho Didático

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2007

Situação Funcional (Efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
4	3	-	5	-	-

Nome: Celi Corrêa Neres

Área de Formação: Pedagogia e Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Área de Atuação: Educação Especial

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2010

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	2	2	9	-	-

Nome: Erika Porceli Alaniz

Área de Formação: Pedagogia

Linha de Pesquisa: História, Políticas e Práticas Educacionais

Área de Atuação: Trabalho e Política Educacional

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2012

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
1	5	-	3	7	-

Nome: Kátia Cristina Nascimento Figueira

Área de Formação: História

Linha de Pesquisa: História, Políticas e Práticas Educacionais

Área de Atuação: História da Educação; História das Instituições Escolares localizadas em áreas indígenas e no contexto urbano, Educação do Campo.

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2011

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	1	-	6	-	-

Nome: Keyla Andrea Santiago Oliveira

Área de Formação: Pedagogia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Área de Atuação: Educação Estética, Infância e Formação de Professores.

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2012

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	6	-	3	-	-

Nome: Léia Teixeira Lacerda

Área de Formação: Psicologia

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Área de Atuação: Educação e Gênero; Educação Escolar Indígena e Formação de Professores.

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2009

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
5	9	3	5	5	-

Nome: Manuela Areias Costa

Área de Formação: História

Linha de Pesquisa: História, Políticas e Práticas Educacionais

Área de Atuação: História da África e Cultura Afro brasileira, Educação Patrimonial, Patrimônio Cultural e Saberes Históricos no Espaço Escolar

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2016

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetiva

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
2	6	-	2	-	-

Nome: Marcos Antônio de Oliveira

Área de Formação: Artes Visuais

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Área de Atuação: Educação, Arte, Cultura e Pensamento Descolonial

Titulação: Doutor

Ano de Obtenção do Título: 2014

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
8	7	-	7	-	-

Nome: Maria Leda Pinto

Área de Formação: Letras

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Culturas e Diversidade

Área de Atuação: Leitura e Produção Textual, e Alfabetização

Titulação: Doutora

Ano de Obtenção do Título: 2007

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de Trabalho: Docente Sênior (20 horas/semanais)

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	1	-	4	-	-

Nome: Walter Guedes da Silva

Área de Formação: Geografia e Pedagogia

Linha de Pesquisa: História, Políticas e Práticas Educacionais

Área de Atuação: Ensino de Geografia, Educação na Fronteira, Educação Ambiental

Titulação: Doutor

Ano de Obtenção do Título: 2011

Situação Funcional (efetivo, cedido ou contratado): Efetivo

Regime de Trabalho: 40 horas/semanais em Tempo Integral com Dedicção Exclusiva

Experiência de Orientação					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
4	4	-	7	-	-

11. PRODUÇÃO DOCENTE

NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ana Paula Camilo Pereira	Produção bibliográfica	6	7	3	4	4	5
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	5	3	7	5	5	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Beatriz dos Santos Landa	Produção bibliográfica	1	2	6	4	6	-
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	2	3	6	2	3	2
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Carla Villamaina Centeno	Produção bibliográfica	1	2	2	1	-	1
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	1	3	3	1	4	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Celi Corrêa Neres	Produção bibliográfica	8	3	6	3	3	1
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	-	2	6	3	2	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Erika Porceli Alaniz	Produção bibliográfica	3	4	3	3	2	1
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	2	4	3	1	5	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Kátia Cristina Nascimento Figueira	Produção bibliográfica	3	1	1	2	2	1
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	2	1	2	-	2	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Keyla Andrea Santiago Oliveira	Produção bibliográfica	4	1	4	3	4	5
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	3	1	2	3	-	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-

NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Léia Teixeira Lacerda	Produção bibliográfica	6	3	7	5	9	3
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	5	7	4	6	5	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Manuela Areias Costa	Produção bibliográfica	-	3	1	5	1	1
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	1	3	4	2	-	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Marcos Antônio de Oliveira	Produção bibliográfica	9	26	21	21	9	5
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	2	7	6	6	1	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Maria Leda Pinto	Produção bibliográfica	1	4	-	1	8	2
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	1	1	1	2	-	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-
NOME	TIPO DE PRODUÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Walter Guedes da Silva	Produção bibliográfica	8	6	5	5	4	-
	Produção técnica	-	-	-	-	-	-
	Orientação concluída	4	6	2	2	1	-
	Produção artística/cultural e demais trabalhos	-	-	-	-	-	-

12. PROJETOS DE PESQUISA

Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Programa nos últimos 3 anos:

Projeto de Pesquisa: A EDUCAÇÃO ESCOLAR NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI: IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO CORREDOR RODOVIÁRIO BIOCEÂNICO

ROTA PORTO MURTINHO - PORTOS DO NORTE DO CHILE

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 05/10/2020

Descrição: O presente projeto interinstitucional integra as ações da Rede Universitária da Rota de Integração Latino- Americana (UniRila), grupo de trabalho cujo objetivo central é subsidiar a implementação de um Corredor Rodoviário Bioceânico que atravessará Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, por meio de uma rota rodoviária que unirá, especificamente, as cidades de Campo Grande e Porto Murtinho (Mato Grosso do Sul, no Brasil) a Antofagasta e Iquique (Portos do Norte do Chile). A obra objetiva maior integração entre os territórios mencionados e agilidade no escoamento de produtos para os mercados asiáticos por meio do Oceano Pacífico. A implementação desse Corredor requer também a inteligibilidade de seus diversos impactos sociais sobre as comunidades locais. Nesse sentido, é necessário, por um lado, refletir sobre a minimização daqueles impactos que possam ser a negativos e, por outro lado, intensificar e/ou explorar aqueles efeitos que apontem para potencialidades do desenvolvimento socioeconômico, educacional e cultural locais. Assim, objetivamos de modo geral estudar o perfil das escolas públicas na região de fronteira Brasil - Paraguai que liga os municípios de Porto Murtinho e Carmelo Peralta, descrevendo suas práticas escolares e fluxos de comunicação e espaços que fomentam processos democráticos. Para o alcance do objetivo proposto lançaremos mão de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados estatísticos, análise documental e estudos de caso por meio de questionários e entrevistas realizadas com a comunidade local e aqueles que fazem parte do processo educacional. Esperamos com o presente projeto contribuir para o fortalecimento e divulgação da pesquisa na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e colaborar com o avanço dos estudos acerca dos possíveis impactos sociais causados pela implementação do Corredor Bioceânico, sobretudo no que diz respeito à educação escolar na região de fronteira entre os municípios de Porto Murtinho (Brasil) e Carmelo Peralta (Paraguai). Almejamos também que este projeto de pesquisa possa subsidiar ações de extensão que colaborem para o desenvolvimento e fortalecimento do contexto educacional local, no que tange às práticas curriculares; fortalecimento dos canais de comunicação e gestão democrática com vistas à integração social no município; oferecimento de cursos de formação docente e comunitária e outros meios identificados ao longo do processo de pesquisa.

Membros:

CELI CORREA NERES

Docente

JAQUELINE DANIELA BASSO

(Responsável)

Docente

Projeto de Pesquisa: A ESCOLARIZAÇÃO NO SUL DO MATO GROSSO NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/04/2017

Descrição: A presente pesquisa pretende analisar as características da escolarização no sul do Mato Grosso, quanto a metodologia utilizada pelos professores, o acesso à educação pública pelas meninas e o processo de feminilização do magistério, no final do século XIX e início do século XX. Pretende-se entre outras questões verificar se o acesso das meninas a escolarização pública se ampliou com a criação das escolas mistas; investigar os métodos utilizados nas escolas no sul do Mato Grosso no final do século XIX e início do século XX; verificar se os métodos praticados nas escolas do sul do Mato Grosso seguiam modelos nacionais; analisar a relação entre a criação das escolas mistas e o processo de feminilização do magistério no Mato Grosso; e as possíveis diferenças que ocorreram na feminilização no Brasil e no Mato Grosso. Essa pesquisa será realizada em documentos oficiais e na produção sobre a temática disponível. A coleta de dados deste estudo, de natureza qualitativa, será realizada por meio de análise documental: documentos oficiais como Legislações, Regulamentos e Relatórios da Instrução Pública. Os resultados desta investigação visa aprofundar os conhecimentos sobre a história da educação do Mato Grosso, especialmente do Sul do Mato Grosso.

Membros:

KATIA CRISTINA NASCIMENTO FIGUEIRA

Docente

NEDINA ROSELI MARTINS STEIN

(Responsável)

Docente

CLAUDIA DE CILLO MAZUCATO NERI

Egresso

EDMA FERREIRA DA SILVA SOUZA

Egresso

Projeto de Pesquisa: A IMPLANTAÇÃO DA REFORMA NO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/08/2019

Descrição: Trata-se de uma pesquisa coletiva a ser desenvolvida por professores-pesquisadores, graduandos e mestrandos do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu- Mestrado Profissional em Educação. Será realizada pesquisa empírica nas escolas que tenham iniciado o processo de implantação da reforma do ensino médio no município de Campo Grande-MS. O objetivo é apreender a repercussão da reforma do ensino médio na organização da educação e na organização do trabalho docente nessas escolas. Desde a década de 1990, as políticas educacionais no Brasil alinharam-se efetivamente às políticas de cunho neoliberal, decorrentes do processo de mundialização do capital e caracterizadas pela destituição dos direitos sociais conquistados pela classe trabalhadora em processo de luta. A reforma do ensino médio deve ser compreendida no atual estágio de desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo em âmbito mundial e na sua relação com os países periféricos. O processo expansionista do capital engendra crises de superprodução, as quais tendem a ser contrabalanceadas tanto por medidas restritivas no âmbito do estado como pela busca de novos mercados e formas de exploração de excedentes, incluindo o setor de serviços e a educação. No Brasil, a reforma do ensino médio deu-se em um contexto de golpe político-parlamentar, midiático e jurídico, aprovado como Lei nº 13.415/2017, sem discussão democrática com a sociedade, às pressas e priorizando os interesses do mercado educacional. Assim, tal reforma têm induzido à privatização desse nível de ensino ao permitir que as instituições privadas acessem o financiamento público, assim como altera a organização do trabalho na escola, seja no que se refere: a gestão das redes escolares marcada pela parceria público-privado; a fluidez e reducionismo da estrutura curricular; precarização do trabalho docente e da formação pela introdução do notório saber para atuar no itinerário formativo profissionalizante; a introdução de estudos na modalidade à distância. Tendo em vista tal conjuntura, a problemática dessa pesquisa está investigar: Como

79

tem-se configurado a implantação da reforma do ensino médio no município de Campo Grande-MS. A implantação da reforma tem repercutido na condição de trabalho docente; na relação público-privado; no financiamento da educação; no sentido da formação técnico-profissional? Se sim, de que forma?

Membros:

ERIKA PORCELI ALANIZ (Responsável)

Docente

IARA AUGUSTA DA SILVA

Docente

JAQUELINE DANIELA BASSO

Docente

NEDINA ROSELI MARTINS STEIN

Docente

DANILO MEIRA LEITE DO PRADO

Discente - Mestrado Profissional

FABIANA PARRON BERGAMO

Discente - Mestrado Profissional

GABRIELA HVALA DE FIGUEIREDO

Discente - Bacharelado

PATRICIA FLORENCIO DA SILVA CARDOSO

Discente - Mestrado Profissional

ROSINETE DE JESUS NASCIMENTO DUARTE

Discente - Mestrado Profissional

VANESSA DA SILVA RUBINHO

Discente - Mestrado Profissional

YARA LIGIA BAMBIL DAROS GARCIA

Discente - Mestrado Profissional

ANDRESSA GOMES DE REZENDE ALVES

Participante Externo

LEANDRO PICOLI NUCCI

Participante Externo

VIVIANE MARTINS TORRES DUAILIBI

Egresso

Projeto de Pesquisa: A INTERNACIONALIZAÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA EM ANGOLA

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/02/2020

Descrição: O projeto propõe levantamento, descrição e análise das principais ações desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras em Angola no último decênio, período em que se consolida na academia brasileira a internacionalização como dimensão de avaliação da qualidade dos programas e pesquisas de pós-graduação no país. Tal recorte põe em evidência ainda o período em que se deu a abertura dos primeiros programas de pós-graduação em Ciências da Educação em Angola, para os quais a contribuição de docentes e discentes de pós-graduação brasileiros ainda precisa ser devidamente auferida. Constituem objeto de investigação questões como: 1) Qual o impacto dos seminários e projetos realizados entre os dois países para a criação dos primeiros cursos de pós-graduação em solo africano; 2) Qual o peso de profissionais brasileiros na docência universitária na região; 3) Em que medida as ações de cooperação acadêmica têm sido significativas para repensar o processo de aquisição e circulação de conhecimento científico no eixo sul-sul. A pesquisa será desenvolvida em duas etapas: 1) análise documental e bibliográfica concernente às atividades de internacionalização realizadas em Angola; 2) entrevistas in loco com interlocutores privilegiados desse processo..

Membros:

LUCILENE SOARES DA COSTA

(Responsável)

Docente

NIZAEL FLORES DE ALMEIDA

Discente - Mestrado Profissional

VALDIR HEITOR BARZOTTO

Participante Externo

LEONARDO ARRUDA CALIXTO

Egresso

MARISA DA CONCEICAO GONZAGA

81

Egresso

Projeto de Pesquisa: A REFORMA DO ENSINO MÉDIO COM A LEI 13.415/2017: PERCURSOS DA IMPLEMENTAÇÃO NAS REDES ESTADUAL E FEDERAL DE ENSINO MÉDIO DO MATO GROSSO DO SUL

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/08/2019

Descrição: O projeto de pesquisa que ora se apresenta compõe uma proposta coletiva de investigação sob responsabilidade de participantes do Grupo EMPesquisa - Ensino Médio em Pesquisa. Trata-se de pesquisa documental realizada por equipe interdisciplinar e interinstitucional (UFMS, UEMS, UFGD, IFMS), cujo objetivo é identificar, descrever e analisar os processos, em andamento, de construção da regulamentação nas instituições públicas estaduais de Mato Grosso do Sul? Secretaria de Educação Estadual (SED/MS), Conselho Estadual de Educação (CEE/MS) e Institutos Federais (IFs)? da reforma do Ensino Médio, concretizada por meio da lei 13.415/2017. Destaca a importância de produzir conhecimento acadêmico sobre a temática a fim de contribuir tanto para o aprofundamento de análises e reflexões sobre as políticas curriculares, quanto com projetos de formação inicial e continuada formulados pelas instituições públicas de ensino superior e de educação básica em MS..

Membros:

IARA AUGUSTA DA SILVA

Docente

MARIA APARECIDA LIMA DOS SANTOS

(Responsável)

Participante Externo

Projeto de Pesquisa: ANÁLISE COMPARADA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NACIONAIS NAS AMÉRICAS: CONTEXTOS, MOVIMENTOS E DIREITO À EDUCAÇÃO

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/04/2019

Descrição: Este projeto de pesquisa se propõe a investigar comparativamente os movimentos

82

da macropolítica e suas decorrências no alcance e efetivação do direito à educação básica e superior no Brasil, Argentina, Chile, EUA e Uruguai, considerando as consequências das continuidades e descontinuidades das políticas educacionais elaboradas em contextos democráticos após trocas nas orientações políticas e ideológicas nos governos desses países.

Membros:

BARTOLINA RAMALHO CATANANTE

Docente

ERIKA PORCELI ALANIZ (Responsável)

Docente

ROSINETE DE JESUS NASCIMENTO DUARTE

Discente - Mestrado Profissional

YARA LIGIA BAMBIL DAROS GARCIA

Discente - Mestrado Profissional

MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES

Participante Externo

Projeto de Pesquisa: ANÁLISE DE ATIVIDADES INVESTIGATIVAS QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO NO ESTUDO DA MATEMÁTICA

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 05/02/2018

Descrição: Este é um projeto de pesquisa sobre o ensino e aprendizagem da Matemática envolvendo diversos conceitos, especialmente o de função, e envolvendo diversas estratégias inclusive o uso do software Graphmática. O Graphmática é um software de uso grátis disponível nos sites de busca e que permite visualizar gráficos e relacioná- los com as respectivas leis algébricas. Como metodologia de pesquisa será utilizada a Engenharia Didática e como proposta didática, a argumentação. Os objetivos estão relacionados com o desenvolvimento do raciocínio no aluno, sendo o raciocínio definido na perspectiva de Pierce.

Membros:

ANTONIO SALES (Responsável)

Docente

ANDREIA BARBOSA MATEUS

Egresso

VERA CRISTINA ALMEIDA PUTTINI MENDES

Egresso

ROSIMEIRE DA SILVA ROSA MOURA

Egresso

PATRICK RAMALHO DE OLIVEIRA

Egresso

OTAMIR SOUZA DA SILVA

Egresso

DANISE REGINA RODRIGUES DA SILVA

Egresso

CRISTIANE MARCHETI DOS SANTOS

Egresso

CLODOALDO ALMEIDA DOS SANTOS

Egresso

CELIA MIRIAN DA SILVA NOGUEIRA

Egresso

Projeto de Pesquisa: ANÁLISE DOS DILEMAS ÉTICOS VIVIDOS E PERCEBIDOS POR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CAMPO GRANDE

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 26/01/2016

Descrição: Este é um projeto de pesquisa qualitativa e quantitativa que tem como público-alvo professores da Educação Básica de Campo Grande, MS. O objetivo é identificar os dilemas éticos vividos e percebidos por esse profissional e analisar o quanto a sua formação contribuiu para que ele enfrente esses dilemas. Como referencial teórico serão adotadas as perspectivas éticas propostas por Kant, Bentham, Lévinas e os paradigmas de dilemas éticos definidos por Kidder..

Membros:

ANTONIO SALES (Responsável)

Docente

Projeto de Pesquisa: ARTE, CULTURA E HISTÓRIA DA ARTE LATINAS NA FRONTEIRA: PAISAGENS, SILÊNCIOS E APAGAMENTOS EM CENA NAS PRÁTICAS CULTURAIS SUL-MATO-GROSSEENSES

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/02/2019

Descrição: O Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido como Estágio de Pós-doutoramento junto ao PPGMel-UFMS FAALC propõe um estudo epistemológico das representações da identidade cultural local na contemporaneidade, tendo o estado de Mato Grosso do Sul e suas fronteiras internacionais e limites geográficos nacionais como espaço geohistórico-cultural de investigação a partir de algumas das produções artísticas de artistas (da Cena, do Corpo ou da Plástica) sul-mato-grossenses que buscaram e buscam retratar como paisagens conceituais as identidades dos sujeitos biográficos desse lócus cultural. Vários exemplos, nas diferentes linguagens artísticas (Literatura, Artes Visuais, Dança, Teatro Cinema, Performance, entre outras), poderiam ser citados. Mas podemos citar desses as pinturas de Wega Nery (1912-2007), Henrique Spengler (1958-2003), Jorapimo (1937-2009) e Ilton Silva (1943), as produções coreográficas do Grupo Ginga Cia de Dança, os trabalhos da Cia Dança Urbana, os vários Grupos de Teatro locais, a Literatura de Hélio Serejo (1912-2007), o trabalho performático do grupo Desvio Coletivo, especialmente na performance CEGOS que, apesar de não ser sul-mato-grossense, balizou na cultura bovina do estado de Mato Grosso do Sul para discutir questões pertinentes ao Projeto, além de artistas contemporâneos de várias linguagens ainda desconhecidos do grande público, entre muitos outros artistas que certamente se farão necessários serem abordados. Valendo-me das discussões acerca das identidades culturais, histórias locais, pensamentos epistemológicos de exterioridade e tomando as produções artísticas como paisagens conceituais dos referidos artistas como registro das mudanças socioculturais, políticas e econômicas da última virada do século para cá, especialmente, e o avanço da globalização, o Projeto de Pesquisa visa discutir através da Arte a forma de representação contemporânea das identidades culturais dos indivíduos locais na produção artística de artistas sul- mato-grossenses, bem como, a fim de re-mover as práticas culturais locais e latinas desse lócus enunciativo de continuísmos da História da Arte europeia, quando muito de comparação àqueles, quero com o desenvolvimento deste Plano de Trabalho propor confrontações entre práticas culturais e epistemes subalternos nominados aqui de Estudos de Culturas Biogeográficas com epistemologias historiográficas que

85

migraram para o Brasil, por exemplo, e que insistem e continuam propondo às produções artísticas brasileiras o mero lugar de reproduções e trabalhos marginais sem arte, sem cultura e/ou não produtores conhecimentos. Como também o projeto pretende discutir qual é o corpo que as produções artísticas ocupam e encenam nas fronteiras internacionais e limites geográficos sul-mato-grossenses. Como aportes teóricos que sustentarão as discussões no Projeto de Pesquisa serão tomados conceitos e reflexões oriundos das teorias culturalistas, pós-coloniais, da crítica biográfica, da crítica cultural, das epistemologias fronteiriças e teorias subalternas, especialmente as formuladas na América Latina e por estudiosos brasileiros.

Membros:

MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA

(Responsável)

Docente

GILMARA DE SOUZA DE BRITO

Egresso

MAILA INDIARA DO NASCIMENTO

Egresso

Projeto de Pesquisa: ARTE E CULTURA NA FRONTEIRA: PAISAGENS ARTÍSTICAS EM CENA NAS PRÁTICAS CULTURAIS SUL-MATO-GROSSENSSES

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/12/2017

Descrição: Cadastrado junto à PROPP/UEMS - sob o nº 1271/2015 DP - o Projeto de Pesquisa propõe um estudo epistemológico das representações da identidade cultural local na contemporaneidade, tendo o estado de Mato Grosso do Sul e suas fronteiras internacionais e limites geográficos nacionais como espaço geoistórico-cultural de investigação a partir de algumas das produções artísticas de artistas (da cena, do corpo ou da plástica) sul-mato-grossenses que buscaram retratar como paisagens conceituais as identidades dos sujeitos biográficos desse lócus cultural. Como exemplo é possível citar as pinturas de Wega Nery (1912-2007), Henrique Spengler (1958-2003), Jorapimo (1937-2009) e Ilton Silva (1943), as produções coreográficas do grupo Ginga Cia de Dança, do grupo performático Desvio Coletivo, especialmente na performance CEGOS que, apesar de não ser

86

sul-mato-grossense balizou na cultura do estado de Mato Grosso do Sul para discutir questões pertinentes ao Projeto, entre outros artistas que certamente se farão necessários serem abordados. Valendo-me das discussões acerca das identidades culturais, e tomando as produções artísticas de paisagens conceituais dos referidos artistas como registro das mudanças socioculturais na última virada do século, especialmente, e o avanço da globalização, o Projeto de Pesquisa visa discutir a forma de representação contemporânea das identidades culturais dos indivíduos locais na produção artística de artistas sul-mato-grossenses. Como também pretende discutir qual é o corpo que as produções artísticas ocupam e encenam nas fronteiras internacionais e limites geográficos sul-mato-grossenses. Como aportes teóricos que sustentarão as discussões no Projeto de Pesquisa serão tomados conceitos e reflexões oriundos das teorias culturalistas, pós-coloniais, da crítica biográfica e da crítica cultural, especialmente as formuladas na América Latina e por estudiosos brasileiros. Projeto com Renovação Aprovada na PROPP/UEMS até Dezembro de 2021 em concordância com Parecer emitido em Janeiro de 2018.

Membros:

GABRIELA DI DONATO SALVADOR SANTINHO

Docente

MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA

(Responsável)

Docente

ADEMIR IZIDIO DA SILVA JUNIOR

Discente - Bacharelado

CACILVIA CELESTINO JARDIM

Discente - Bacharelado

EMILY FERREIRA LUCAS

Discente - Bacharelado

GILZA ADRIANA CORONA

Discente - Bacharelado

JOELMA PEREIRA DE SOUZA

Discente - Bacharelado

KELLY QUEIROZ DOS SANTOS

Discente - Mestrado Profissional

LARISSA RODRIGUES

Discente - Bacharelado

MARINA MAURA DE OLIVEIRA NORONHA

Discente - Bacharelado

RAFAELA DE OLIVEIRA CARDOSO

Discente - Bacharelado

VANESSA PEREIRA DOS SANTOS

Discente - Bacharelado

VITORIA PAVAN

Discente - Bacharelado

EDGAR CEZAR NOLASCO DOS SANTOS

Participante Externo

ZELIA RAMONA NOLASCO DOS SANTOS FREIRE

Participante Externo

Projeto de Pesquisa: ARTE, EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E CINEMA: EM BUSCA DE UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA PLENA DO SABER SENSÍVEL

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/08/2018

Descrição: Percebe-se, no contato com as escolas, que estamos às voltas com os ditames da indústria cultural como única provedora de uma pedagogia da imagem, do corpo e da música, e a instituição educativa precisa fazer frente a essas questões, preenchendo lacunas especialmente criadas a partir de discursos aparentemente belos e harmônicos e experiências de sensibilização. No desenho desse contexto, faz-se necessário pensar projetos de pesquisa que investiguem as interfaces entre as linguagens da arte e que tipo de concepções têm permeado as ações dos docentes (pedagogos e docentes artistas) nas instituições de Educação Básica no que se refere à experiência estética e o saber sensível. Este projeto dedica-se a essa investigação, tentando compreender como tem se dado a experiência estética e a vivência do saber sensível no que diz respeito à arte, à educação, à infância e ao cinema em algumas instituições educativas de Campo Grande, tendo por base três linhas de ação: reflexões teóricas, pesquisas empíricas e construção de propostas didático-estéticas.

Membros:

KEYLA ANDREA SANTIAGO OLIVEIRA

(Responsável)

Docente

CLESIO ADERNO DA SILVA

Discente - Mestrado Profissional

Projeto de Pesquisa: CASA DA LEITURA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DA LEITURA EDUCATIVA

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/08/2019

Descrição: Esse projeto de extensão surge de uma experiência empírica com repercussão no hábito de leitura da comunidade de Campo Grande e, inclusive, ganhou notoriedade na mídia local. A sistematização deste projeto indica o acúmulo teórico e prático construído com o aporte da pesquisa científica aplicada e assinala para a possibilidade de disseminação do acesso à leitura como hábito a ser compartilhado entre todos.

Membros:

PATRICIA ALVES CARVALHO

(Responsável)

Docente

STEFANI SOARES SOUZA

Discente - Bacharelado

THAIS CANHETE GALEANO DA SILVA BARRETO

Discente - Bacharelado

Projeto de Pesquisa: CINE CLUB: INCLUSÃO EM TELA

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/08/2019

Descrição: Este projeto se insere no âmbito dos projetos de extensão para a qualificação dos profissionais em educação, saúde, acadêmicos e áreas afins que se propõem a buscar conhecimento sobre o melhor atendimento na área de educação especial. Tem como foco principal promover a sensibilização e a reflexão sobre a educação, direitos humanos e cidadania das pessoas com deficiência. O objetivo é proporcionar aos envolvidos, pessoas

89

com deficiência, famílias, estudantes e pesquisadores, espaço de reflexão e autocrítica, por meio de exposição e discussão de filmes sobre temáticas que envolvem pessoas com deficiência no âmbito social e educacional. O projeto pretende realizar atividade cultural, educacional, de reflexão, de socialização e de formação de opinião numa temática ainda pouco explorada nos espaços acadêmicos e na sociedade em geral.

Membros:

CELI CORREA NERES (Responsável)

Docente

JOSE APARECIDO DA COSTA

Egresso

Projeto de Pesquisa: CURRÍCULO, DIFERENÇA E EPISTEMOLOGIA: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 03/02/2020

Descrição: Com o presente projeto de pesquisa busca-se refletir sobre currículo, diferença e epistemologia a fim de compreender/problematizar as bases epistemológicas que orientam as ações/reflexões dos professores sobre currículo e se contribuem para a produção de um pensamento no currículo escolar além dos ditames de uma epistemologia centrada no pensamento representacional da tradição filosófica ocidental, ou seja, se contribuem para a produção de um pensamento da diferença nas instituições educacionais. Para a produção de informações realizar-se-á entrevistas semiestruturadas com professores que atuam na educação básica em uma escola pública da região de Amambai/MS. Para as reflexões teóricas e análise das entrevistas nos aproximamos do Pós-estruturalismo, campo teórico que representa uma crítica ao humanismo, ao sujeito racional e autônomo, às pretensões universais da razão, ao cientificismo das ciências humanas. Por isso, também, assume uma epistemologia antifundacionista e perspectivista. Desse modo, pretende-se contribuir para processos de desconstrução e ressignificação do currículo e da epistemologia ao nos afastar dos pressupostos modernos de universalidade, unidade e identidade e assumir a diferença como categoria importante para os processos educacionais..

Membros:

SIRLEY LIZOTT TEDESCHI

(Responsável)

Docente

CLARISSA GOMES PINHEIRO DE SA

Discente - Mestrado Profissional

Projeto de Pesquisa: DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS E EDDANÇAS POPULARES BRASILEIRAS E EDUCAÇÃO CONTRA COLONIAL: O CONHECIMENTO CORPORAL E AS EPISTEMOLOGIAS ADVINDAS DOS POVOS ORIGUCAÇÃO CONTRA COLONIAL: O CONHECIMENTO CORPORAL E AS EPISTEMOLOGIAS ADVINDAS DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 03/02/2020

Descrição: O presente projeto pretende refletir sobre a dança enquanto propulsora de fazeres educacionais contra coloniais, valorizando, divulgando e promovendo as danças populares brasileiras existentes no Mato Grosso do Sul e de origem afro-brasileiras e indígenas, como produtoras de conhecimentos legítimos a serem inseridos na educação formal e informal. A pesquisa ocorrerá a partir das ações desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras 'Renda que Roda', coordenado pela proponente deste projeto e cadastrado no CNPq, que possui duas frentes de trabalho: a cênica e a educacional. A partir do cruzamento dessas duas frentes e tomando como base principal para as discussões os autores que discutem a contra colonização do corpo e da educação, pretende-se investigar, refletir e discutir possíveis epistemologias geradas pelo corpo que dança e promover discussões nos espaços educacionais sobre o conhecimento advindo dos povos originários do Brasil.

Membros:

GABRIELA DI DONATO SALVADOR

SANTINHO (Responsável)

Docente

MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA

Docente

ALEXANDRA FERREIRA

Egresso

NATALI ALLAS DOS SANTOS

Egresso

MELISSA AZEVEDO NOGUEIRA

Egresso

MARISTELA SANCHEZ LOUREIRO

Egresso

Projeto de Pesquisa: DAS LIÇÕES DE COISAS À ESCOLA NOVA: RUPTURAS E CONTINUIDADES ENTRE AS PEDAGOGIAS DE RUI BARBOSA E A DE LOURENÇO FILHO

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/04/2019

Descrição: A pesquisa objetiva analisar em que medida a obra de Manuel Bergström Lourenço Filho, autor filiado ao movimento da Escola Nova, é tributária da obra pedagógica de Rui Barbosa, referência brasileira para a educação do século XIX . Para a análise serão tomadas a versão de Rui Barbosa para a Obra de N. A. Calkins, publicada no Brasil com o título “Primeira lições de coisas”, em 1886; também será consultada Obra “A pedagogia de Rui Barbosa”, de Lourenço Filho, publicada em 1954, além de parcela de sua obra didática, consubstanciada na Série de Leitura Graduada Pedrinho.

Membros:

SAMIRA SAAD PULCHERIO

LANCILLOTTI (Responsável)

Docente

LIDIANE CRISTINA ESPINOSA GOMES NETTO

Discente - Bacharelado

ADRIANA RODRIGUES DE SOUZA LOPES LIMA

Egresso

VIVALDO BISPO DOS SANTOS

Egresso

VALDINEI FERREIRA

Egresso

PAULO OLIVEIRA BARROS

Egresso

MELISSA LOPES DE SOUZA MORAES RODRIGUES

Egresso

MARIA HELENA BATISTA DE ALMEIDA

Egresso

LUCIMAR LIMA DA SILVA

Egresso

JEAN CARLOS ALMEIDA CORDOVAL

Egresso

Projeto de Pesquisa: EDUCAÇÃO, ALTERIDADE E CUIDADO DE SI: COSMOVISÃO DOS POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO PANTANEIRA SUL-MATO-GROSSENSE SOBRE OS PROCESSOS PRÓPRIOS DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E DA AIDS

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/06/2016

Descrição: Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena (1998) possibilitam aos gestores das escolas que funcionam em áreas indígenas organizarem os eixos fundamentais do currículo, incentivando o desenvolvimento de projetos educacionais de auto-gestão e comunitários. Entretanto, com esse incentivo o governo brasileiro, por meio do Ministério da Educação deixa de assumir as suas atribuições básicas, ou seja, deixa de investir em uma política para a educação escolar indígena que atenda às reais necessidades das etnias brasileiras. Isso significa que além desses gestores estruturarem os projetos pedagógicos diferenciados e interculturais há a necessidade de também desenvolver uma política de educação continuada que considere os conhecimentos indígenas e não indígenas, isto é, um currículo estruturado do universal para o singular, com a implementação de um projeto pedagógico sistemático e não com programas isolados conforme constatamos ao longo das

93

investigações que temos desenvolvido com as etnias da região pantaneira sul-mato-grossense. Com esta preocupação, os pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desenvolveram o Programa de Educação Preventiva das Doenças Sexualmente Transmissíveis e da DST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizado em conjunto com os Acadêmicos Indígenas oriundos dos povos Guató, Kadiwéu, Kinikinau e Terena residentes no Pantanal Sul-Mato-Grossense, possibilitando a qualidade e originalidade das ações. Esta proposta incidiu sobre a realização de oficinas, coleta de depoimentos orais dos professores e da comunidade indígena, que possibilitou o registro do funcionamento das instituições escolares e dos processos próprios de aprendizagem dos acadêmicos indígenas, no que diz respeito à compreensão da educação preventiva. A pesquisa realizada organizou um grande banco de dados primários, porém dado o impacto do tema na comunidade indígena, há a necessidade de ampliar esse acervo oral por meio da descrição da concepção dos indígenas sobre a origem das doenças, notadamente das DST/HIV/Aids e hepatites virais e os fatores que podem torná-los vulneráveis, bem como a compreensão dos indígenas sobre os saberes científicos em uma inter-relação com os conhecimentos que esses povos construíram sobre essas doenças. Côncios dessa necessidade os indígenas membros do Distrito de Saúde Indígena do Estado de Mato Grosso do Sul nos apresentaram a solicitação de continuidade das ações, tendo em vista a complexidade que envolve a abordagem desse tema e, sobretudo, os constantes contatos interétnicos vividos por seus pares

Membros:

KATIA CRISTINA NASCIMENTO FIGUEIRA

Docente

LÉIA TEIXEIRA LACERDA (Responsável)

Docente

ARIANE CALAZANS MORI

Discente - Bacharelado

CLAUDIA MARIA GIL PEQUITO

Discente - Bacharelado

DOUGLAS ALVES DA SILVA

Discente - Mestrado Profissional

JOSIANE PEREIRA LUIZ

Discente - Bacharelado

LEANDRO LIMA AMARO

Discente - Mestrado Profissional

MAURILIA CANDIA

Discente - Bacharelado

NILZILENE PAIZ FLORES OLIVEIRA

Discente - Mestrado Profissional

ROSA DE FATIMA EVARISTO

Discente - Bacharelado

VERONICA LINDQUIST

Discente - Mestrado Profissional

WANIA OTTONI DA SILVA

Discente - Bacharelado

MARIA LEDA PINTO

Participante Externo

CARLA DE BRITTO RIBEIRO CARVALHO

Egresso

ROSELAINÉ DIAS DA SILVA

Egresso

RENATA LENY COSTA DE OLIVEIRA

Egresso

MICILENE TEODORO VENTURA

Egresso

MARIA ELISA VILAMAIOR

Egresso

KARINE SILVA SOBRINHO

Egresso

FLAVIO LUIZ PEZZI GOUVEA

Egresso

DALILA LUIZ CARDOSO

Egresso

CRISTIANE PEREIRA LIMA

Egresso

Projeto de Pesquisa: EDUCAÇÃO DIVERSIDADE, INFÂNCIAS E CULTURAS

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/08/2019

Descrição: A proposta de extensão apresenta caráter interdisciplinar e busca articular atividades de pesquisa e extensão em um projeto colaborativo. Ressalto a importância deste projeto tendo em vista o impacto que poderá gerar na comunidade por meio de ações extensionistas advindas do estudo aprofundado e da produção de conhecimentos geradas nesse processo.

Desse modo, confiro o parecer favorável ao desenvolvimento do projeto de extensão.

Membros:

PATRICIA ALVES CARVALHO

(Responsável)

Docente

FRANCIELE DOS SANTOS COSTA

Discente - Mestrado Profissional

STEFANI SOARES SOUZA

Discente - Bacharelado

THAIS CANHETE GALEANO DA SILVA BARRETO

Discente - Bacharelado

MARIA DE LOURDES SILVA

Participante Externo

NILVA HEIMBACH

Participante Externo

DEBORA RIBEIRO DOS SANTOS

Egresso

PABLIANE LEMES MACENA NOVAIS

Egresso

FABIANA APARECIDA CÁCERES BORGES

Egresso

ELIANE FREITAS ARTIGAS SARAIVA

Egresso

Projeto de Pesquisa: EDUCAÇÃO, FRONTEIRA E TERRITÓRIO: UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DAS CIDADES FRONTEIRIÇAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 30/11/2020

Descrição: O tema da fronteira é interdisciplinar sendo tema de interesse de diferentes áreas do conhecimento, possuindo uma diversidade de acepções: geográfica, histórica, política, jurídica, administrativa, antropológica, urbanística, educacional, entre outras. Por conta de sua importância e significado, é um tema de interesse tanto do ponto de vista científico quanto de Estado. O objetivo dessa pesquisa é analisar a dinâmica das cidades fronteiriças de Ponta Porã, Brasil, e Pedro Juan Caballero, Paraguai, tendo como foco as relações entre educação e fronteira. Enquanto procedimentos, será realizado estudo bibliográfico para alicerçar as bases conceituais e teórico- metodológicas da pesquisa; também serão coletados dados e informações em banco de dados disponíveis de órgãos públicos e sites especializados, além de levantamento documental, com elaboração e confecção de tabelas, gráficos e quadros que possibilitem uma melhor visualização de aspectos-chaves da pesquisa. Espera-se, dentre outros resultados, compreender os processos de cooperação e complementaridades que se processam nas cidades fronteiriças e sua relação no processo educacional.

Membros:

WALTER GUEDES DA SILVA

(Responsável)

Docente

HELIO QUEIROZ DAHER

Discente - Mestrado Profissional

ELIANE DA SILVA ANDRADE

Egresso

LUIZ PAULO FERREIRA

Egresso

LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS

Egresso

Projeto de Pesquisa: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: CAMINHOS, PERSPECTIVAS E

97

POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 06/01/2020

Descrição: As transformações recentes do processo de globalização, de intensificação do uso de novas tecnologias, bem como as constantes redefinições dos currículos refletem especialmente nas metodologias de ensino, uma vez que o "novo" atribui outras e mais perspectivas no processo de formação docente, bem como nas práticas cotidianas do saber ensinar. Na intenção de instigar novos olhares dos acadêmicos para o processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Geografia no espaço escolar que este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as perspectivas, possibilidades e desafios da formação e da prática docente nas escolas municipais e estaduais de Mato Grosso do Sul. Para isso, nos pautamos nas ações dos agentes universitários (acadêmicos) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, curso de Licenciatura em Geografia de Campo Grande quando de suas experientializações nas disciplinas de estágio curricular supervisionado, na atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão e na participação no PIDIB, uma vez que são nessas ocasiões que os acadêmicos se inserem de forma mais efetiva no espaço escolar, podendo estabelecer diálogos com os agentes escolares. Como aporte teórico-conceitual temos os conceitos de metodologias ativas e aprendizagem criativa como principais vertentes para a fundamentação teórica da pesquisa. No que tange aos procedimentos metodológicos destacam-se: revisão de literatura na área de Geografia e Educação, pesquisa documental na legislação nacional, estadual e municipal referentes ao Ensino Básico com foco para a disciplina de Geografia, tais como PCNs e BNCC. E como base empírica, serão realizados trabalhos de campo experimentais nas escolas municipais e estaduais sul-mato-grossenses, as quais detêm alguma relação com os acadêmicos da UEMS. Com isso, busca-se promover ações conjuntas entre os acadêmicos e as escolas no sentido de promover debates e ações pedagógicas que estimulem a formação e a prática docente, assim como compreender a contribuição do curso de Geografia na formação e na prática docente desses acadêmicos, buscando por meio dos resultados de pesquisa contribuir também com atualizações do Projeto Político Pedagógico do curso.

Membros:

ANA PAULA CAMILO PEREIRA

(Responsável)

Docente

RAFAEL OLIVEIRA FONSECA

Docente

WALTER GUEDES DA SILVA

Docente

EVA FAUSTINO DA FONSECA DE MOURA BARBOSA

Participante Externo

FABIO MARTINS AYRES

Participante Externo

JULIANA NAZARE LUQUEZ VIANA

Participante Externo

RODRIGO GAVIOLI DINIZ

Participante Externo

ADRIA CRISTINA EUBANK OLIVEIRA DE ALMEIDA

Egresso

MARTA APARECIDA DE MELLO PEREIRA

Egresso

MARLON NANTES FOSS

Egresso

Projeto de Pesquisa: ENSINO MÉDIO NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 10/10/2020

Descrição: As reformas educacionais fazem parte do histórico brasileiro. A partir da década de 1990 elas ocorreram visando a adequação da educação ao processo de reestruturação produtiva capitalista e às recomendações de organismos multilaterais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional para as nações em desenvolvimento. Nesse contexto, a educação aparece diretamente relacionada ao mercado de trabalho e entendida como ferramenta capaz de reduzir a desigualdade social, daí as inúmeras reformas educacionais empreendidas no Brasil, sobremaneira a partir da década de 1990 que tem impulsionado a ampliação dos anos médios de escolarização da população. As reformas do Ensino Médio e a

99

reorganização das escolas públicas brasileiras são exemplo disto. Por tudo isso, objetivamos Analisar as recentes mudanças introduzidas no ensino médio e suas implicações na organização da educação brasileira. Para tanto, nos embasamos no método materialista histórico dialético, lançando mão de diversas técnicas e metodologias de pesquisa que incluem a revisão bibliográfica; análises documental e estatística; estudos comparados; entrevistas, questionários e outros que nos auxiliem no processo de apreensão da realidade material. Esperamos com o presente projeto contribuir para o fortalecimento e divulgação da pesquisa na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e colaborar com o avanço dos estudos acerca do Ensino Médio e o processo de reorganização da escola pública brasileira, sobremaneira, a partir da década de 1990.

Membros:

ERIKA PORCELI ALANIZ (Responsável)

Docente

JAQUELINE DANIELA BASSO

Docente

PATRICIA FLORENCIO DA SILVA CARDOSO

Discente - Mestrado Profissional

ANDRESSA GOMES DE REZENDE ALVES

Participante Externo

LEANDRO PICOLI NUCCI

Participante Externo

MARIA GORETE SIQUEIRA SILVA

Egresso

VIVIANE MARTINS TORRES DUAILIBI

Egresso

Projeto de Pesquisa: ENSINO SUPERIOR, ECOLOGIA DE SABERES E PRESENÇA INDÍGENA NA UEMS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 02/03/2020

Descrição: As ciências humanas e sociais constituem campo privilegiado para refletir a respeito da produção do conhecimento, suas características e efeitos na sociedade mais ampla.

100

Nessa linha, as universidades são locus de produção de uma forma específica de conhecimento, o científico, que, historicamente, caracterizou-se por ser restrito à elite, dando dimensão de universal para um saber ocidental e moderno. Nesse sentido, excluiu coletivos portadores de conhecimentos relevantes, dando-os como inexistentes. No Brasil, as políticas públicas contribuíram, nos últimos anos, para mudar o perfil da universidade, incluindo os coletivos historicamente excluídos. Paradoxalmente, do ponto de vista político, esse tem sido um elemento que vem atraindo críticas à universidade pública, que passou a ser questionada em sua relevância social e competência na produção de conhecimento. A pesquisa propõe uma análise do processo de expansão da universidade pública no Brasil, especialmente no que se refere à ampliação das políticas de acesso à universidade, e de forma específica, situando esse aspecto na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul UEMS, focando no acesso dos coletivos indígenas à universidade. A pergunta de fundo para a pesquisa se refere às relações provocadas pelas presenças desses coletivos, quais são os efeitos para a promoção de uma ecologia de saberes e quais são as experiências/projetos/vivências nesse sentido. A metodologia consiste em uma abordagem etnográfica, considerando o envolvimento da equipes de pesquisa no campo onde ela ocorre, interdisciplinar, qualitativa, bibliográfica e documental, a partir de dados das secretarias/coordenadorias, pró-reitoria de ensino, eventos e documentos públicos produzidos por estudantes indígenas

Membros:

SIRLEY LIZOTT TEDESCHI

(Responsável)

Docente

Projeto de Pesquisa: GEOGRAFIA DOS TRANSPORTES: FIXOS, FLUXOS E DINÂMICAS ECONÔMICAS NO ESTADO MATO GROSSO DO SUL

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 04/02/2019

Descrição: A pesquisa pretende analisar e identificar a dinâmica econômica do sistema de transportes no Estado de Mato Grosso do Sul, considerando seu papel na economia brasileira, bem como sua relação com alguns países, tendo como base os países que fazem parte do Corredor Rodoviário Bioceânico projetado de Campo Grande a Porto Murtinho em direção aos Portos do Norte do Chile. Para isso, tem como objetivo verificar os sistemas de objeto que

tem progressivamente incorporado às bases técnicas ao território sul-mato-grossense, considerando nessa perspectiva o conjunto indissociável de sistemas de engenharia (os fixos) e de sistemas de fluxos (materiais). No que tange aos principais modais (fixos) utilizaremos como base as principais modalidades de transporte viabilizadas na circulação de cargas e passageiros no Estado, tendo como análise o processo histórico de desenvolvimento desses modais e suas infraestruturas. Quanto aos fluxos, tomaremos como base a movimentação de pessoas e cargas, como forma de compreender a organização espacial da circulação no Estado e suas relações adjacentes. Dentro dessa análise, ainda se buscará compreender os impactos das obras de programas de infraestrutura de transporte no Estado, tanto no âmbito federal como estadual, com o objetivo de verificar os principais impactos no desenvolvimento regional. Em síntese, destaca-se que o presente projeto intenta-se realizar uma sistematização da dinâmica econômica dos modais de transporte na perspectiva geográfica, reconhecendo-os como um dos aspectos mais importantes dentro da lógica do desenvolvimento econômico regional.

Membros:

ANA PAULA CAMILO PEREIRA

(Responsável)

Docente

WALTER GUEDES DA SILVA

Docente

AIRTON AREDES

Participante Externo

Projeto de Pesquisa: HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL: A UTILIZAÇÃO DAS CARTILHAS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA (1979-2019)

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/09/2017

Descrição: O Projeto de Pesquisa História da Alfabetização no Estado de Mato Grosso do Sul: a utilização de Cartilhas nas escolas da rede pública (1979-2017)? foi elaborado com a finalidade de estudar a trajetória histórica da alfabetização no Brasil e em Mato Grosso do Sul no período de 1979 a 2019 com foco especial no uso das cartilhas (livros de leitura) como um

102

elemento constituinte da organização do trabalho didático nos anos iniciais do ensino fundamental. Os encaminhamentos metodológicos da pesquisa têm como referência os estudos fundamentados numa perspectiva histórica, que buscam abordar a temática à luz da organização da sociedade em uma determinada época.

Membros:

IARA AUGUSTA DA SILVA

(Responsável)

Docente

SILVIA REGINA DA SILVA PEREIRA

Discente - Mestrado Profissional

ENILDA FERNANDES

Participante Externo

CLAUDECI DE PAULA DE ALMEIDA

Egresso

ROSILEIDE LIMA DA SILVA

Egresso

ODENIRCE DA COSTA RODRIGUES OLIVEIRA

Egresso

Projeto de Pesquisa: HISTÓRIA DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE, DA UEMS - MS

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 06/01/2020

Descrição: O projeto de pesquisa tem por finalidade identificar os educadores que atuaram na constituição da Unidade Universitária de Campo Grande/MS e fazer o registro historiográfico dessa Unidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio de pesquisa documental e narrativas das trajetórias profissionais e pessoais que colaboraram para a construção dessa Unidade Universitária. Para tanto, a fim de reconstituir o vivido, os sentidos atribuídos e o processo educacional, o testemunho desses educadores explicitará a relevância da proposta que consiste em dar publicidade ao conhecimento histórico acumulado pela trajetória desses sujeitos sociais reveladas, reveladas nos processos próprios da operação historiográfica que desvelam o passado interrogado.

Membros:

KATIA CRISTINA NASCIMENTO

FIGUEIRA (Responsável)

Docente

LEIA TEIXEIRA LACERDA

Docente

NEDINA ROSELI MARTINS STEIN

Docente

WALTER GUEDES DA SILVA

Docente

EDINEIA DA SILVA SANTOS

Discente - Mestrado Profissional

FERDINANDA DIAS DE OLIVEIRA KLOPPPEL

Egresso

ROSA MARIA DA SILVA

Egresso

RENATA LENY COSTA DE OLIVEIRA

Egresso

Projeto de Pesquisa: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM MATO GROSSO DO SUL: A VOZ DOS GESTORES (1981-2014)

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/08/2018

Descrição: O presente projeto congrega esforços empreendidos por um grupo de pesquisadores de três universidades: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que vêm se dedicando ao estudo da educação especial e inclusão escolar, sendo que alguns desses estudos foram desenvolvidos em Rede composta nacionalmente. O objetivo da pesquisa é aprender e registrar a história e memória da trajetória da educação especial na Secretaria de Estado de Educação (SED), no período de 1981 a 2014, na voz dos gestores. Parte-se da hipótese que os estudos disponibilizados sobre a educação especial em Mato Grosso do Sul (MS) são originados, em sua maioria, de fontes documentais e não há, até

104

o momento, registro de publicações que resgatem a memória da trajetória das políticas de educação especial na (SED) de forma analítica, na voz dos gestores públicos desse campo, isto é, a partir de suas experiências como gestores, principal objetivo deste projeto de pesquisa, o que justifica sua proposição. Desse modo, por meio deste projeto pretende-se ampliar os estudos desenvolvidos no campo da educação especial no estado do MS, com o intuito de recuperar a memória da trajetória da educação especial na SED, por meio de registro de depoimentos e narrativas dos profissionais que exerceram função de gestores na condução das políticas de educação especial no estado, da sua constituição aos dias atuais.

Membros:

CELI CORREA NERES

Docente

JANAINA DE JESUS FERNANDES BELATO

Discente - Mestrado Profissional

NESEDETE MESQUITA CORRÊA

(Responsável)

Participante Externo

FRANCIELE CRISTINA DA SILVA

Egresso

GRAZIELA DE BRITO NAPI

Egresso

MARIA CICERA FERREIRA

Egresso

ROSEMARY NANTES FERREIRA MARTINS

Egresso

Projeto de Pesquisa: INTERVENÇÕES NEGRAS: CULTURA NEGRA, ARTE E EDUCAÇÃO

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/08/2018

Descrição: O Projeto Intervenções Negras tem por objetivo promover o debate e a reflexão, a respeito da herança cultural Africana, do simbolismo que marca o dia 20 de Novembro, Dia Nacional da Consciência Negra e sobre a situação da população negra brasileira. Este projeto

105

é organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Planejamento Educacional, História Formação de Professores e Educação para as Relações Étnico-Raciais (GEPPEHER) em parceria com o Grupo Trabalhos, Estudos Zumbi (TEZ), o Serviço Social do Comércio (SESC) e Águas Guariroba. O projeto teve início no ano de 2013 com a intenção de exaltar o Mês da Consciência Negra na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) unidade universitária de Campo Grande. Para novembro de 2018, apresenta propostas voltadas não apenas para o público da UEMS, pretende expandir ao público em geral, bem como, ter Intervenções em outros espaços da cidade de Campo Grande. O projeto contempla por meio da programação educativa cultural a reflexão e debate sobre as questões étnico-raciais (origem/herança africana, identidade, representatividade, ações afirmativas e reparatórias entre outros). Inspirada em negras e negros militantes do Movimento negro e na história de resistência de Zumbi dos Palmares, o Dia 20 de Novembro se tornou a data símbolo de luta e resistência da população negra, no sentido de pensar (...) um outro imaginário social que resgata os verdadeiros protagonistas desta parte da história do Brasil (SILVA; SILVÉRIO, 2003, p.10).

Membros:

BARTOLINA RAMALHO CATANANTE

(Responsável)

Docente

GABRIELA DI DONATO SALVADOR SANTINHO

Docente

LEIA TEIXEIRA LACERDA

Docente

PAMELA DA SILVA JARCEM

Discente - Mestrado Profissional

IZADIR FRANCISCO DE OLIVEIRA

Egresso

Projeto de Pesquisa: MONITORAMENTO DOS PLANOS DECENAIS DE EDUCAÇÃO DOS ESTADOS DE MATO GROSSO DO SUL (MS) E PARANÁ (PR)

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/08/2018

Descrição: O presente Projeto de Pesquisa tem como objetivo analisar a dinâmica do planejamento da educação em nível local, após a aprovação do PNE (2014-2024), com vistas a identificar os mecanismos de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação atinentes a esse processo em dois estados e quatro municípios brasileiros. O monitoramento dos PMEs configura-se na legislação como importante papel dos Conselhos Municipais de Educação (CMEs), dos Fóruns de Educação e de Comissões nacionais e locais constituídas pelos Municípios com vistas a acompanhar a implementação e a promoção do controle social desses Planos. Considerando isso, a proposta desta pesquisa adere continuidade de pesquisas em rede, desenvolvidas entre 2008 e 2017 pelos pesquisadores integrantes da Rede de Estudos e Pesquisas em Planejamento e Gestão Educacional (REPLAG). A pesquisa vem fortalecer a referida rede de pesquisa, que envolve três Programas de Pós Graduação de Universidades sul-mato-grossenses com produções consolidadas na área de Planejamento e Gestão Educacional, configurando-se como protagonistas na formação de profissionais da educação básica no estado..

Membros:

VILMA MIRANDA DE BRITO

Docente

ELISANGELA ALVES DA SILVA SCAFF

(Responsável)

Participante Externo

REGINA TEREZA CESTARI DE OLIVEIRA

Participante Externo

MARIA GORETE SIQUEIRA SILVA

Egresso

Projeto de Pesquisa: O CORPO MITOLÓGICO NAS DANÇAS BRASILEIRAS

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 02/02/2018

Descrição: O presente projeto é um desdobramento dos últimos dois projetos desenvolvidos pela proponente nesta instituição (UEMS) e tem como objetivo principal verificar a ocorrência da teoria do corpo mitológico nas práticas de composição a partir das danças brasileiras. A proposta é cruzar as pesquisas anteriores - tanto teórica, quanto praticamente-

107

buscando, efetivar a construção de um corpo cênico a partir da estruturação corporal advinda da pesquisa de campo nas manifestações populares de danças brasileiras e de laboratórios práticos de criação a partir dos estados alterados de consciência, que conduzem ao corpo mitológico. Essa pesquisa ainda busca legitimar as danças populares brasileiras como produção artística nacional e inspiração poética para a cena e a pesquisa de campo sensório corporal como pesquisa legítima nas artes cênicas.

Membros:

GABRIELA DI DONATO SALVADOR

SANTINHO (Responsável)

Docente

MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA

Docente

LANA LUIZ BATISTA FIGUEIRO

Discente - Bacharelado

MARIANA APARECIDA DE CASTRO PEIXOTO

Discente - Bacharelado

ROBSON RODRIGO MARQUES JUNIOR

Discente - Bacharelado

VANDERLEI JOSE DOS SANTOS

Discente - Bacharelado

ADILSON NASCIMENTO DE JESUS

Participante Externo

DORA DE ANDRADE SILVA

Participante Externo

ALEXANDRA FERREIRA

Egresso

MARISTELA SANCHEZ LOUREIRO

Egresso

MELISSA AZEVEDO NOGUEIRA

Egresso

MIRELI FIGUEIREDO CHAVES BANZATTO

Egresso

Projeto de Pesquisa: O PENSAMENTO DE PASCHOAL LEMME ACERCA DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL (1928-1960)

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 05/02/2018

Descrição: O presente projeto pretende investigar o pensamento de Paschoal Lemme acerca da organização do trabalho didático, na educação técnico-profissional. Paschoal Lemme (Rio de Janeiro, Brasil, -1904-1997) foi um educador que se envolveu em várias ações e formulação de políticas públicas entre os anos 1920 e 1960. Ocupou funções técnicas na administração da rede escolar pública do Rio de Janeiro, atuando ao lado de escolanovistas expressivos como Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira. Trabalhou também como professor das escolas técnicas secundárias, em 1932, e como inspetor escolar, no Estado do Rio de Janeiro, em 1933. Sua experiência com a educação de adultos e educação técnica-profissional, foi uma das mais significativas na sua carreira pela importância e significado que assumiu. Sua concepção se distancia dos escolanovistas, sobretudo, em razão de suas críticas ao idealismo de vários estudiosos dessa corrente de pensamento que considera a educação como a propulsora do desenvolvimento. Para Lemme, era preciso investir nas condições materiais dos trabalhadores e, de forma mais radical, considerava que era preciso haver uma transformação social para que a educação se desenvolvesse plenamente. Acerca do pensamento pedagógico desse intelectual vamos verificar em que esse intelectual se aproxima das práticas escolanovistas. Foi utilizada a categoria 'organização do trabalho didático', com base nos estudos marxistas para análise do objeto investigado. Serão utilizadas como fontes primárias suas obras: 'Memórias', 'Estudos de Educação', 'Educação democrática e progressista' e 'A Educação na URSS'. Obras da historiografia acerca do pensamento do autor e acerca da organização do trabalho didático também serão utilizadas.

Membros:

CARLA VILLAMAINA CENTENO (Responsável)

Docente

ACIONE LEITE DE SOUZA CREMONESI

Discente - Bacharelado

ANTONIA CRISTINA ROCHA FIORAVANTE

Egresso

FELIPE FRANCISCO INSFRAN

Egresso

PATRICIA LUCIA DO NASCIMENTO

Egresso

Projeto de Pesquisa: ORDENAMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS: APORTES DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA À GESTÃO DO TERRITÓRIO

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 03/02/2020

Descrição: O ordenamento do território, como um elemento intrinsecamente geográfico, é um conceito abrangente, polissêmico e distante de um consenso quanto a sua definição devido, dentre vários fatores, ser bastante complexo e, ao mesmo tempo dinâmico. Pode ser considerado complexo, pois, seus instrumentos (muitas vezes estabelecidos por meio de políticas públicas) operam entre si em um contexto de inúmeras relações de interdependência e/ou de subordinação, bem como dinâmico, visto que é incorporado em um constante movimento ocasionado pelas diferentes forças e interesses de atores que atuam de alguma forma sobre os territórios. Ademais, o ordenamento territorial, contribui para o estabelecimento de um diagnóstico geográfico do território, indicando tendências, demandas e potencialidades, de modo a compor o quadro onde deveria atuar de forma articulada às políticas públicas tendo como foco os objetivos estratégicos do governo. Nesse contexto observamos nas últimas décadas que, no meio acadêmico e também político-institucional, se expande o uso do conceito de território, entendido como uma construção histórica e social que possibilita a expressão humana e política ao espaço, permitindo caracterizar a estrutura de uma sociedade relacionada com seu ambiente. Logo, considerando que no âmbito da ciência geográfica não há um amplo aprofundamento teórico, bem como discussões extensas sobre a intrínseca relação entre o ordenamento do território e as políticas públicas (ainda que haja exceções), o objetivo central desse trabalho é realizar uma revisão teórica desta perspectiva enfatizando o papel do Estado, para após buscar contribuir para tal debate fundamental na gestão do território neste início de século XXI.

Membros:

RAFAEL OLIVEIRA FONSECA

110

(Responsável)

Docente

DINIZ DA CUNHA SILVEIRA

Discente - Mestrado Profissional

Projeto de Pesquisa: PERMANÊNCIA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: POLÍTICAS E INTERFACES COM O ENSINO MÉDIO

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 05/03/2018

Descrição: O Projeto tem como objeto de pesquisa as políticas de Educação Superior no Brasil, com destaque para a permanência e a Evasão na Educação superior e sua interface com o Ensino Médio público como um dos fatores que possam contribuir para a permanência e na evasão na Educação Superior. Propõe-se compreender quais os fatores que estão relacionados ao processo de permanência e evasão de estudantes da Ed. Superior de Mato Grosso do Sul, aqui em especial de Campo Grande. Serão pesquisadas a política de Educação de Ensino Médio proposto pela Secretaria Estadual de MS e duas escolas públicas de Campo Grande. Será utilizada as abordagens qualitativas e quantitativas para análise dos dados que inclui fontes documentais, dados estatísticos e demais fontes. Os resultados visam propiciar melhores compreensão das políticas que buscam a permanência do jovem na Ed. Superior e oferecer informações e conhecimento ao ensino médio e ed. superior para maior incentivo e acolhida aos estudantes. Essa é uma pesquisa nacional que inclui universidades de três estados da federação que são MS, MT e PB. Estão envolvidas as seguintes universidades: UEMS; UFMS; UFGD; UNEMAT; UFMT e UFPB e seus respectivos grupos de pesquisa, compondo a REDE UNIVERSITAS..

Membros:

BARTOLINA RAMALHO CATANANTE

(Responsável)

Docente

LEIA TEIXEIRA LACERDA

Docente

BEATRIZ DOS SANTOS LANDA

Participante Externo

MARIA JOSE DE JESUS ALVES CORDEIRO

Participante Externo

EDNA CELIA BARBOSA ROQUE DE SOUZA

Egresso

Projeto de Pesquisa: PLANO DE ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/09/2016

Descrição: Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento ações e estratégias para a consolidação e qualificação das atividades de ensino e pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Educação (Profeduc), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Campo Grande, mediante ampliação da produção intelectual de docentes e discentes; formação de redes de cooperação nacional e internacional; produção e socialização de trabalhos científicos; participação de estudantes e pesquisadores em eventos científicos da área; mobilidade acadêmica e internacionalização do Programa.

Membros:

BARTOLINA RAMALHO CATANANTE

Docente

CELI CORREA NERES (Responsável)

Docente

GABRIELA DI DONATO SALVADOR SANTINHO

Docente

LUCILENE SOARES DA COSTA

Docente

PATRICIA ALVES CARVALHO

Docente

VILMA MIRANDA DE BRITO

Docente

WALTER GUEDES DA SILVA

Docente

ANDRE AFONSO VILELA

Egresso

CELI TRAUDE KELLERMANN

Egresso

LUCIANA RODRIGUES DE SOUZA

Egresso

MAREIDE LOPES DE ARRUDA

Egresso

MARIA ARLETE LEITE RIBEIRO

Egresso

YOUNG SHIM GONCALVES

Egresso

Financiadores:

FUNDAÇÃO DE APOIO E DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - (Seleção Pública de Projetos de Pesquisa e Inovação para o Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT UNIVERSAL-MS)

Projeto de Pesquisa: PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DE AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO CURSO DE GEOGRAFIA, LICENCIATURA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE DA UEMS

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 01/02/2016

Descrição: Investir em educação superior é possibilitar ao país não somente perspectiva de crescimento econômico presente e futuro, mas também de formar pessoas que são capazes de ler o mundo e agir de forma consciente, solidária e cidadã. A Geografia é, nesses termos, uma ciência humana que interpreta as relações entre sociedade e natureza e sua importância em sala de aula é a de contribuir para que o cidadão possa exercer seu pleno direito sobre a cidade, ao campo e à natureza de forma sustentável e democrática. Para tanto, a presente proposta tem como objetivo principal contribuir para a melhoria do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a partir da captação de

113

recursos financeiros que gerarão como benefícios diretos melhoria da infraestrutura de laboratórios, materiais didáticos, aquisição de computadores e outros aparatos técnicos imprescindíveis à boa formação dos profissionais de licenciatura, em Geografia. Além disso, é preciso destacar que a aprovação desse documento em todas suas rubricas fortalecerá de forma profunda, levando-o a uma melhor avaliação pelo Ministério da Educação, bem como na dimensão didática e na convivência acadêmica ao propor metas ambiciosas para redução da evasão e de estímulo à permanência dos discentes na instituição, além de destacar a forte projeção social do mesmo junto à comunidade e ações que se combinadas de forma eficaz redundarão na evolução do ensino, da pesquisa, da extensão; das condições de trabalho; da transmissão, apropriação e produção do conhecimento de forma crítica e transformadora.

Membros:

WALTER GUEDES DA SILVA

(Responsável)

Docente

SANDRO MARTINS AYRES

Discente - Mestrado Profissional

AROLDO ALCANTARA DE PAULA SOUZA

Egresso

SANDERSON PEREIRA LEAL

Egresso

MARIA JOANA DURBEM MARECO

Egresso

LUIZ PAULO FERREIRA

Egresso

LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS

Egresso

LUCI MEIRE CORREA ANASTACIO

Egresso

KLEITON RAMIRES PIRES BEZERRA

Egresso

GISELE FERREIRA DA SILVA DE OLIVEIRA

Egresso

Projeto de Pesquisa: PORTAL DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: INSTITUIÇÕES, PERSONAGENS E PRÁTICAS

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 07/12/2018

Descrição: a Educação Especial no Brasil tem uma trajetória marcada por nomes importantes: Helena Antipoff, em Minas Gerais; Ulisses Pernambucano, em Pernambuco; Ana Maria Poppovic, em São Paulo; Olívia Pereira, no Rio de Janeiro, para citar alguns. No entanto, quantos outros personagens permanecem desconhecidos dos pesquisadores do campo. Quantas iniciativas ainda se escondem nos outros estados da federação. O objetivo deste projeto é mapear pessoas, iniciativas, instituições, práticas da educação especial, estabelecidas em diferentes regiões do Brasil. A retomada desta história neste momento específico, em que o Ministério da Educação propõe mudanças na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, é ainda mais pertinente. Compreender o papel dessas pessoas em cada época e em cada local, é resgatar a influência destes atores na constituição das políticas públicas, o que contribui para a compreensão do processo de estabelecimento da educação inclusiva no Brasil. Para além das determinações internacionais, é necessário interpretar como estes agentes constituíram práticas e se organizaram em torno da questão da deficiência. Embora seja mais óbvio considerar que o desenvolvimento da ciência no Brasil emana de regiões econômicas mais avançadas, faz-se necessário retomar as experiências locais, suas singularidades e suas inovações. Reunindo pesquisadores de diferentes regiões, a pesquisa pretende, num segundo momento, construir um portal com o material coletado que possa se constituir como acervo para o desenvolvimento de outras pesquisas. A socialização do banco de dados que será constituído com documentos oficiais, cartas, fotos, vídeos, tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, dentre outros, será uma referência para os pesquisadores do campo da educação especial. O projeto pretende ainda, reunir pesquisas já em execução dentro de diferentes grupos de pesquisa, criando uma rede de pesquisadores interessados na história da educação especial. Futuramente, a constituição dessa rede permitirá a mobilidade estudantil de alunos da pós-graduação, aumentando a interlocução e a parceria entre os envolvidos.

Membros:

CELI CORRÊA NERES (Responsável)

Docente

JANAINA DE JESUS FERNANDES BELATO

Discente - Mestrado Profissional

ADRIANA ARAUJO PEREIRA BORGES

Participante Externo

FERNANDO CESAR FERREIRA GOUVEA

Participante Externo

MARIA EDITH ROMANO SIEMS MARCONDES

Participante Externo

NESDETE MESQUITA CORREA

Participante Externo

REGINA HELENA DE FREITAS CAMPOS

Participante Externo

SILVIA ALICIA MARTINEZ

Participante Externo

CAROLINE XAVIER SIQUEIRA

Egresso

GRAZIELA DE BRITO NAPI

Egresso

MARCELA LUZIO FERREIRA MOQUIUTI

Egresso

Financiadores:

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO -
(Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Universal/Faixa A - Até R\$ 30.000,00)

Projeto de Pesquisa: PROGRAMA PIBID/PEDAGOGIA - FORMAÇÃO DE LEITORES/ESCRITORES: INTERAÇÃO ENTRE O TEXTO LITERÁRIO E A FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIVERSIDADE

Data de Início: 02/04/2018

Descrição: A presente proposta dará ênfase à Formação de Leitores/Escritores: Interação entre o Texto Literário e a Formação Étnico-racial e de Gênero em Escola Públicas de Campo

116

Grande vinculada ao Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade/registrado no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, desde 2008 (UEMS) tem por finalidade desenvolver ações em Escolas Públicas, que oferecem a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e estão localizadas na periferia da Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para tanto, os projetos de iniciação à docência serão estruturados de maneira articulada aos conteúdos das Unidades de Estudo: Educação e Gênero e Educação para as Relações Étnico-Raciais, do Curso de Pedagogia da Unidade de Campo Grande/UEMS. Assim, a proposta desenvolverá ações de acordo com as expectativas e sugestões dos dirigentes consultados dessas escolas, buscando a consolidação da qualidade do processo educativo voltado à educação para as relações étnico-raciais e para a compreensão das relações de gênero, em uma perspectiva da formação de leitores/escritores. Essas atividades visam o aprimoramento da formação dos licenciandos para atuarem em diferentes contextos de ensino, planejando e executando práticas pedagógicas que contribuam para a superação dos problemas advindos da formação histórica e cultural do povo brasileiro, no que diz respeito à convivência social, que repercute significativamente no processo de formação integral das novas gerações, a fim de integrar os futuros professores, às práticas educativas desenvolvidas em sala de aula.

Membros:

KATIA CRISTINA NASCIMENTO FIGUEIRA

Docente

LÉIA TEIXEIRA LACERDA (Responsável)

Docente

ALINE CLEIA DE MATOS

Discente - Bacharelado

ANA CRISTINA ROCHA AMARAL

Discente - Bacharelado

ARIANE CALAZANS MORI

Discente - Bacharelado

ARIANNY SENTURIAO VAZ

Discente - Bacharelado

DANIELLE DA SILVA SALVATERRA

Discente - Bacharelado

DAYANE ALVES VASCONCELOS

Discente - Bacharelado

FIAMA BARBOSA CACERES

Discente - Bacharelado

HELEN JESSICA CONCEICAO DOS SANTOS RIBEIRO QUIRINO

Discente - Bacharelado

ISABELA MARQUES LEONARDO

Discente - Bacharelado

ISABELE VIEIRA BARROS

Discente - Bacharelado

JESSYKA MARIA BRITO DOS SANTOS

Discente - Bacharelado

JULIA CRISTINA ALVES MENDES TRAJANO

Discente - Bacharelado

JULIANE RODRIGUES MONTEIRO

Discente - Bacharelado

JULIANI ZANIN

Discente - Bacharelado

KATIA DE SANTANA SERAFIM

Discente - Bacharelado

LAINÉ PAES DE MATOS CORREA

Discente - Bacharelado

LAURINEIA DOS SANTOS RODRIGUES

Discente - Bacharelado

LUANA DE OLIVEIRA MACHADO

Discente - Bacharelado

MARCELO AUGUSTO CAMPOS JACQUES

Discente - Bacharelado

MARIA VICTORIA DE SOUZA TEIXEIRA

Discente - Bacharelado

MARY ANNE DA PAIXAO AMARAL

Discente - Bacharelado

MAUREEN BOBADILHA CACERES JACQUES

Discente - Bacharelado

NATHALIA BARBOZA DA SILVA

Discente - Bacharelado

NATHALYA LAGOS VICENTE FERREIRA

Discente - Bacharelado

NILVANDA MONTEIRO DE ASSIS GRAMOSA

Discente - Bacharelado

PATRICIA RODRIGUES DA SILVA NUNES

Discente - Bacharelado

POLLYANA DE OLIVEIRA

Discente - Bacharelado

RAFAEL DE SOUZA ESTIGARRIVIO

Discente - Bacharelado

RAFAELA ORTIZ DE MOURA

Discente - Bacharelado

REGIELEN CASTILHO PAIM

Discente - Bacharelado

ROSA DE FATIMA EVARISTO

Discente - Bacharelado

ROSEMARE CORREA DOS SANTOS

Discente - Bacharelado

SABRINA ALVES FERREIRA

Discente - Bacharelado

SAIACA NAISE SILVA DOS SANTOS

Discente - Bacharelado

SHAYANE CRISTINA VAZ

Discente - Bacharelado

TAMARA BARBOSA QUEIROZ

Discente - Bacharelado

THAIS CANHETE GALEANO DA SILVA BARRETO

Discente - Bacharelado

VINICIUS PASSOS MOSSI

Discente - Bacharelado

WALLEN ÂNGELO CAVALCANTE

Discente - Bacharelado

MARIA LEDA PINTO

Participante Externo

CRISTIANE PEREIRA LIMA

Egresso

MARIA ELISA VILAMAIOR

Egresso

Projeto de Pesquisa: PROJETO DIÁLOGOS CIRCULARES: O SABER A CIRANDAR

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 01/08/2019

Descrição: O projeto de extensão apresentado articula ensino e extensão e destina-se à formação dos licenciandos da UEMS- Unidade de Campo Grande, assim como à comunidade externa. Propõe inovações metodológicas por meio da dança circular, aqui compreendida como uma possibilidade de diálogo e comunicação do conhecimento científico produzido e divulgado no âmbito da Universidade. Considero que o projeto inova no desenvolvimento de metodologias alternativas ao processo de ensino e aprendizagem com a possibilidade de impactar fortemente a comunidade interna e externa.

Membros:

PATRICIA ALVES CARVALHO

(Responsável)

Docente

FRANCIELE DOS SANTOS COSTA

Discente - Mestrado Profissional

Projeto de Pesquisa: TRAJETÓRIAS DESDE O GLOBAL AO LOCAL EM POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO INTERNACIONAL EM REDE

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

120

Data de Início: 01/02/2018

Descrição: A presente proposta objetiva mapear e analisar as trajetórias entre o global e local e usos das políticas de avaliação da qualidade da educação realizadas no Brasil, Chile, Colômbia e México, relacionando os objetivos, metodologias e concepções que fundamentam as propostas. Em específico pretendemos apreender como os países em questão relacionam avaliação externa e qualidade da educação; Compreender como o conceito de avaliação e qualidade da educação se apresenta nos documentos produzidos pelos OM, e são incorporados nas escolas e documentos nacionais (Brasil, Chile, Colômbia e México); Destacar os Organismos Multilaterais com maior influência sobre a política de avaliação de Brasil, Chile, Colômbia e México e suas relações com as recomendações contidas nos documentos nacionais. Pretende-se desenvolver esta pesquisa tomando como perspectiva analítica o ciclo de políticas de Bowe, Ball e Gold (1992). A proposta dos autores tem servido como importante referência para análise das políticas educacionais em seu processo de elaboração e significação. A pesquisa se realizará a partir do envolvimento de grupos de pesquisa de 7 universidades (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS; Universidade Federal da Grande Dourados/UGD; Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul/UEMS; Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste; Universidade do Chile/Uchile ? Chile; Universidade Distrital Francisco José de Caldas/UDistrictal - Colômbia e Centro de Investigações e Estudos Superiores em Antropologia Social/CIESAS ? México) e é resultado da constituição de uma rede de investigadores em avaliação educativa na América Latina. A Red Latinoamericana de Investigación en Evaluación (RELIEVA), criada em 2016, na cidade de Santiago no Chile, com o objetivo de sistematizar análises às propostas de avaliação externa atualmente promovidas nos países da América Latina e propor olhares e estratégias alternativas de avaliação. A preocupação sobre a avaliação da educação na América Latina decorre das experiências em estudos individualizados da equipe de pesquisadores desta proposta, que sentem a necessidade de estudos mais amplos que apresentem um panorama crítico da temática. Identificamos que os dados estatísticos disponibilizados pelos OM apontam que todo o trabalho pedagógico precisa de mudança, e os professores e alunos seriam o centro de todo esse processo. É exatamente nesse contexto que as avaliações de desempenho dos estudantes e professores ganham destaque na agenda educacional contemporânea. As avaliações externas vinculam qualidade da educação à aprendizagem. Entretanto, não deixam claros os critérios para estabelecer tal relação, muito menos definem o entendimento de

121

avaliação, qualidade e aprendizagem. Esses problemas identificados vêm acompanhados da necessidade de se constituir uma perspectiva crítica sobre o papel das avaliações na América Latina e da incidência dos OM em seu estabelecimento, trajetórias que não têm sido estudadas de forma sistemática a nível continental e, muito menos, relacionando com as avaliações realizadas a nível local. Estas questões somam-se à outra fundamental: é possível observarmos o estabelecimento de um padrão na formulação de políticas para a avaliação das escolas na América Latina? A proposta de pesquisa aqui apresentada inova na medida em que pretende enfrentar problemáticas tão complexas como as apontadas acima. São poucos os estudos no campo crítico que ofereçam uma análise dos usos realizados pelos sistemas de avaliação dos países da América Latina. Estabelecer um perfil destes usos aponta para uma proposta inovadora de pesquisa em rede. Ou seja, mais que uma pesquisa envolvendo, de forma desordenada, estratégias de avaliação externa, pretende-se utilizar as experiências de trabalho em rede já desenvolvidas entre os pesquisadores para garantir resultados integrados e próximos da realidade.

Membros:

CELI CORRÊA NERES

Docente

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS

(Responsável)

Participante Externo

HELLEN JAQUELINE MARQUES

Participante Externo

Financiadores:

Nome - (Programa Fomento)

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO -
(Chamada MCTI/CNPq Nº 28/2018 - Universal/Faixa A - Até R\$ 30.000,00)

Projeto de Pesquisa: UEMS NA ROTA/CORREDOR BIOCEÂNICO

Linha de Pesquisa: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DIDÁTICO

Data de Início: 10/03/2020

Descrição: O presente projeto de pesquisa busca contemplar de maneira inter/multi/transdisciplinar cinco eixos temáticos - Direito, Inovação e Integração; Educação,

122

cultura e impactos sociais; Turismo, Gestão e sustentabilidade; Saúde e Fronteira e Território, negócios e transporte - relacionados o corredor Bioceânico. O projeto tem por objetivo geral promover pesquisas que darão suporte a implementação do corredor Bioceânico por intermédio de um programa institucional da UEMS. O enfoque metodológico pauta-se em perspectivas qualitativas e quantitativas para contemplar as diversidades dos contextos e das áreas do conhecimento. As pesquisas possuem em comum os estudos que abarcam o território do corredor Bioceânico dos quatro países (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) de acordo com as especificidades do enfoque de cada pesquisador. A fundamentação teórica é ampla e atende as especificidades de cada área do conhecimento envolvida.

Membros:

ANA PAULA CAMILO PEREIRA

Docente

CARLA VILLAMAINA CENTENO

Docente

GABRIELA DI DONATO SALVADOR SANTINHO

Docente

KATIA CRISTINA NASCIMENTO FIGUEIRA

Docente

LÉIA TEIXEIRA LACERDA

Docente

MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA

Docente

RAFAEL OLIVEIRA FONSECA

Docente

WALTER GUEDES DA SILVA

Docente

HELIO QUEIROZ DAHER

Discente - Mestrado Profissional

RUBERVAL FRANCO MACIEL

(Responsável)

Participante Externo

Projeto de Pesquisa: Análise dos Impactos Educacionais da Rota Bioceânica sobre os Povos Originários da Reserva Indígena Kadiwéu, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Descrição: esta proposta de pesquisa tem como objetivo analisar os impactos educacionais e sociais da construção da Rota Rodoviária Bioceânica sobre os Povos Originários da Reserva Indígena Kadiwéu, por meio de uma pesquisa de intervenção desenvolvida na Escola Municipal Indígena 'Ejiwajegi' - Polo e Extensões, localizada no município de Porto Murtinho, em MS, Brasil, de maneira articulada ao Mapa Estratégico do Estado de MS, integrado ao Plano Plurianual 2020-2023. Para tanto, estabelece como problemática da investigação como se constituem os impactos sociais e educativos da construção da referida Rota nessas populações originárias. Dialoga-se teoricamente com autores da educação, da antropologia e da história indígena. Desse modo, propõe uma metodologia de trabalho qualitativo por meio de uma pesquisa de intervenção com metodologias ativas, com etapas de revisão bibliográfica, documental, produção de dados por meio de instrumento diagnóstico, registros orais, escuta e rodas de conversa. Esta proposta de pesquisa visa a criação de estratégias etnicamente diferenciadas, em conjunto com gestores e professores dessa comunidade escolar indígena, com a finalidade de analisar - do ponto de vista técnico-científico, socioeconômico, ambiental, da difusão e de inovação - os efeitos do impacto da construção desse Rota Rodoviária Bioceânica no campo educativo e social, bem como oportunizar que os resultados das reflexões realizadas na presente pesquisa possam sensibilizar os órgãos sistematizadores de políticas públicas, a fim de que se presentifiquem novos processos próprios de ensino e de aprendizagem para os membros da comunidade escolar indígena.

Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do MS - Auxílio financeiro. Valor: 83.620,06. em fase de contratação, referente ao edital da chamada Fundect nº 31/2021 - Universal - ODS.

Data de início: 01/09/2022.

Membros:

Léia Teixeira Lacerda

Docente

Kátia Cristina Nascimento Figueira

Coordenadora

Maria Leda Pinto

Docente

Beatriz dos Santos Landa

Docente

Nedina Roseli Martins Stein

Docente

Walter Guedes da Silva

Docente

Rosaldo de Albuquerque Souza

Professor Kinikinau - Rede pública de ensino estadual de MS.

Projeto de Ensino: Formação de Acadêmicos Indígenas na Universidade - interação entre a leitura e a escrita científica a partir das identidades étnico-raciais e de gênero.

Descrição: a presente proposta com temática interdisciplinar — vinculada ao Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade/CNPq (UEMS), tem por finalidade desenvolver atividades de leitura e produção escrita científica junto aos(às) acadêmicos(as), vinculados ao Núcleo da Rede de Saberes indígenas da UU de Campo Grande, considerando suas experiências, identidades étnico-raciais, de gênero e trajetórias de formação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dessa maneira, as atividades do presente projeto serão estruturadas de maneira articulada aos conteúdos das Unidades de Estudo do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Educação da Unidade de Campo Grande/UEMS: Educação e Gênero; Educação para as Relações Étnico-raciais, Itinerários Científicos, História da Educação Brasileira; Educação, Culturas e Sexualidade, Sociedade, Educação e Diversidade Étnico-Cultural, História da Educação, respectivamente. Assim, a proposta desenvolverá ações de acordo com as expectativas e as demandas apresentadas pelos acadêmicos indígenas, buscando a consolidação da qualidade da formação inicial e/ou continuada, do processo educativo, voltados à educação brasileira, à educação para as relações étnico-raciais e para a compreensão das relações de gênero, em uma perspectiva da formação de leitores/escritores. Essas atividades visam o aprimoramento da formação dos acadêmicos indígenas para atuarem em diferentes contextos de ensino, planejando e executando práticas pedagógicas que contribuam para a superação dos problemas advindos da formação histórica e cultural do povo brasileiro, no que diz respeito à convivência social, que repercute no processo de formação integral das novas gerações, a fim

125

de integrá-los, às práticas educativas desenvolvidas na Universidade. Essas atividades serão desenvolvidas com o apoio dos materiais didáticos disponíveis no Laboratório de Educação Escolar Indígena e Educação Preventiva das Infecções Sexualmente Transmissíveis e Aids, sediado no Centro de Documentação de Educação, Linguagens e Diversidade Cultura de Mato Grosso do Sul, vinculado ao Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade/CELCMI da UU de Campo Grande.

Membros:

Léia Teixeira Lacerda

Coordenadora

Ademilson Batista Paes

Docente

Maria Leda Pinto

Docente

Kátia Cristina Nascimento Figueira

Docente

Josemar Matechua Pires – Kadiwéu

Bolsista

Luiz Antonio Farias da Silva - Terena

Bolsista

Gilza Chaves Nunes

Técnica

Higor de Siqueira Marques

Técnico

Jean Willian de Souza

Técnico

Raquel da Silva Magalhães - Terena

Bolsista voluntária

Cristiane Pereira Lima – Egressa - Semed/CG

Barbara Ferreira de Souza – SED/Profeduc/UEMS

Janaina Cris Assis de Freitas de Lourenço – SED/Profeduc/UEMS

Tânia Pascoal Metelo Jacobina – Semed/Miranda-Profeduc/UEMS

Agência de fomento: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Auxílio bolsas. Valor:

126

R\$: 21.600,00 referente ao Edital n.º 70/2022/DEPPE/PROE-UEMS.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há.